
Relatório de Administração 2018



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Diretor de Desenvolvimento Industrial
Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

Diretor de Administração e Finanças

Marcos Arraes de Alencar

Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação

Antonio Edson de Souza Lucena



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 6 |
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| VISÃO GERAL..... | 7 |
| GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL | 12 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 23 |
| GERENCIAMENTO DO PLASMA EXCEDENTE DO USO TRANSFUSIONAL | 23 |
| FORNECIMENTO DE FATOR VIII RECOMBINANTE | 36 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO | 39 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO..... | 39 |
| DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO | 47 |
| AQUISIÇÕES REALIZADAS EM 2018 | 51 |
| GESTÃO DE SUPRIMENTOS E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS | 54 |
| OBRAS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA | 56 |
| OBRAS | 56 |
| TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA..... | 57 |
| GOVERNANÇA | 61 |
| GOVERNANÇA CORPORATIVA | 61 |
| GESTÃO DA INTEGRIDADE..... | 62 |
| CORREIÇÃO | 63 |
| LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LAI)..... | 64 |
| OUVIDORIA | 66 |
| COMISSÃO DE ÉTICA – (CE)..... | 68 |
| GESTÃO DE PESSOAS - GGP | 70 |
| ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL..... | 70 |
| DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS | 76 |
| GERÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GTIC | 82 |
| PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS | 84 |
| ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS | 88 |



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados (as),

O ano de 2018 foi marcado por grandes avanços, encerramos o exercício com a assinatura do aditivo com o parceiro de transferência de tecnologia, Shire, que prevê o investimento privado de US\$ 250 milhões, na construção da fábrica do medicamento Fator VIII recombinante, no nosso site em Goiana-PE, nos próximos quatro anos. Para a confirmação deste investimento, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração construíram uma solução com o Ministério da Saúde, visando manter as condições comerciais existentes e a manutenção da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).

Outro avanço importante em 2018 foi a continuação das obras da fábrica, principalmente as da subestação de 69 kV e do armazém de insumos e medicamentos – Bloco B05. Estas obras permitirão a Hemobrás passar a armazenar os medicamentos no seu próprio armazém ainda em 2019. Essa mudança trará grande economia aos cofres da empresa. Recebemos no mês de dezembro o valor de aproximadamente R\$ 296 milhões para futuro aumento de capital, referentes às LOAs de 2016 e 2017. Este aporte possibilitará aumentar o ritmo dos investimentos.

Alcançamos, no ano de 2018, um Lucro Operacional, antes do Resultado Financeiro e Tributos, de aproximadamente R\$ 89 milhões. O que demonstra que a operação de comercialização do medicamento Fator VIII recombinante, apesar da redução do valor médio de venda para o Ministério da Saúde, continua mantendo uma margem de contribuição positiva.

O Resultado Líquido do Exercício só não foi positivo devido, principalmente, a variação cambial, incidente sobre o passivo em moeda estrangeira, motivada pela desvalorização do Real frente ao Dólar no ano de 2018, o que gerou um Resultado Financeiro negativo de aproximadamente R\$ 87 milhões. Este Resultado Financeiro, somado aos Tributos pagos no ano, resultou num prejuízo na ordem de R\$ 21 milhões.

Apesar do resultado, em 2018, reduzimos o passivo em moeda estrangeira com o fornecedor Shire em aproximadamente US\$ 16 milhões e pagamos aproximadamente R\$ 23 milhões em tributos sobre o resultado nos trimestres que apresentamos lucro.

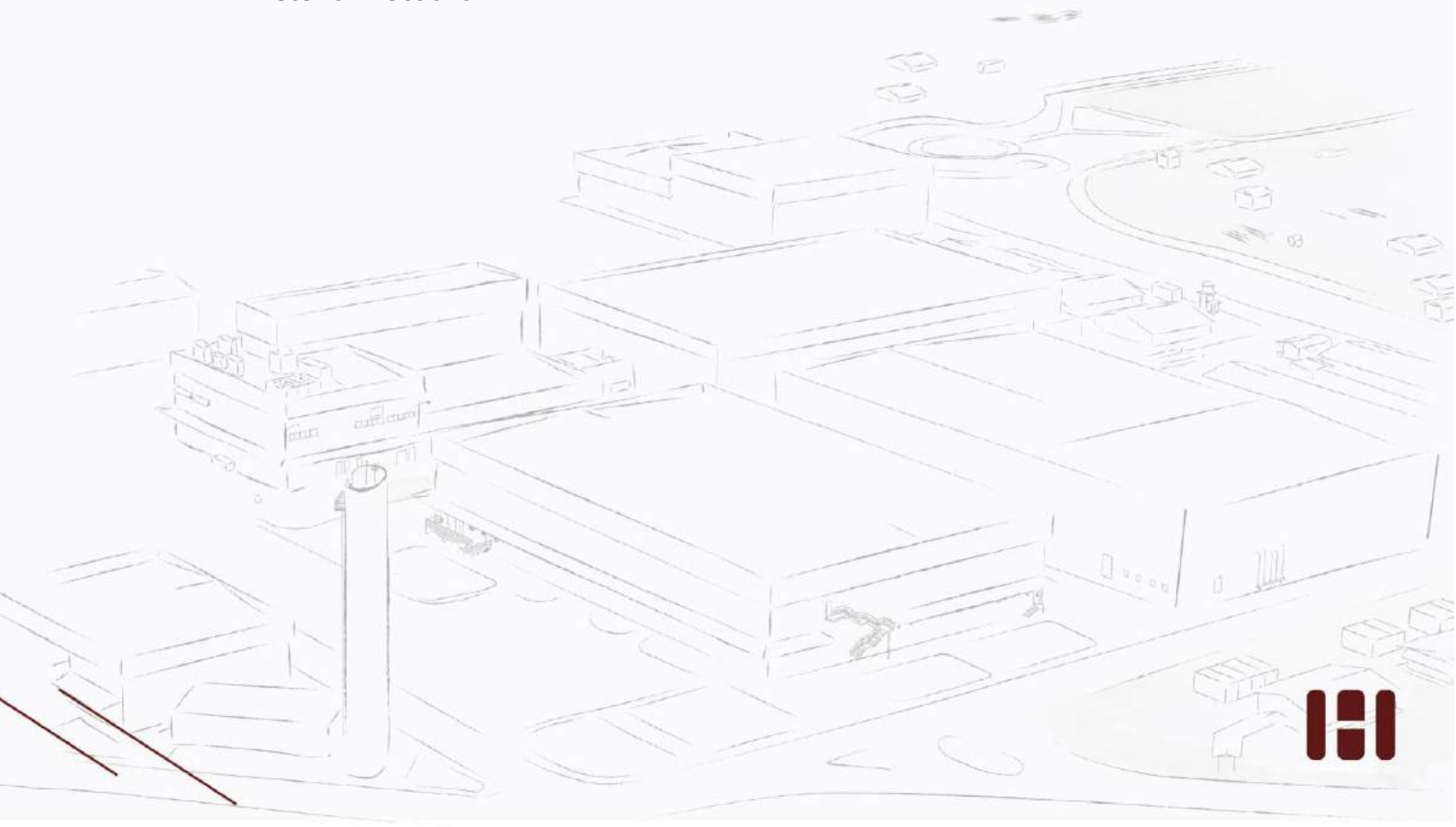
Prosseguimos avançando na melhoria do nosso modelo de Gestão em conformidade com a Lei nº 13.303/16 (nova lei das Estatais), aprovando, em junho, o novo Estatuto e, além disso, implantando o novo modelo de Governança Corporativa, o que já nos permitiu ganhos em Compliance, referendado na última publicação do Índice de Governança IG-SEST, instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais de controle direto da União divulgado, pelo Ministério do Planejamento, em novembro, onde os resultados da 3ª Certificação

possibilitou a Hemobrás subir do 3ª para o 2ª Nível de Governança, atingindo assim, uma das metas do Plano Diretor Estratégico (PDE).

Destacamos, ainda, que em 2018, a Hemobrás construiu seu Planejamento Estratégico de longo prazo, abrangendo o período de 2018-2027, à luz do que prevê o Art. 23º, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 13.303/2016, bem como o Art. 37º, parágrafo 1º, inciso II do Decreto nº 8945/2016 que a regulamentou. E foi reestruturado a partir de 3 focos estratégicos: FOCO I - Produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás; FOCO II - Sustentabilidade econômica, social e ambiental e FOCO III - Modelo de gestão e governança adequados aos desafios da Empresa.

O ano de 2019 será ainda mais desafiador, iniciaremos o Projeto Executivo e a construção da fábrica de Fator VIII recombinante em colaboração com o parceiro privado, colocaremos em funcionamento novos blocos no nosso site, avançaremos nas transferências de tecnologias, continuaremos distribuindo medicamentos para o Sistema Único de saúde, sempre com o objetivo de melhorar a vida dos usuários. Buscaremos diariamente melhorar nossa operação, visando, principalmente, a redução de custos e avanços logísticos e tecnológicos, mas o mais importante, reconhecermos que nossos colaboradores vestiram a camisa da Empresa em 2018 e continuarão incansavelmente trabalhando para que a Hemobrás seja modelo de gestão pública, e que retorne para a população Brasileira serviços e produtos de qualidade, sempre com transparência e ética, cumprindo suas finalidades institucionais.

A Diretoria Executiva



INTRODUÇÃO

Apresentação

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e ainda conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

O Relatório de Administração foi estruturado por tópicos que apresentam as principais informações sobre a empresa durante o ano de 2018, referentes aos aspectos de: Gestão da Comunicação Institucional; Visão Geral; Desempenho Operacional; Desempenho Financeiro e Orçamentário; Obras e Transferências de Tecnologias; Gestão e Perspectivas Institucionais. As Demonstrações Financeiras da empresa e suas notas explicativas constam no Anexo 1 do presente Relatório.

Gestão da Comunicação Institucional apresenta a atuação dos canais de comunicação da empresa no relacionamento com a sociedade e as partes interessadas, a presença da empresa na mídia local e nacional, as ações e métricas digitais, além da participação da Estatal em eventos.

A Visão Geral descreve o histórico de atuação da empresa, desde a criação, passando pela composição, vinculação, missão, concepção do projeto da planta fabril, cronologia das principais atividades e projetos desenvolvidos, contextualização sobre fatos que provocaram as tomadas de decisão em direção aos avanços concretizados em 2018.

O Desempenho Operacional exibe uma análise sobre a responsabilidade da empresa na gestão do plasma excedente do uso transfusional, detalhamento sobre as atividades de auditorias de qualificação de fornecedores, recolhimento, triagem, armazenamento, expedição de plasma, importação e distribuição dos medicamentos hemoderivados, como também a evolução no fornecimento do medicamento biotecnológico Fator VIII Recombinante.

Em Desempenho Financeiro e Orçamentário apresenta-se uma análise das finanças da empresa, destacando as principais informações sobre os resultados apurados na execução orçamentária no exercício de 2018.

Obras e Transferências de Tecnologias expõem informações sobre a evolução da implantação da fábrica relativas tanto ao andamento das obras, aquisição e instalação

de equipamentos, quanto aos dados referentes aos produtos de hemoderivados e de fator VIII Recombinante.

Em Gestão e Perspectivas Institucionais, inicialmente descrevem-se diversas ações desenvolvidas pelas áreas de Governança e de Pessoas, para finalmente pontuar as diretrizes centrais de estratégias para os próximos anos e sinalizar as perspectivas esperadas pela empresa.

Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma Estatal com 100% do Capital Social pertencente ao Governo Federal, empresa pública da Administração indireta, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como função social garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) o fornecimento de medicamentos derivados do sangue e/ou obtidos por meio de engenharia genética, com produção nacional, ampliando-se o acesso da população à saúde.

Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros de Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade e a maior da América Latina, com capacidade para processar até 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 1,4 bilhão, o empreendimento possuirá 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacoquímico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2018, alcançaram R\$ 869,2 milhões. Vale ressaltar que os investimentos previstos para a construção dos blocos necessários ao fracionamento industrial do plasma, visando obter os medicamentos hemoderivados, já contemplam as alterações necessárias para comportar parte do processo produtivo biotecnológico, etapas de envase e embalagem, para o medicamento fator VIII recombinante.

A produção nacional de hemoderivados e medicamentos biotecnológicos é de extrema importância porque reduz a vulnerabilidade científica e financeira do país frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta de medicamentos, influenciada pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo.

A autorização para a criação da Hemobrás data de 02 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da empresa, definindo regras para o seu funcionamento. Mas, somente em setembro iniciou suas operações na Sede (Brasília-DF), após a nomeação de sua primeira diretoria.

Em 2007, foi firmada a transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, entre a Hemobrás e o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB), visando à produção de medicamentos fundamentais para

milhares de pessoas com doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva, contemplando os medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII, fator IX (Contrato nº 22/2007), fator de Von Willebrand (Contrato nº 24/2007) e complexo protrombínico (Contrato 23/2007).

O projeto da fábrica de hemoderivados, concebido no âmbito da parceria com o LFB, contempla prédios técnicos cujas obras foram divididas em duas etapas.

A primeira etapa da unidade fabril contempla três blocos: B01 (que abriga a câmara fria para estocagem do plasma); B17 (reservado para os geradores de energia); e B14 (com um reservatório enterrado com capacidade para 450 mil litros de água). Essa etapa teve suas obras iniciadas em 2009 e, após poucos meses, foi interrompida por uma decisão do Tribunal de Contas da União. A Hemobrás decidiu não recorrer da decisão e anulou os editais de licitação nº 01/2009 e nº 05/2009, bem como os contratos decorrentes desses certames.

Já a segunda etapa contempla a construção de 13 blocos: B02 (onde ocorrerá o fracionamento do plasma humano e sua transformação em medicamentos); B03 (destinado ao envase); B04 (embalagem); B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado); B06 (laboratórios de controle de qualidade); B10 (caldeiras para a produção de vapor); B11 (estocagem dos produtos químicos); B12 (prédio de manutenção da planta industrial); B13 (estocagem de resíduos sólidos); B16 (estocagem de etanol); B18 (subestação elétrica de 69 kV); B19 (painéis elétricos e transformadores); B20 (tanque intermediário de etanol); P01 (portaria); R15 Pipe Rack (estrutura metálica para suporte de tubulação). Ainda, a construção do prédio da caixa d'água elevada, com capacidade para 500 mil litros, das passarelas cobertas e das áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04, B05, totalizando 1.492 m², além do pátio de manobras do Bloco B05, com 2.482 m² e capacidade para cinco caminhões.

A primeira etapa foi concluída, estando os demais blocos e áreas em fase de construção ou conclusão.

Em abril de 2010, entrou em funcionamento o escritório operacional na cidade de Recife, em Pernambuco, estado onde está sendo construída a fábrica da Estatal. Vale salientar que a instalação da fábrica da Hemobrás em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal, à época, para descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

Em 2010 a Hemobrás celebrou com o LFB o Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, objetivando uma antecipação de atividades da transferência de tecnologia no âmbito da realização do serviço de fracionamento industrial do plasma brasileiro. A partir disso, ficou pactuada a produção de quatro hemoderivados contemplados no Contrato nº 22/2007, a saber: concentrado de fator VIII e

concentrado de fator IX, bem como albumina humana e imunoglobulina normal humana de uso intravenoso. Ainda em 2010, foi publicada a Portaria nº 1.854/2010, que “define a responsabilidade da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS quanto à distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil, bem como do hemocomponente cola de fibrina ao Sistema Único de Saúde – SUS”.

Posteriormente, foi realizada a Concorrência nº 01/2010, que deu origem ao Contrato nº 25/2010, objetivando a construção da primeira etapa, inaugurada em 2011, o que viabilizou a entrada em operação do bloco B01 (câmara fria para estocagem do plasma) em 2012.

Quanto à segunda etapa, a licitação ocorreu em 2010/2011 e contou com a participação de dois consórcios, sagrando-se vencedor do certame (Contrato nº 02/2011, celebrado em 25/02/2011) o mesmo consórcio que já vinha executando a Fase 1 das obras, Consórcio Mendes Júnior/TEP/Squadro (mais tarde recomposto e denominado Consórcio Biotec).

Em relação à transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados, além dos instrumentos firmados em 2007 com o LFB e aditivos subsequentes, foi pactuado em 2011 um novo contrato com esse transferidor de tecnologia (Contrato nº 25/2011), objetivando-se um fortalecimento do processo de transferência e incorporação tecnológica por meio do estabelecimento de obrigações por resultado, construção e fornecimento de equipamentos de processos específicos, gerenciamento de interfaces de obras e instalações de equipamentos, qualificações e treinamentos, além da estruturação de fases de transferência de tecnologia instituídas em contratos de aplicação (contratos auxiliares ao principal). Em 2011, as auditorias de qualificação para a certificação de serviços de hemoterapia como fornecedores de plasma para a indústria, de acordo com a RDC 46/2000 da ANVISA, passaram a ser responsabilidade da Hemobrás. Como fruto do diagnóstico obtido durante a realização das auditorias no que se refere à infraestrutura do parque de equipamentos da hemorrede, a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou, através de dois convênios (748/2006 e 4502/2007) firmados entre esta Estatal e o Ministério da Saúde, 55 sistemas de monitoramento da cadeia de frio em tempo real; 55 freezers verticais a -30° C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto; 55 sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma; e cinco centrífugas.

Em 2012, com a operacionalização do bloco B01 (câmara fria), a Hemobrás iniciou a armazenagem e a triagem do plasma coletado pelo LFB e decidiu implementar uma mudança significativa no escopo do projeto, substituindo a imunoglobulina liofilizada para imunoglobulina líquida (Contrato nº 38/2012), permitindo assim oferecer um medicamento mais estável e seguro para o paciente.

Ainda em 2012, a Hemobrás firmou uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com a Baxter International (atual Baxalta GmbH, empresa adquirida pela Shire), que prevê a transferência de tecnologia para fabricação do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento. Através dessa PDP, se objetivou alcançar uma economia de recursos públicos na aquisição do fator VIII recombinante, ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e a incorporação de tecnologia de produção de molécula biotecnológica no âmbito da saúde pública brasileira.

A partir de 2013, o fator VIII recombinante passou a ser distribuído pela Hemobrás e, no ano seguinte, como produto nacional ganhou marca própria: Hemo-8r. Vale destacar que o fator VIII recombinante mostra-se essencial para que a Hemobrás possa atender a 100% da demanda deste medicamento, já que o fator VIII derivado do sangue produzido pela empresa atenderá apenas 10% da demanda, considerando o rendimento obtido a partir de 500 mil litros de plasma fracionados. Ainda assim, o fator VIII plasmático é fundamental para pacientes que desenvolvem inibidores, ou seja, rejeição ao uso do medicamento recombinante.

Ainda em 2013, a Estatal passou a fazer o próprio recolhimento do plasma, e consolidou o funcionamento do bloco B01, que abriga a câmara fria resfriada a 35°C negativos. Foram assinados entre Hemobrás e Ministério da Saúde os contratos nº 123/2013 e nº 81/2013. O primeiro, destinado ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás no âmbito da transferência de tecnologia firmada com o LFB, previa a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, estocagem, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenagem e distribuição de quatro hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX) resultantes do fracionamento do plasma excedente do uso transfusional oriundo dos serviços de hemoterapia brasileiros. O segundo contrato abrangia o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, objeto da PDP vigente com a Baxalta.

Ao longo dos anos seguintes, o andamento das obras da fábrica foi marcado por um baixo ritmo de execução e revisões recorrentes de cronograma por parte do consórcio contratado.

Em dezembro de 2015, com a deflagração da Operação Pulso realizada pela Polícia Federal, foi determinado o afastamento judicial, à época, do diretor-presidente e do diretor de Produtos Estratégicos e Inovação da Hemobrás.

As diferenças existentes entre os contratos firmados com os fornecedores/parceiros tecnológicos e os contratos com o Ministério da Saúde contribuíram significativamente para o histórico financeiro desfavorável que a Hemobrás apresentou no triênio 2013-2015, com prejuízos sucessivos e crescimento elevado do passivo com fornecedores. Além disso, no âmbito da gestão do plasma, a

realização de atividades sem cobertura contratual imediata e a ausência de capital de giro, além do descompasso ocorrido entre o volume de plasma recolhido dos serviços de hemoterapia e os volumes exportados para fracionamento, contribuíram para o déficit da operação e o acúmulo de plasma na Estatal, com a necessidade de um segundo armazém de plasma contratado.

Até o início de 2016, foram assinados mais dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (Contrato nº 07/2015 e Contrato nº 39/2016).

Em abril de 2016, houve a recomposição da Diretoria Executiva e a implementação de diversas medidas saneadoras no intuito de recuperar o ritmo de execução das obras. Tais medidas, além de uma análise estágio da obra e da transferência de tecnologia, são detalhadas em tópico dedicado ao tema. Em julho de 2016, considerando o atraso nas obras e os impactos daí decorrentes no avanço das atividades de transferência de tecnologia, foi pactuada uma suspensão das atividades desse contrato, estabelecendo-se um intervalo de dois anos para progresso das obras e posterior retomada e conclusão das atividades de transferência de tecnologia pelo LFB.

A Administração concentrou esforços negociais para corrigir essas diferenças contratuais, obtendo resultados significativos, além de propor alternativas para a revisão do modelo de gestão do plasma, em tratativas ainda em andamento com o Ministério da Saúde.

Em relação às obras da fábrica, a determinação cautelar do TCU recebida pela Hemobrás em setembro de 2016 ensejou a não renovação do contrato com o Consórcio, de modo que, durante o ano de 2017 a equipe de engenharia da Hemobrás se dedicou ao inventário das obras, necessário à realização de novas licitações e retomada das atividades dos 30% que faltam para a finalização da obra.

No exercício de 2017, foram assinados dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (Contrato nº 31/2017 e Contrato nº 73/2017). Em dezembro de 2017, foi realizado o aditamento de cada um desses contratos, com previsão de fornecimento de medicamentos até início de maio de 2018. Ainda em 2017, o contrato nº 30/2017 previu o fornecimento de três TAFs.

Em 2018 os contratos nº 48/2018 e 216/2018 foram assinados com o objetivo de manter o fornecimento do fator VIII recombinante para entrega em 2018 e 2019, não havendo contrato para fornecimento de medicamentos hemoderivados.

No decorrer desse relatório, serão apresentados os avanços alcançados, bem como os desafios, os obstáculos a serem transpostos e as estratégias preliminares de mitigação e fortalecimento da empresa, necessárias para que a Hemobrás possa se reposicionar para o cumprimento da sua missão institucional.

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional tem buscado se adaptar às novas realidades da comunicação mundial diante das novas tecnologias e da transformação do comportamento humano. Ao utilizar os canais de comunicação da Hemobrás no relacionamento com seus públicos, estudo sobre novas aplicações de conteúdo e pesquisa são levados em consideração para aprimorar a comunicação, refletindo no retorno e agilidade da informação para o cidadão.

A Estatal com o objetivo de se aproximar e ampliar o relacionamento com seus públicos, e ainda dar maior transparência ao seu trabalho, mantém os seguintes canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas: Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Fale Conosco, ambos sob a responsabilidade da Ouvidoria Hemobrás, o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Regulatórios, a Comissão de Ética e a Comissão de Integridade. Além desses canais, estão disponíveis aos cidadãos o Portal e os perfis oficiais nas redes sociais. Em 2018, a Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos-ASCOM, responsável pela comunicação institucional, composta pelos núcleos de Imprensa, Marketing, Eventos e Relações Públicas, desenvolveu ações, campanhas, vídeos, trabalhos gráficos que atenderam necessidades de diversas áreas da empresa destinadas a informar tanto o público interno quanto o externo. A seguir, o detalhamento de algumas atividades descritas pelos núcleos de comunicação.

Imprensa

Ano passado, foram contabilizadas 379 matérias, notas ou citações sobre a Hemobrás em jornais (197), revistas (06), sites e blogs (182), afora rádio e TVs. Dentre as notícias mais divulgadas, tivemos um marco para história da empresa: a visita do Presidente da República à fábrica Hemobrás noticiada pela imprensa local e nacional. Nesta ocasião, a NBR TV editou um vídeo sobre a atividade da Hemobrás, apresentando a função da Estatal e imagens desde o processo de implantação da fábrica à entrega dos medicamentos nos hemocentros e hospitais do SUS para a população.

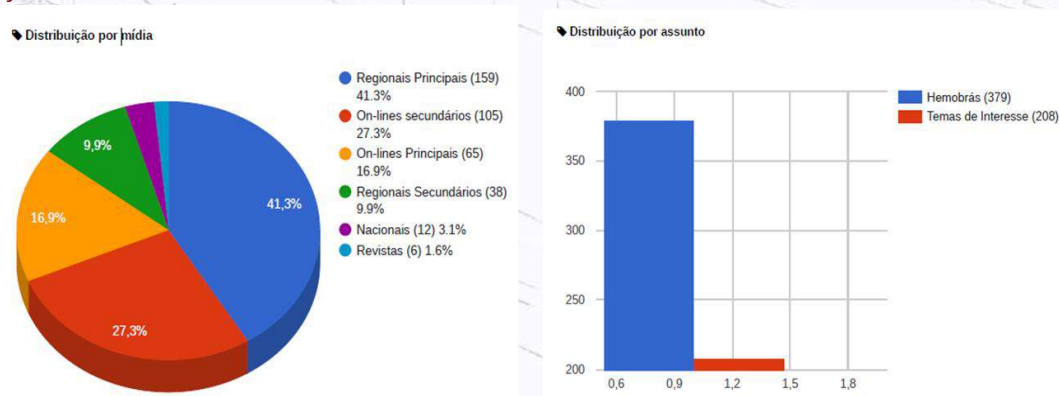


Gráfico1 - imprensa distribuição de notícias

Do total de matérias veiculadas em 2018, tivemos acesso direto a 234, a nível nacional (25) e local (209). Destas, 53 foram avaliadas como positivas, 60 negativas e 119 neutras. Não há possibilidade de comparação com o ano anterior para saber se houve um aumento ou decréscimo no total de notícias veiculadas sobre a empresa. Pois além da Hemobrás não possuir contrato com empresa para essas mensurações, também trabalha com uma equipe reduzida na área de comunicação. De qualquer maneira, está evidenciado que os acontecimentos da Hemobrás no ano de 2018 contribuíram para a empresa se manter nos veículos de comunicação locais e nacionais.

Portal Corporativo - O Portal Hemobrás dispõe de vasto conteúdo institucional sobre a missão, visão, valores da instituição, timeline, produtos, e canais de comunicação com o cidadão. Em 2018 o Portal teve o seu conteúdo atualizado pelas áreas da empresa e foram implementadas várias páginas para atendimento à Lei das Estatais de nº 13.303/2016, possibilitando transparência nas ações institucionais e pela primeira vez, realizada uma consulta pública sobre o Plano de Dados Abertos – PDA que contou com a participação da sociedade. Os visitantes do Portal puderam conferir as notícias publicadas e assistir o vídeo sobre o recebimento de cargas de medicamentos recombinantes. O Portal registrou uma média de 1,2 mil acessos mensais, obtendo 163 acessos semanais e 18 acessos diários, conforme imagem do gráfico a seguir.

www.hemobras.gov.br.

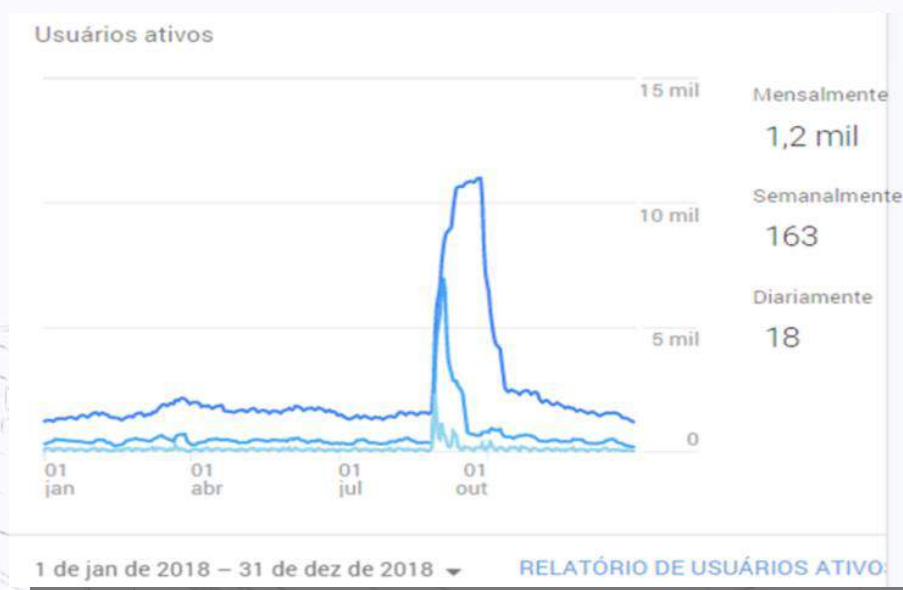


Gráfico 2 – Portal/média de acessos

O Portal também registrou o total de 26.429 acessos à página, sendo 26.072 com novos usuários, com período médio de permanência na página de 2 minutos e 56 segundos. Esses dados demonstram o interesse do público pelas informações publicadas pela instituição.



Gráfico 3 – Portal/média de acessos

Facebook - Plataforma mais usada em 2018 e com produção própria de conteúdo, com publicações e postagens de vídeos institucionais, campanhas e outras informações relevantes. A Hemobrás iniciou o ano com um total de 8.732 seguidores em sua *fanpage*. Ao final de dezembro o total apresentado foi de 9.119 seguidores, contabilizando 317 novas pessoas que curtiram a página ao longo do ano passado. Representando um crescimento de 4,43% no total de seguidores em 2018.

O alcance médio obtido foi 16.849 pessoas que visualizaram as postagens durante o ano, apresentando o alcance total de 202.198. O público composto por 72% - mulheres e 28% - homens. A faixa etária em sua grande maioria entre 25 e 34 anos. Grande parte dos seguidores é do Recife-PE com 2.376 pessoas e em seguida 468 pessoas de João Pessoa-PB.

O conteúdo das 203 postagens publicadas em 2018 foi bem variado, destinado a temas de relevância e de interesse para o público da empresa. Além das postagens fixas que abrange séries como: Segundas na Hemobrás - Postagens motivacionais com frases ditas por grandes autores conhecidos, que inspiram pessoas a buscarem seus objetivos. Falando Nisso - Postagens de engajamento com conteúdo específico sobre o segmento de saúde. Datas comemorativas - Postagens baseadas no calendário de datas importantes.

Twitter - Com 72 postagens publicadas e um total de 847 seguidores em 2018, o twitter apresentou uma média de 2,4 mil impressões por mês, tornando-o a segunda rede social da Hemobrás.

Foi obtido 28.851 impressões, quantidade de vezes que a publicação foi vista, com 58 cliques nos links das postagens. A página obteve também 30 retweets e 157 favoritos ao longo do ano. O perfil dos nossos seguidores é composto por 62% - gênero masculino e 38% - gênero feminino. O Estado mais presente é o de Pernambuco com 27% de seguidores, e em segundo lugar - São Paulo, com 17%.

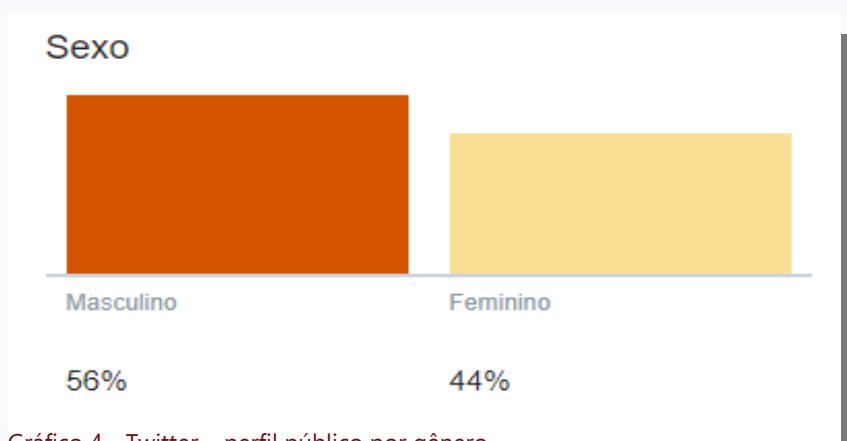


Gráfico 4 - Twitter – perfil público por gênero

Intranet - Principal rede de divulgação interna, a Intranet tem como principal objetivo a centralização das informações institucionais internas da empresa, com o intuito destas informações serem facilmente acessadas pelo corpo funcional. A Hemobrás alcançou em 2018 o volume de 224 notícias publicadas na intranet para acesso e conhecimento dos empregados, estagiários e terceirizados da empresa.

www.intranet.hemobras.gov.br

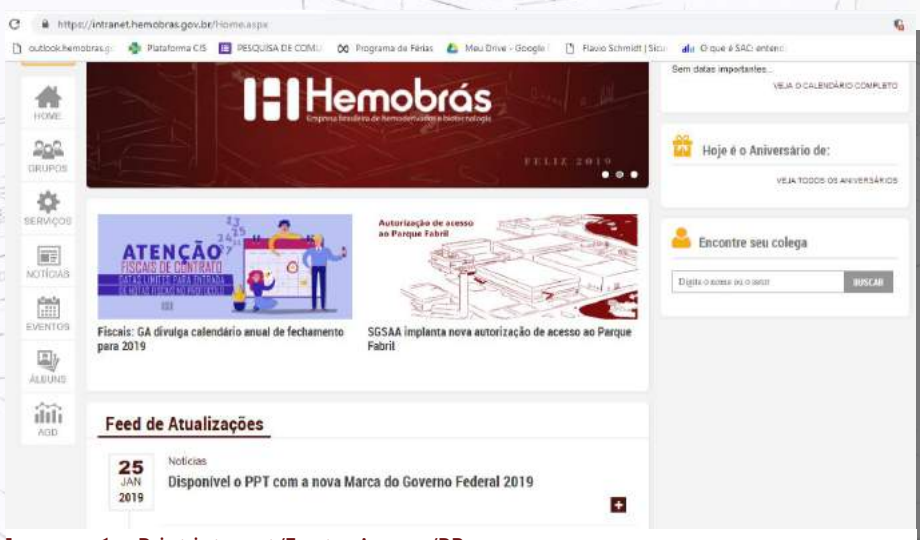


Imagem 1 – Print intranet/Fonte: Ascom/PR



Marketing

A gestão da comunicação também abrange o público interno. Alcançar metas institucionais, adquirir novas práticas e processos e ainda, obter sucesso ou reconhecimento da sociedade, são grandes desafios que só podem ser alcançados com o engajamento dos colaboradores da empresa. Em 2018, o núcleo de Marketing recebeu diversas demandas das áreas da empresa, desenvolvendo atividades e trabalhos também para as comissões de: Ética; Integridade; Implantação da Ouvidoria; CIPA, BRIGADA, etc.

Comunicação interna x endomarketing

Campanhas e ações de destaque em 2018 - Desenvolvimento das campanhas de implantação da Ouvidoria, com divulgação do primeiro Processo Seletivo Interno-PSI (Ouvidor e Adjunto); criação, produção e instalação dos adesivos dos totens de identificação dos blocos da Unidade fabril para revitalização e melhoria do ambiente fabril para os visitantes, padronização de documentos (relatórios e apresentações institucionais) com uso da identidade visual (elementos e cores) da Hemobrás.



Imagem 2 - Totens antes



Imagem 3 - Totens depois

Semana do Meio Ambiente - Criação, produção e veiculação da campanha de conscientização sobre a poluição plástica em todo o planeta no período de 04 a 08 de junho. Campanha geradora de uma onda de reflexões sobre o meio ambiente, tendo como mote a palavra "DESPLASTIFIQUE", levando o corpo funcional ao questionamento sobre o uso do plástico no seu dia a dia.



Imagem 4 - wallpaper e post para as redes sociais

Comunicação externa x Sociedade – Campanhas e ações de destaque

Dia Internacional da Hemofilia (17 abril) – campanhas produzidas também em áudio e apresentada ao público, por meio do Portal, Redes Sociais e replicada na Intranet, contou a história de vida de uma pessoa com hemofilia A. Toda a narrativa foi construída através do tema "fatores" sobre conquistas e superações descritas pelo personagem Tri-Atleta Paraolímpico de natação e Paratriathlon – William Oliveira, morador de Caraquatuba/SP.



Imagem 5 - wallpaper e post para as redes sociais

Dia Internacional de Combate a Corrupção (09.12) – Criação, produção e veiculação da campanha, com palestra realizada no dia 10.12 com a participação de representantes da Controladoria Geral da União-CGU. A campanha proporcionou uma inovação na comunicação da Hemobrás, se tornando a primeira transmissão ao vivo realizada através das redes sociais (YouTube e Facebook).



Imagem 6 - Banner Físico e Post + E-mail Mkt

Recebimento da Terceira Carga/Hemo 8-r – Produção, edição e divulgação do vídeo pelos canais institucionais sobre as etapas do processo de desembarque e recebimento do medicamento no armazém da Paclog, realizado no dia 30/04/2018.



Imagem 7 - Vídeo/Recebimento da terceira carga de Hemo 8-r



Eventos e Relações Públicas

Os núcleos de Eventos e Relações Públicas também foram afetados no desenvolvimento das atividades pelo período eleitoral, restringindo a participação em ações antes e pós-processo eleitoral. Em 2018, o relacionamento junto às instituições acadêmicas, governamentais e vinculadas à saúde, se manteve em eventos descritos a seguir.

Visita do presidente da República MICHEL TEMER à fábrica Hemobrás – A Hemobrás recebeu em sua unidade fabril (Goiana-PE) a visita do presidente da República Michel Temer em 23.03.2018. O evento foi marcado pela assinatura de três documentos com vistas à finalização da obra e transferência de incorporação do terreno do Governo do Estado de Pernambuco, tornando-o efetivamente sócio minoritário da Hemobrás. O reinício das obras também foi comemorado com a retomada da construção da subestação de energia que irá atender a fábrica da estatal.

À época, além do presidente, estiveram presentes o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o ministro de Minas e Energia, Fernando Filho, o senador de Pernambuco, Fernando Bezerra Coelho, os deputados federais, Antônio Imbassahy, Fernando Monteiro e a deputada estadual Priscila Krause, que foram recebidos pelo diretor-presidente Oswaldo Castilho e pelo diretor administrativo financeiro Marcos Arraes, ambos da Hemobrás.



Imagem 8 - Fotos da visita do Presidente Temer à fábrica-Fonte: Ascom/PR

Fórum - Goiana em Ação – A Hemobrás foi convidada a participar de um projeto em parceria com as empresas privadas JEEP, KLABIN, entre outras, localizadas em torno da fábrica, em Goiana-PE. O Fórum Goiana em Ação apresentou seu objetivo em unir as empresas da região para em parceria, corroborar esforços em prol do desenvolvimento do município de Goiana-PE. A Hemobrás tem participado de reuniões e grupos de trabalho, estreitando o relacionamento junto às empresas, autoridades e comunidade local.

III Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE - Boas Práticas em Saúde – Pelo segundo ano consecutivo, a Hemobrás teve a oportunidade de participar do Simpósio científico promovido pela Superintendência do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco (SCH/UPE) composto pelos hospitais vinculados, direcionado aos profissionais de saúde: servidores, docentes, discentes, técnicos, residentes e técnicos administrativos da Graduação e Pós-Graduação.

A terceira edição do Simpósio ocorreu nos dias 03/05 no auditório Clélio Lemos-FCAP - Campus Benfica, e 04/05 no auditório do PROCAPE - Campus Santo Amaro, ambos em Recife-PE, tendo a contribuição da estatal no primeiro dia, com o colóquio intitulado: Hemobrás: Medicamentos que se traduzem em vida. A empresa foi representada pelo especialista em Plasma, Hemoderivados e Biotecnologia Frederico Monteiro, e pela analista Industrial em HB Narayanna Dantas.

No colóquio, também esteve presente o João Pedro, de 17 anos, que tem hemofilia tipo A e usuário do medicamento fator VIII de coagulação recombinante, distribuído pela Hemobrás aos hemocentros. João falou sobre o uso profilático do medicamento e na sua qualidade de vida. Tuane Dias, mãe do jovem, ressaltou a importância dos cuidados com a conservação da temperatura do medicamento, que deve ser mantido refrigerado, mesmo em casa.



Imagem 9 - Fotos III Simpósio da UPE - Fonte: Ascom/PR

Ação voluntária apoia Escola Municipal em Goiana-PE - No dia 20.12.2018, em apoio à ação do Papai Noel dos Correios, integrantes da Estatal participaram de ação voluntária de doação de presentes para as crianças e adolescentes da Escola Municipal Nossa Senhora das Maravilhas, situada em Goiana-PE, próxima à fábrica Hemobrás. Na ocasião, também houve doação de brinquedos pedagógicos para a escola. Foram produzidos dois vídeos pela ASCOM sobre a campanha varal dos sonhos que registra a espera das crianças pelo Papai Noel e a entrega dos presentes às crianças, pela primeira vez realizada na escola.

Vídeo 1- A espera: <https://www.facebook.com/hemobras/videos/345369956248592/>

Vídeo 2- A entrega: <https://www.facebook.com/hemobras/videos/304489326864168/>

Programa de visitas em grupos à fábrica – É um projeto experimental que proporciona ao visitante conhecer in loco a estrutura de um complexo fabril farmacêutico, a gestão de uma empresa pública federal, as atividades desenvolvidas pelos diversos profissionais, portfólio de produtos e logística dos medicamentos, entre outras atividades. Em 2018 a Hemobrás recebeu 13 solicitações de instituições de ensino e atendeu: Faculdade Internacional da Paraíba – FPB/Laureate International Universities, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco/UPE, Centro Universitário UNIFBV/Wyden, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão/UFPE, Centro de Biotecnologia/UFPB, Centro Universitário UNIFACISA de Campina Grande/PB, Faculdade Santíssima Trindade/FAST, em Nazaré da Mata/PE. As visitas realizadas são registradas e divulgadas em álbum de fotografias mantidas no *facebook* Hemobrás.

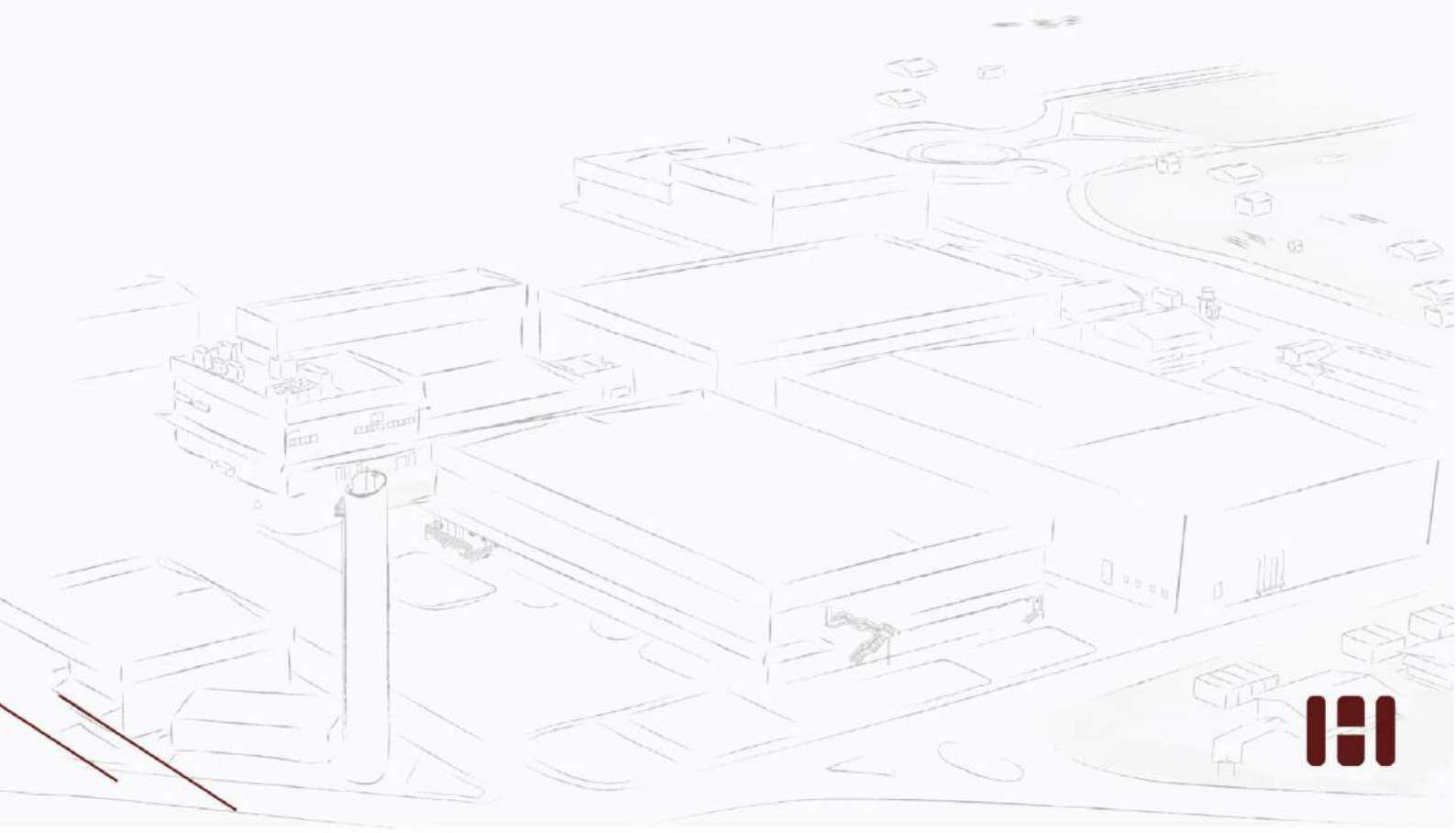


Estrutura e despesas com a comunicação institucional

Ao longo do ano de 2018, a Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos-ASCOM realizou diversas atividades conforme descritas neste Relatório. O que exigiu um esforço muito grande da equipe composta por 3 profissionais para atender as demandas impostas das diversas áreas da empresa. Neste sentido, faz-se necessário além da aquisição de recursos humanos, a contratação de ferramentas de comunicação e implementação de equipamentos tecnológicos para cumprir as atribuições descritas no Art.17 do Regimento Interno da empresa. A Hemobrás, através da ASCOM, cumpre as orientações da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República-SECOM no que se refere às ações de comunicação institucional. As despesas realizadas em 2018 com a comunicação institucional, apresentadas a seguir, foram poucas, devido também, ao período do processo eleitoral.

| DESPESAS - 2018 |
|-------------------------------------|
| Publicidade Institucional - R\$0,00 |
| Patrocínio - R\$0,00 |
| Publicidade Legal - R\$ 48.860,00 |

Tabela 1 – Despesas com a comunicação institucional.



Desempenho Operacional

Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional

Como contextualizado na introdução deste relatório, o contrato nº 22/2007 com o LFB contempla a obtenção dos produtos albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX e prevê o processamento do plasma em campanhas de fracionamento de cerca de 27.000 litros de plasma, denominadas TAF, do francês "*Travail à Farçon*".

A partir 2016, a Hemobrás concentrou esforços negociais para corrigir as diferenças contratuais, obtendo resultados significativos, além de propor alternativas para a revisão do modelo de gestão do plasma, tais tratativas ainda estão em andamento com o Ministério da Saúde. Além disso, foram encaminhados os ofícios nº 2819/2016-DE e nº3443/2016-DE, de maio e julho de 2016, respectivamente, encaminhado à CGSH e SAS/MS, alerta para o acúmulo de plasma na Hemobrás, necessidade de contratação de novo fracionador pelo MS e da Hemobrás nas atividades já desempenhadas. Foi enviado também o Ofício nº 4042/2016-DPEI encaminhado à CGSH/MS - envio de Nota Técnica de detalhamento do estoque de plasma na Hemobrás.

Complementarmente, ao longo de 2016 se deu a negociação para uma nova contratação do serviço gerenciamento de plasma pelo Ministério da Saúde, abrangendo os TAF 09 a 11 (cerca de 81.000 litros de plasma de comum), tendo sido possível chegar a um preço de equilíbrio para a operação, com a formalização do Contrato nº 30/2017, em 06 de março de 2017. Além disso, o novo instrumento trouxe avanços importantes na busca da equiparação de condições praticadas, sobretudo quanto ao rendimento mínimo exigido para os produtos a serem entregues (neste caso, albumina e imunoglobulina).

Em relação à execução do Contrato nº 30/2017, a Hemobrás realizou a entrega da primeira parcela (correspondente ao TAF 09) e segunda parcela (correspondente ao TAF 10).

No ano de 2017 ocorreram dois fatos importantes, os quais vale rememorar, em 04 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, o Ministério da Saúde passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma.

Em maio, ocorre o segundo fato, a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação das plantas de *Lille* e *Les Ulis* do LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da

Hemobrás com o Ministério da Saúde. Em 19 de julho de 2017, a ANVISA publica a Resolução RE nº 1.917, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Frente a estes fatos supervenientes, a Hemobrás solicitou, ainda em julho de 2017, autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos. Contudo, o pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA não foi deferido, sendo esta negativa comunicada à Hemobrás em Abril de 2018.

Ainda como estratégia do LFB para reversão do posicionamento da ANVISA acerca do indeferimento da distribuição dos medicamentos em estoque, o LFB submeteu amostras dos lotes de medicamentos a análise de dois laboratórios privados nacionais para emissão de laudo técnico para posterior submissão a ANVISA. A amostragem dos lotes de Tegeline e Vialebex do TAF 11 e envio destes para os laboratórios contratados pelo LFB, foi realizada em 08 de agosto de 2018, no armazém da Hemobrás, sob inteira responsabilidade do LFB, sendo assinado entre as partes um Termo de coleta de amostras de hemoderivados.

Em seguida, o LFB encaminhou para Hemobrás o DOC011.DIR.MBM.2018, de 14 de setembro de 2018, com os resultados analíticos e documentação complementar com objetivo de subsidiar um novo pedido de excepcionalidade junto à ANVISA.

A Hemobrás, no que lhe concerne, encaminhou a Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde o Ofício 835/2018/DPEI/PR informando a disponibilidade de 29.170 frascos de Concentrado de Imunoglobulina G Humana para uso endovenoso a 5% e 73.770 frasco de Solução de Albumina Humana a 20% advindos do contrato de fracionamento internacional do plasma brasileiro, celebrado entre esta empresa pública e o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB. No mesmo Ofício são clarificadas as condições dos medicamentos em estoque, apresentada a documentação que comprova o relato e expressa que entende ser cabível a formulação, por parte do MS, de pedido de excepcionalidade à ANVISA para liberação dos lotes de hemoderivados.

Adicionalmente, em dezembro de 2018, o LFB realizou reunião com a ANVISA no intuito de defender a documentação. Todavia, a Hemobrás está aguardando a evolução das tratativas entre as instituições anteriormente mencionadas.

Ainda em relação ao contrato nº 123/2013, além de pendências já existentes referentes à aplicação de glosa relativa à regularização da situação do TAF 04 perdido em incêndio ocorrido em armazém contratado no dia 16/09/2014, existem pendência de entrega das compensações de rendimentos referentes aos TAF 07 e 08. Uma parcela dessas compensações encontra-se em estoque na Hemobrás e impedidos de serem distribuídos devido à Resolução ANVISA RE nº 1.917. No tocante aos fatores de coagulação Betafact e Factane, referentes à compensação dos TAF 07 e 08, os mesmos foram coletados pelo LFB em 20 de setembro de 2018, devido às não-conformidades

relativas ao diluente de tais produtos, em atendimento aos DOC 010/DIR/MBM/2018, datado de 14 de agosto de 2018 e DOC 012/DIR/MBM/2018 de 14 de setembro de 2018.

Quanto ao contrato nº 30/2017, a execução foi igualmente impactada pelos problemas regulatórios enfrentados pelo LFB, sendo que, atualmente, os medicamentos da terceira parcela (correspondente ao TAF 11) e compensação da primeira parcela (correspondente à compensação do TAF 09) encontram-se em estoque na Hemobrás, aguardando o resultado do pedido de excepcionalidade formulado à Anvisa para distribuição dos hemoderivados em estoque. Já os medicamentos referentes à quarta parcela contratual (compensação da Remessa 100 do TAF 09), foram produzidos, mas não chegaram a ser importados em decorrência da Resolução ANVISA RE nº 1.917. Por fim, no tocante à compensação da segunda parcela (compensação do TAF 10), os medicamentos não chegaram a ser produzidos.

Com relação às campanhas dos TAF 12 a 15, a Hemobrás concluiu as exportações de plasma previstas para o LFB, conforme estabelecido no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, em 2016, o qual previa o envio de plasma para a constituição das campanhas de fracionamento dos TAF 12 a 15 (cerca de 108.000 litros de plasma comum). Através de um aumento expressivo da produtividade da triagem realizada no bloco B01, foi possível garantir a conclusão das exportações pactuadas com o LFB. Contudo, vale ressaltar que não foi firmado o contrato com o Ministério da Saúde que permitiria a entrega dos produtos resultantes do fracionamento do referido plasma.

Em relação ao *status* dos TAF 12 ao TAF 15, temos os seguintes posicionamentos: o TAF 12 já se encontra fracionado em produtos intermediários, o que não ocorre para os TAF 13 ao TAF 15 em estoque na França. Todavia, para solucionar o fracionamento destas campanhas, ao longo do ano de 2018, o LFB buscou construir uma relação de parceria com empresas produtoras de hemoderivados que atuam no mercado global de fracionamento de plasma. O objetivo era buscar empresas tivessem seus registros válidos no Brasil para Solução de Albumina a 20% e Concentrado de Imunoglobulina a 5%, produtos que poderiam ser obtidos a partir do beneficiamento do plasma brasileiro que está na França. Assim foram contatadas as empresas: *Grifos* (Espanha), *Shire* (Irlanda) e *Biotest* (Alemanha).

A *Biotest* foi a única empresa que aceitou discutir o assunto, tendo desistido após dois meses de iniciadas as conversas tendo sido apontado como motivo o alto risco de não conseguir cumprir todos os requisitos necessários aos objetivos.

A Hemobrás participou ativamente ajudando nessa construção. Foram realizadas duas reuniões com o Ministério da Saúde e Anvisa nas quais tratou-se da mitigação dos riscos de insucesso da criação da *Joint Venture* devido às questões regulatórias, tais como solicitação do apoio necessário para que a *Biotest* tivesse a prioridade na atualização junto a Anvisa do *Plasma Master File* (registro de todos os

fornecedores de plasma utilizados pelo produtor de hemoderivados) devido a inclusão do plasma brasileiro. Apesar dos esforços de todos os envolvidos a *Joint Venture* não se concretizou.

Todavia, vale salientar que a validade do plasma das campanhas dos TAF 13 a 15 é uma questão crítica e que as eventuais perdas decorrentes do cenário regulatório atual (perda do CBPF do LFB e suspensão de importação e distribuição) encontram respaldo contratual na obrigatoriedade de reposição de produtos pela contratada, conforme as regras estipuladas no âmbito dos Termos Aditivos nº 01/2010, 01/2015 e 01/2017 ao Contrato nº 22/2007.

Tratativas junto ao Ministério da Saúde - modelo de gestão do plasma

Dando continuidade às tratativas junto ao Ministério da Saúde, repetidas vezes, esta Empresa Pública vem tentando um acordo junto a esta instituição no intuito de viabilizar uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista:

1 - Que as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016;

2 - Que mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e

3 - Que a gestão do plasma, do modo como até então estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que:

1 - Considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB, a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio; e

2 - Considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados, que a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades.

Contratação do serviço de beneficiamento do plasma

No tocante à contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás, o Ministério da Saúde realizou dois pregões eletrônicos, e um deles gerou outro processo, perfazendo assim três números de Pregões: nº31/2018, 40/2018 e 80/2018. Tais certames tinham como objetivo a contratação de fracionador para o plasma em estoque na Hemobrás, todos sagraram-se infrutíferos, o que aumenta a criticidade de tal contratação em função da redução contínua do prazo disponível para fracionamento deste plasma antes que o mesmo atinja seu prazo de validade. Relacionado a estes pregões, foi oportunizado que todo e qualquer fracionador interessado no plasma comparecesse à Hemobrás para verificação in loco das condições de qualificação, recolhimento, armazenamento e triagem, bem como demais especificações técnicas deste plasma.

Contratação da Hemobrás pelo Ministério da Saúde - gestão do plasma

Em relação à contratação da Hemobrás pelo Ministério da Saúde para atividades de gestão do plasma já incorporadas por essa Empresa, ao longo do ano de 2018 foram feitas reuniões entre o Ministério e a Hemobrás para se discutir o modelo adequado para retomada da gestão do plasma, de forma que esta possa ser executada com a adequada viabilidade técnica, jurídica e financeira. Paralelamente esta Estatal consultou a CONJUR/MS sobre a possibilidade da contratação direta da Hemobrás para serviços de gestão do plasma brasileiro. Por conseguinte, o Ministério da Saúde realizou consulta sobre a possibilidade de afastamento da Orientação Normativa AGU nº13/2009, visando à formalização de instrumento jurídico, entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, para o ressarcimento previsto no art.2º da Lei nº 10.972/2004, considerando-se o caráter de serviço público prestado pela Hemobrás. A Advocacia Geral da União (AGU) se mostrou favorável à tese da CONJUR/MS de que, ao fazer o fracionamento do plasma brasileiro, a Hemobrás está prestando serviço relevante à sociedade e não exploração de atividade econômica de forma que não caberiam as imputações da ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 13, DE 1º DE ABRIL DE 2009 da AGU. No entanto, no último entendimento do Ministério da Saúde, a retomada da gestão do plasma estaria condicionada à mudança do parceiro de transferência de tecnologia.

Complementarmente, a Hemobrás amplia as tratativas para regularizar o beneficiamento do plasma realizando consultas às empresas questionando o interesse de fracionar o plasma brasileiro considerando duas prospecções:

Prospecção Novo Fracionador (com registro no Brasil)

Após as tratativas ineficazes de retomar o fracionamento do plasma brasileiro com o LFB, a Hemobrás decidiu por prospectar novos parceiros. Esta prospecção teve como parâmetro balizador duas premissas: que as empresas aceitassem receber o plasma já estocado na câmara fria de B01 e que as mesmas possuíssem registro sanitário no Brasil dos medicamentos Albumina 20% e Imunoglobulina Intravenosa 5%.

Foram levantadas as empresas que possuíam registro sanitário no Brasil para Imunoglobulina 5% Líquida e Albumina 20%. Observou-se que as empresas *Biotest*, *Grifols*, *Octapharma* e *Blau Farmacêutica* (fabricante *Green Cross*) possuíam os registros sanitários para estes dois produtos.

Assim a Hemobrás entrou em contato com estas companhias com o objetivo de prospectar uma eventual parceria para o fracionamento do plasma já estocado em B01, o resultado encontra-se disposto na tabela abaixo:

| Empresa | Observações |
|--------------------------|--|
| Grifols | Não trabalha com Plasma Comum. |
| Biotest | Não tem interesse devido a dificuldades regulatórias intrínsecas. |
| Blau/ Green Cross Korean | Não retornou nossos contatos. |
| Octapharma | Enviou proposta: 1.100 reais por litro Rendimento 3.5 g de IgG/litro e 20 g albumina/litro. |

Tabela 2 – Resultado da Prospecção

Prospecção de Novo Fracionador (Sem registro Sanitário no Brasil)

| Empresa | País | Observações |
|-----------------|---------|--|
| PRJSC Biopharma | Ucrânia | Disposta a conversar Fraciona plasma com até 02 anos de validade Não tem certificação FDA (atividades retomam fevereiro) |
| Korea Red Cross | Korea | Não tem interesse |
| Kedrion | Itália | Não retornou nossos contatos |
| Kedrion | Hungria | Não tem interesse |

Tabela 3 – Prospecção de novo fracionador

Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma

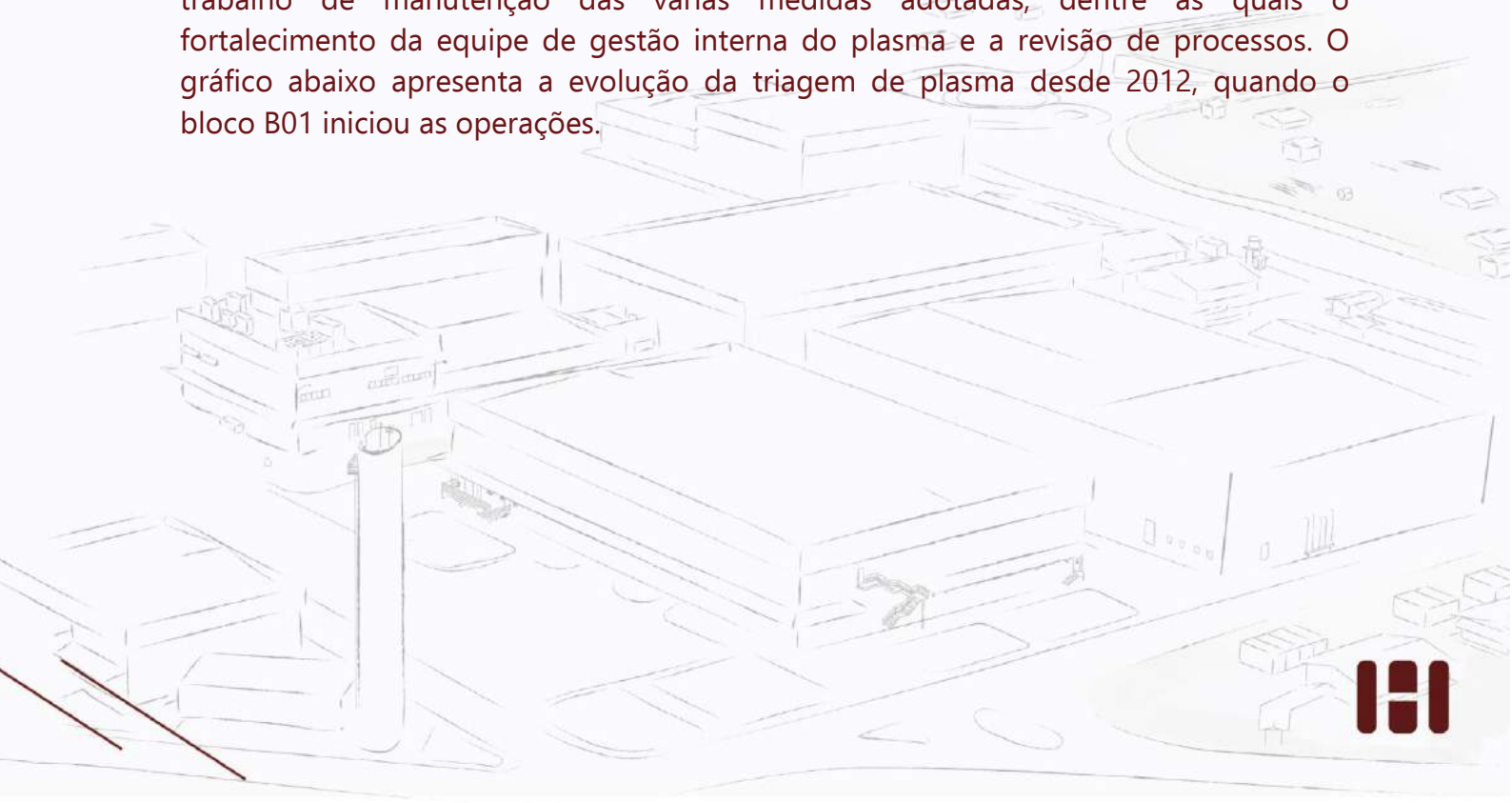
Em 2018, foi mantida a suspensão das auditorias de requalificação dos fornecedores de plasma, em virtude da necessidade de mais avanços nas tratativas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma. Tão logo seja retomada a gestão do plasma pela Hemobrás, as auditorias de qualificação serão lançadas a campo com a devida antecedência de forma a fornecer ao recolhimento de plasma o substrato mínimo para atuação da referida cadeia logística.

Recolhimento e Recepção de Plasma

No ano de 2018, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.

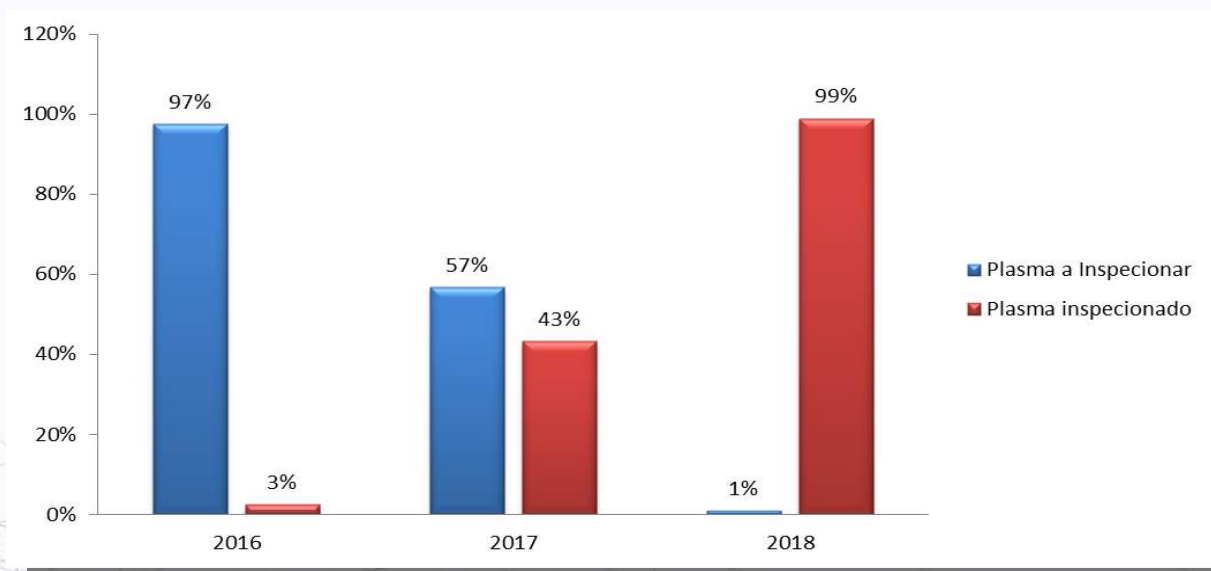
Triagem de Plasma

No ano de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016 e em 2017, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos. O gráfico abaixo apresenta a evolução da triagem de plasma desde 2012, quando o bloco B01 iniciou as operações.



No que tange a composição do estoque por situação de plasma (a inspecionar e inspecionado), conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo, temos que ao final de 2016 o percentual de plasma inspecionado era de apenas 3%. Tal resultado foi reflexo da finalização das exportações de todo o plasma inspecionado e apto para fracionamento para atendimento integral no que se referia à exportação de plasma referente aos TAF 12 a 15, conforme previsto no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº22/2007, firmado entre a Hemobrás e o LFB. Considerando que nos anos de 2017 e 2018 não ocorreram expedições de plasma inspecionado para fins de beneficiamento industrial, uma vez que se encontra ainda em andamento processo de contratação de fracionador pelo Ministério da Saúde, o percentual de plasma inspecionado se elevou à medida que o processo de triagem de plasma continuou ocorrendo nos respectivos anos.

Isso explica a composição do estoque ao final de 2017 (43% de plasma inspecionado, frente a 57% de plasma a inspecionar) e 2018 (99% de plasma inspecionado frente a 1% de plasma a inspecionar), conforme demonstrado no Gráfico 5 abaixo. O percentual de plasma a inspecionar atual corresponde a bolsas que estão com documentação pendente de envio pelo Serviço de Hemoterapia e por essa razão ainda não puderam passar pelo processo de triagem.



Fonte: GPH/DPEI

Gráfico 5: Comparativo da composição de estoque por situação do plasma entre o final de 2016, o final de 2017 e o final de 2018.

Armazenamento de Plasma

O plasma recebido pelo Serviço de Gestão Interna do Plasma era armazenado nas câmaras frias do bloco B01 e no Operador Logístico de Armazenagem de Plasma em Abreu e Lima (Armazém Externo), que entre novembro de 2015 e setembro de 2017 foi regido pelo contrato nº 23/2015, com a empresa FARMA LOGÍSTICA E ARMAZÉNS GERAIS LTDA, e entre outubro de 2017 e agosto de 2018 foi regido pelo contrato nº 23/2017 com a empresa RV ÍMOLA TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.

Ao longo dos anos de 2017 e 2018 foram realizadas doações de plasma inapto para fracionamento para o Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), através de Termo de Compromisso firmado entre essa instituição e a Hemobrás, o que possibilitou a liberação de posições palete nas câmaras frias do bloco B01 e a consequente transferência do plasma armazenado no operador logístico para a fábrica em Goiana, culminando com a finalização do contrato com o armazém externo em 13 de agosto de 2018. Com tais medidas, a Hemobrás alcançou, a partir de agosto de 2018, a independência de armazém externo de plasma, o qual fora contratado em 2015 para a acomodação de todo o plasma em estoque, visto que o volume desta matéria-prima sob a responsabilidade desta Estatal superou a capacidade de armazenamento em instalação própria, o bloco B01 da fábrica. Com isto a Hemobrás reduziu seus custos com armazenamento externo.

Desta forma, atualmente todo o plasma pertencente à Hemobrás está armazenado nas câmaras frias do bloco B01. Na tabela a seguir estão demonstradas as quantidades de bolsas de plasma armazenadas por *status*.

| Plasma por <i>status</i> | Bloco B01 |
|--|--------------------|
| | (Bolsas de plasma) |
| Plasma a inspecionar ¹ | 5.120 |
| Plasma inspecionado (apto para fracionamento) | 638.600 |
| Plasma em quarentena ² | 208.320 |
| TOTAL de plasma armazenado | 852.040 |

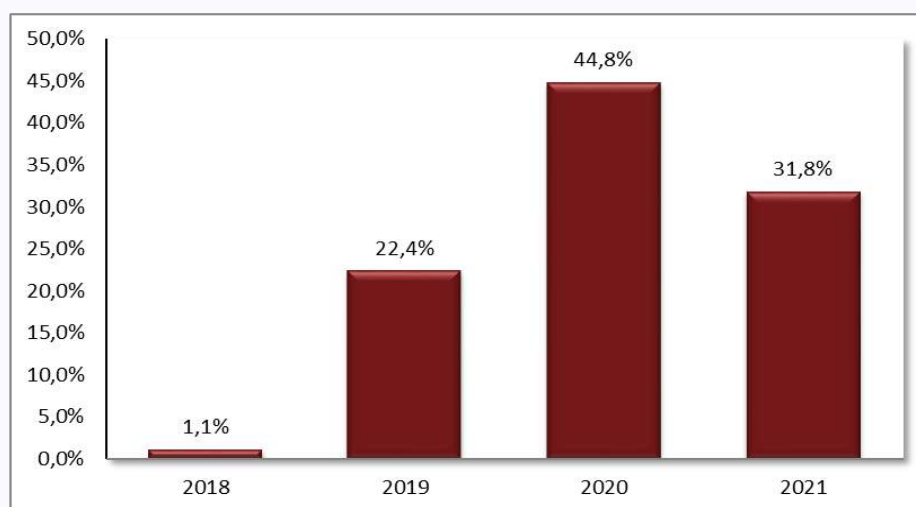
Fonte: GPH/DPEI –

Tabela 4 – Quantitativo de plasma armazenado no Bloco B01 em Goiana/PE em 31 de dezembro de 2018.

Nota 1: os dados referentes à quantidade de bolsas de plasma a inspecionar são estimados por meio da quantidade de sacos de remessa, multiplicando-se por 40, quantidade padronizada de bolsas por saco remetido pelos serviços de hemoterapia. Nota 2: o plasma em quarentena perfaz cerca de 185.080 bolsas referentes ao inventário de plasma que foi armazenado em *containers* do operador logístico contratado no escopo do contrato nº20/2013 e cerca de 23.240 bolsas que sofreram excursões de temperatura no transporte e foram consideradas como Fora dos Parâmetros de temperatura.

O plasma do inventário (indicado na Nota 2 da Tabela acima) corresponde às bolsas de plasma que foram armazenadas em *containers* na área de *crossdocking* de operador logístico contratado no âmbito do contrato de transporte de plasma (Contrato nº 20/2013, um dos contratos investigados pela Operação Pulso, cuja vigência já se encontra encerrada). A Hemobrás, seguindo orientação do Ministério da Saúde, conforme Ofício nº 790/2016/CGSH/DAET/SAS/MS, vem mantendo o referido plasma armazenado e segregado até que este seja submetido à avaliação de indústria fracionadora que virá a ser contratada pelo Ministério da Saúde, como resultado de processo de contratação em andamento neste Órgão.

No que tange à validade do plasma em estoque na Hemobrás, o Gráfico 6 abaixo apresenta uma projeção estimada de vencimento do plasma em estoque, em percentual do estoque total, considerando todos os tipos de hemocomponentes armazenados (PFC com mais de 24 meses, PC e PIC), não foi possível a inclusão do quantitativo de plasma do inventário, pois não possuímos dados referentes às datas de coleta das remessas nesta situação.



Fonte: GPH/DPEI –

Gráfico 6: Projeção de vencimento do plasma em estoque (% do estoque total).

Nota 1: A projeção de vencimento do estoque considera que, para cada remessa de plasma recebida na Hemobrás, há bolsas com até 03 meses de idade (a partir da doação de sangue total). Nota 2: As bolsas de plasma do inventário (bolsas armazenadas em *containers* do operador logístico contratado), no montante estimado de 185.080 bolsas, não estão computadas no gráfico acima. Nota 3: A soma dos percentuais corresponde a 100% do estoque de plasma. Nota 4: Durante o ano de 2018, as remessas dos anos de 2014, 2015 e 2016 foram triadas, ocasionando redução no total de plasma em estoque, já que as bolsas de plasma que passaram por esse processo e foram consideradas como inaptas para fracionamento (descarte) deixaram de ser computadas no gráfico acima. Nota 5: A diferença entre os percentuais apresentados no RA 2017 e neste RA 2018 ocorre devido à redução na quantidade total de bolsas em estoque, consequência da fórmula de proporção utilizada (Total de plasma a vencer no ano / Total de plasma em estoque).

Expedição de Plasma

Ao longo de 2018, não houve exportação de bolsas de plasma para beneficiamento no exterior, tendo a última expedição de plasma ocorrido em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos:

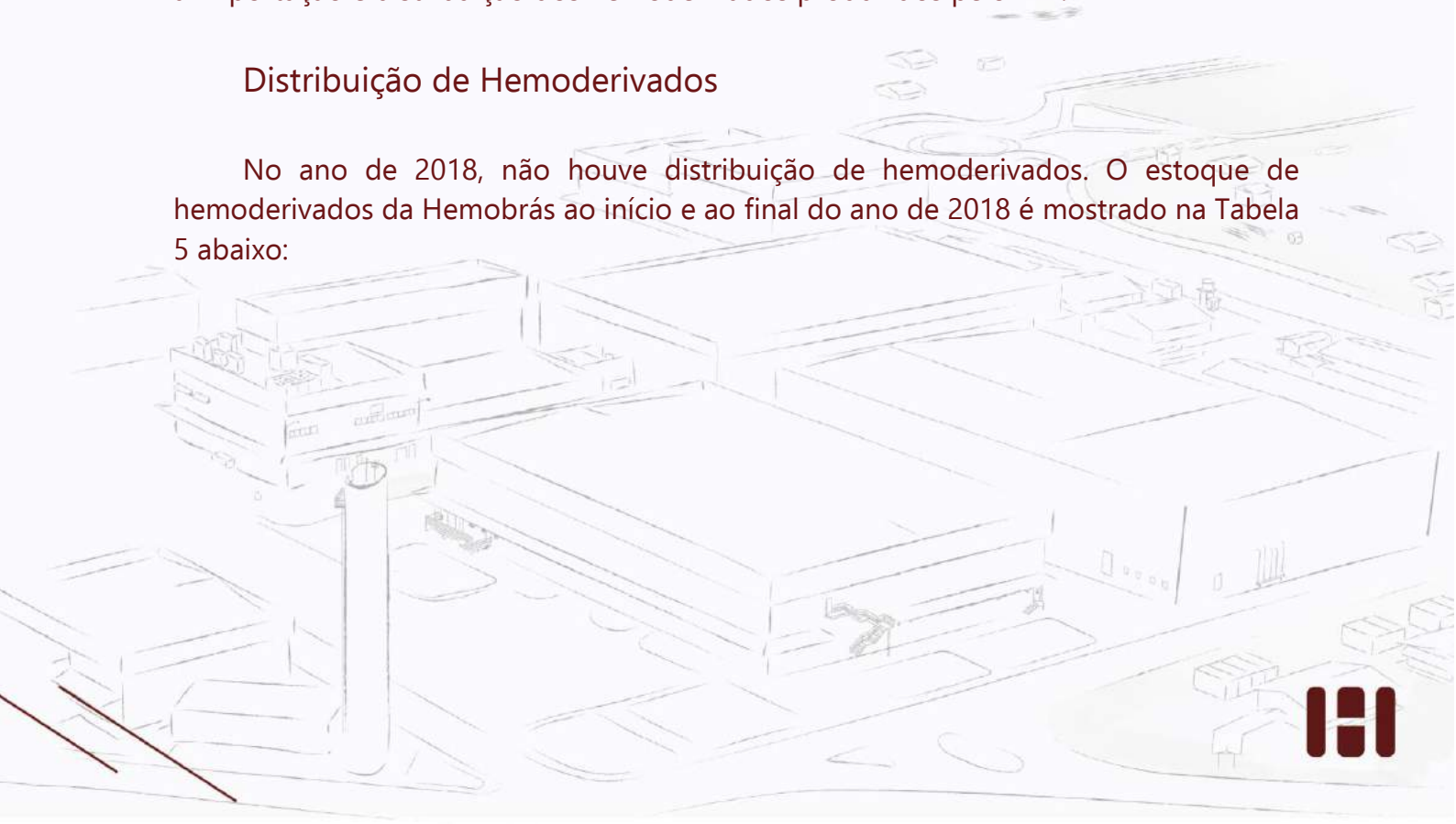
- 1) As últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios;
- 2) O entendimento da época era de que uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e
- 3) o fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

Importação de Hemoderivados

No ano de 2018, não houve importação de hemoderivados. É preciso frisar que foi publicada a Resolução ANVISA RE nº 1.917, de 19 de julho de 2017, que suspendeu a importação e distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Distribuição de Hemoderivados

No ano de 2018, não houve distribuição de hemoderivados. O estoque de hemoderivados da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2018 é mostrado na Tabela 5 abaixo:



| Dia | Embarque / TAF | DESCRIÇÃO | Quant. Estoque Geral (Fracos) | Quant. Estoque Geral (Gramas) | Quant. Estoque Geral (UI) | |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------|
| 01/01/2018 | COMPENSAÇÃO TAF 7 | VIALEBEX | 9.483 | 94.830 | N.A | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ML - | 11.198 | N.A | 5.599.000 | |
| | | FACTANE 500 UI/5 ML | 6.651 | N.A | 3.325.500 | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ML - | 10.519 | N.A | 5.259.500 | |
| | | VIALEBEX | 1.392 | 13.920 | N.A | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 500 UI/5 ML | 5.000 | N.A | 2.500.000 | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 9 | TEGELINE | 1.897 | 9.485 | N.A | |
| | TAF 11.1 | TEGELINE | 16.883 | 84.415 | N.A | |
| | | VIALEBEX | 10.527 | 105.270 | N.A | |
| | TAF 11.2 | TEGELINE | 10.590 | 52.950 | N.A | |
| | | VIALEBEX | 52.529 | 525.290 | N.A | |
| | Total Betafact | | | 21.717 | N.A | 10.858.500 |
| | Total Factane | | | 11.651 | N.A | 5.825.500 |
| Total Tegeline | | | 29.370 | 146.850 | N.A | |
| Total Vialebex | | | 73.931 | 739.310 | N.A | |
| 31/12/2018 | COMPENSAÇÃO TAF 7 | VIALEBEX 200mg/ml 50ml | 9.483 | 94.830 | N.A | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 8 | VIALEBEX 200mg/ml 50ml | 1.392 | 13.920 | N.A | |
| | COMPENSAÇÃO TAF 9 | TEGELINE 5g/100ml | 1.897 | 9.485 | N.A | |
| | TAF 11.1 | TEGELINE 5g/100ml | 16.757 | 83.785 | N.A | |
| | | VIALEBEX 200mg/ml 50ml | 10.481 | 104.810 | N.A | |
| | TAF 11.2 | TEGELINE 5g/100ml | 10.515 | 52.575 | N.A | |
| | | VIALEBEX 200mg/ml 50ml | 52.414 | 524.140 | N.A | |
| | Total Tegeline | | | 29.169 | 145.845 | N.A |
| | Total Vialebex | | | 73.770 | 737.700 | N.A |

Fonte: GPH/DPEI

Tabela 5 – Estoque de hemoderivados no início e ao final de 2018.

Os hemoderivados armazenados em 31 de dezembro de 2018 são referentes às compensações das 3ª (TAF 07) e 4ª (TAF 08) parcelas do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 123/2013 e dos medicamentos referentes à 3ª parcela (TAF 11) e compensações da 1ª parcela (TAF 09) do Contrato nº 30/2017. Conforme mencionado no item “Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional”, cumpre destacar que foi publicada a Resolução ANVISA RE nº 1.917. Bem como, submeteu amostragem dos lotes de Tegeline e Vialebex do TAF 11 à análise em laboratórios privados nacionais para emissão de laudo técnico para submissão a ANVISA com objetivo de subsidiar um novo pedido de excepcionalidade.

Quanto ao estoque, a diferença entre o estoque inicial e final foi decorrente dos seguintes eventos:

- Amostragem dos lotes de Tegeline e Vialebex do TAF 11, realizada em 08 de agosto de 2018, no armazém da Hemobrás, conforme DOC Nº 010/FC/AVB/2018, de 03 de agosto de 2018, sob inteira responsabilidade do LFB, sendo assinado entre as partes um Termo de coleta de amostras de hemoderivados, conforme tabela abaixo:

| Campanha | Produto | Lote | Data de validade | Quantidade de amostras destinadas para MEDLAB | Quantidade de amostras destinadas para T&E |
|--------------|----------------------------|----------|------------------|---|--|
| TAF 11.1 | TEGELINE 5g/100ml | 16L11889 | 30/09/2019 | 5 | 20 |
| | | 16L12293 | 30/09/2019 | 5 | 20 |
| | | 16L12853 | 30/09/2019 | 5 | 20 |
| | | 16L13116 | 31/10/2019 | 5 | 20 |
| | | 16L13117 | 31/10/2019 | 5 | 20 |
| TAF 11.2 | TEGELINE 5g/100ml | 16L13444 | 31/10/2019 | 5 | 20 |
| | | 16L13814 | 31/10/2019 | 5 | 20 |
| | | 17L00036 | 30/11/2019 | 5 | 20 |
| Total | | | | 40 | 160 |
| TAF 11.1 | VIALEBEX 200 mg/ml 50ml | 17L00384 | 30/09/2019 | 3 | 20 |
| | | 16L13513 | 30/09/2019 | 3 | 20 |
| TAF 11.2 | VIALEBEX 200 mg/ml 50ml | 17L01405 | 30/09/2019 | 3 | 20 |
| | | 17L01408 | 30/09/2019 | 3 | 20 |
| | | 17L01777 | 30/09/2019 | 3 | 20 |
| | | 17L00385 | 31/08/2019 | 3 | 20 |
| | | 17L00387 | 31/08/2019 | 3 | 20 |
| Total | | | | 21 | 140 |

Tabela 6 – Hemoderivados Armazenados

• Recolhimento de Betafact e Factane, realizado em 20 de setembro de 2018 pela LFB, devido às não-conformidades relativas ao diluente de tais produtos, em atendimento aos DOC 010/DIR/MBM/2018, datado de 14 de agosto de 2018 e DOC 012/DIR/MBM/2018 de 14 de setembro de 2018. Foram expedidos os seguintes lotes:

| Nº do TAF | Produto | Lote | Total de Frascos |
|--------------------|--|----------|------------------|
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L08798 | 1.258 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L08949 | 1.691 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L09018 | 1.356 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L10956 | 1.679 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L11285 | 1.723 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L11286 | 1.578 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L11581 | 1.351 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L12303 | 879 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L12304 | 1.841 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L12552 | 1.124 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L12554 | 1.357 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L12606 | 1.210 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L12606 | 440 |
| COMPENSAÇÃO TAF 7 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L13209 | 348 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L13209 | 893 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L13436 | 1.559 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L13439 | 1.847 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L13761 | 1.699 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 16L13762 | 1.955 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L13770 | 1.423 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 16L13772 | 1.213 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 17L00002 | 1.363 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml – CONCENTRADO DE FATOR VIII | 17L00003 | 1.001 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 17L00005 | 1.914 |
| COMPENSAÇÃO TAF 8 | BETAFACT 500 UI/10 ml – CONCENTRADO DE FATOR IX | 17L00111 | 666 |
| Total Geral | | | 33.368 |

Tabela 7 – Recolhimento de Betafact e Factane

• Avaria de 1 frasco do medicamento Tegeline 5g/100ml, lote 16L12853, durante a transferência de armazéns contratados pela Hemobrás, que foi descartado em 28 de novembro de 2018.

Há que se destacar que os medicamentos hemoderivados em estoque, totalizando 102.939 frascos, estão com seu prazo de validade transcorrendo, sendo monitorado semanalmente pela equipe da Gerência de Plasma e Hemoderivados. Os medicamentos em solo brasileiro começaram a expirar seu prazo de validade a partir de 31 de dezembro de 2018, e todos terão seu prazo de validade expirado até o final de novembro de 2019.

Fornecimento de Fator VIII recombinante

O fornecimento de fator VIII recombinante ocorre no âmbito da Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada entre a Hemobrás e a empresa Baxalta/Shire, à época Baxter. Essa parceria abarca o Contrato de Licença e Transferência de Tecnologia (Contrato nº 39/2012) e o Contrato de Fabricação e Fornecimento (Contrato nº 40/2012), ambos firmados entre a Hemobrás e a Baxalta, além do Termo de Compromisso da PDP, firmado em 2012 com o Ministério da Saúde.

O fornecimento dos produtos se dá no âmbito do Contrato nº 40/2012. Para as aquisições do ano de 2018, foram firmados os 11º, 12º, 13º, 14º e 15º Termos Aditivos ao Contrato nº 40/2012. Em adição, foi firmado o 16º Termo Aditivo ao Contrato nº 40/2012 para as aquisições do ano de 2019. A empresa Baxalta foi adquirida pela Shire, permanecendo os contratos firmados sob a titularidade da Baxalta.

Todas as entregas realizadas no ano de 2018 cumpriram os prazos contratuais junto ao Ministério da Saúde. Com novas negociações em 2018 com o fabricante do medicamento e com um gerenciamento de estoque mais eficiente, manteve-se a melhoria para o giro de estoque, como também se obteve ainda melhoria para o atendimento da validade transcorrida exigida pelo Ministério da Saúde para a entrega dos medicamentos no âmbito dos contratos firmados.

| Ano | 2016 | 2017 | 2018 |
|---------------------------------------|---------|-----------|-----------|
| Validade Transcorrida > 35% | 43% | 16% | 0,28% |
| Validade Transcorrida < 35% | 57% | 84% | 99,72% |
| Total de frascos distribuídos | 906.901 | 1.017.405 | 1.061.160 |

Tabela 8 : Comparativo da validade transcorrida dos medicamentos recombinantes entregues aos Serviços de Saúde de 2016, 2017 e 2018.

Importação de Fator VIII recombinante

Em 2018, foi efetivamente importado um total de 628.788.000 UI de Fator VIII recombinante. As informações sobre a distribuição poderão ser encontradas em tópico subsequente.

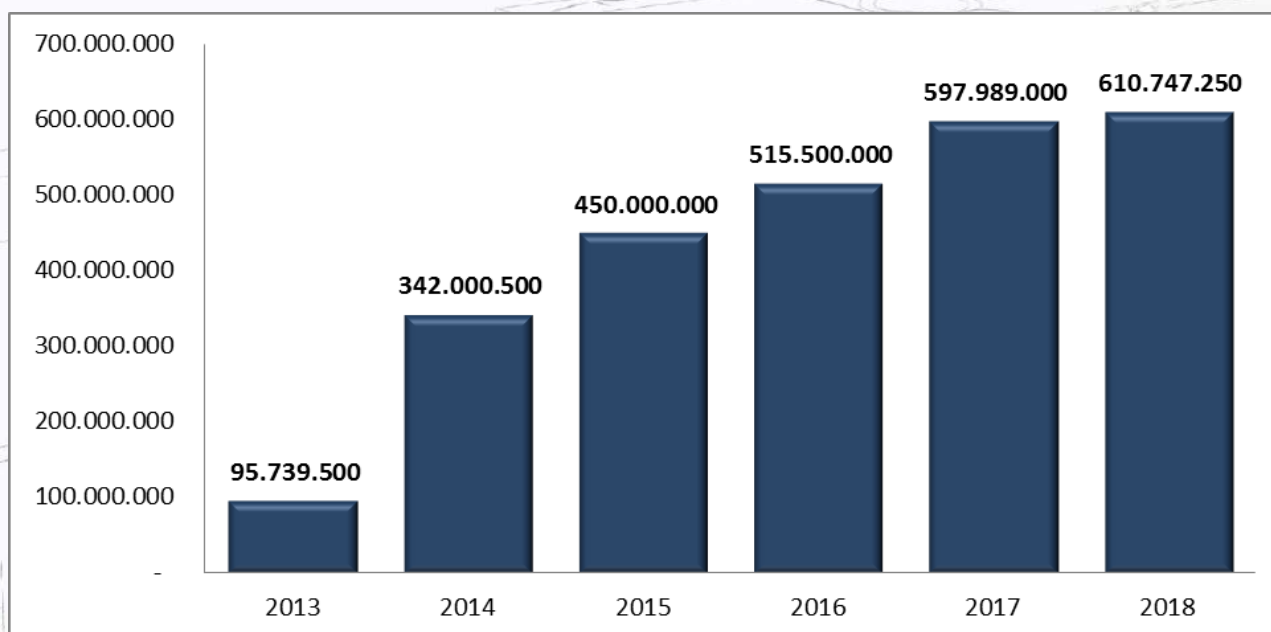
Distribuição de Fator VIII recombinante

No ano de 2018, a distribuição do fator VIII recombinante se deu no âmbito dos Contratos nº 31/2017, 73/2017 e 48/2018 todos firmados com o Ministério da Saúde. O estoque de fator VIII recombinante da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2018 é mostrado na Tabela 9 abaixo:

| Dia | DESCRIÇÃO | Quant. Estoque Geral (Frascos) | Quant. Estoque Geral (UI) |
|------------|---|--------------------------------|---------------------------|
| 01/01/2018 | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 250 UI | 59.888 | 14.972.000 |
| | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 500 UI | 116.349 | 58.174.500 |
| | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 1000 UI | 42.056 | 42.056.000 |
| | Total | 218.293 | 115.202.500 |
| 31/12/2018 | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 250 UI | 65.544 | 16.386.000 |
| | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 500 UI | 111.698 | 55.849.000 |
| | HEMO-8R - CONC FATOR VIII RECOMB. 1000 UI | 60.967 | 60.967.000 |
| | Total | 238.209 | 133.202.000 |

Fonte: GPH/DPEI – Tabela 9 – Estoque de fator VIII recombinante no início e ao final de 2018.

Ao total, foram distribuídas 610.747.250 UI de fator VIII recombinante no ano de 2018, em atendimento às pautas do Ministério da Saúde. O gráfico abaixo mostra a evolução da distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos:



Fonte: GPH/DPEI - Gráfico 7: Distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos.



No mês de janeiro de 2018, foram distribuídos 50.000.000 de UI, referentes à 5ª parcela do Contrato nº 73/2017. Em fevereiro, foram distribuídos 25.000.000 de UI, referentes à 6ª parcela do Contrato nº 73/2017.

Em 08 de dezembro de 2017, foi formalizado o 1º Termo Aditivo do Contrato nº 31/2017, com o Ministério da Saúde, prevendo a distribuição de 85.747.250 de UI entre os meses de fevereiro e de março de 2018.

Na mesma data, foi formalizado o 1º Termo Aditivo do Contrato nº 73/2017 para o fornecimento de 64.500.000 de UI entre os meses de abril e maio de 2018.

Em 09 de março de 2018, foi firmado o Contrato nº 48/2018, prevendo a distribuição de 385.500.000 UI entre os meses de maio e dezembro de 2018.

Ainda em 2018, foi celebrado o Contrato nº 216/2018, entre o Ministério da Saúde e a Hemobrás, cujo objeto é a aquisição de 720.000.000 UI concentrado de Fator de Coagulação, Fator VIII Recombinante, pó líófilo por injetável, os quais serão distribuídos em 2019. Tal Contrato possui prazo de vigência de 12 meses a contar de 01/01/2019.

| Contrato | Parcela | UI | Prazo de Entrega |
|---------------|------------|--------------------|-----------------------------|
| CT 73/2017 | 5ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 25 de janeiro/2018 |
| CT 73/2017 | 6ª Parcela | 25.000.000 | De 5 a 26 de fevereiro/2018 |
| TA CT 31/2017 | 1ª parcela | 25.000.000 | De 5 a 26 de fevereiro/2018 |
| TA CT 31/2017 | 2ª parcela | 60.747.250 | De 5 a 26 de março/2018 |
| TA CT 73/2017 | 1ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 26 de abril/2018 |
| TA CT 73/2017 | 2ª parcela | 14.500.000 | De 7 a 28 de maio/2018 |
| CT 48/2018 | 1ª parcela | 35.500.000 | De 7 a 21 de maio/2018 |
| CT 48/2018 | 2ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 19 de junho/2018 |
| CT 48/2018 | 3ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 20 de julho/2018 |
| CT 48/2018 | 4ª parcela | 50.000.000 | De 6 a 20 de agosto/2018 |
| CT 48/2018 | 5ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 19 de setembro/2018 |
| CT 48/2018 | 6ª Parcela | 50.000.000 | De 8 a 22 de outubro/2018 |
| CT 48/2018 | 7ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 20 de novembro/2018 |
| CT 48/2018 | 8ª parcela | 50.000.000 | De 5 a 20 de dezembro/2018 |
| Total | | 610.747.250 | |

Tabela 10: Contratos para fornecimento do Medicamento Fator VIII recombinante

DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Desempenho Financeiro

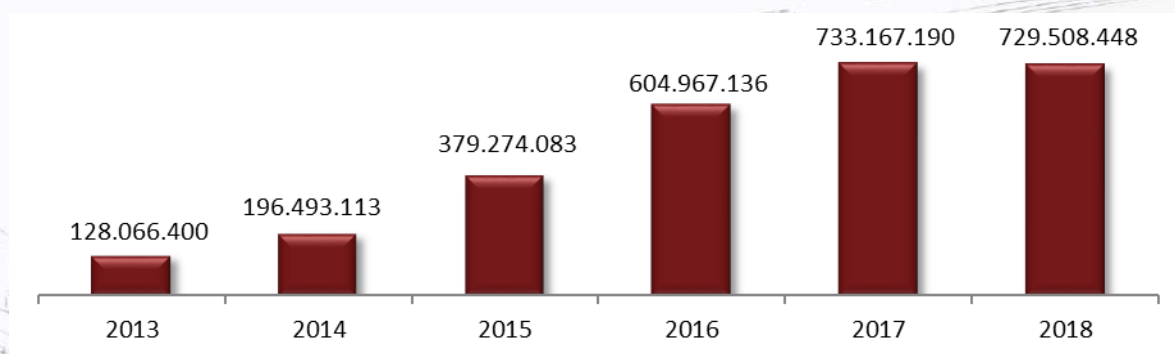
O faturamento total do exercício de 2018 foi proveniente da venda do fator VIII recombinante (Hemo-8r), que gerou um faturamento líquido de R\$ 729.508.448, não havendo faturamento para os medicamentos hemoderivados. Em 2018, houve um aumento de 6,08% no faturamento líquido do medicamento recombinante.

| | 31.12.2018 | % Aum./Red. | 31.12.2017 | % Aum./Red. | 31.12.2016 |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|
| Faturamento Bruto | 729.508.448 | | 738.932.240 | | 644.961.500 |
| (-) Dedução Devoluções de Vendas | | | 0 | | (39.686.500) |
| Faturamento Líquido após devoluções | 729.508.448 | -1,28% | 738.932.240 | 22,08% | 605.275.000 |
| (-) Dedução de Impostos | 0 | | (5.765.050) | | (307.864) |
| Faturamento Líquido | 729.508.448 | -0,50% | 733.167.190 | 21,19% | 604.967.136 |
| Faturamento Líquido | 729.508.448 | -0,50% | 733.167.190 | 21,19% | 604.967.136 |
| Recombinantes | 729.508.448 | 6,08% | 687.687.340 | 13,67% | 604.967.136 |
| Hemoderivados | 0 | | 45.479.850 | | |

Fonte: SCON/GA/DAF

Tabela 11 - Faturamento total 2018x2017x2016.

A evolução do faturamento desde o início das atividades operacionais pode ser observada no gráfico 8 a seguir.

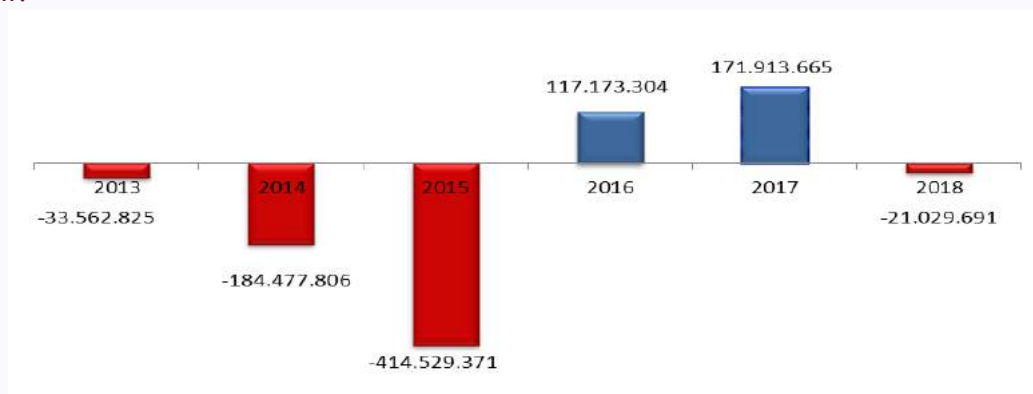


Fonte: SCON/GA/DAF

Gráfico 8 - Faturamento Líquido 2013 - 2017.

Em 2018, a Hemobrás registrou resultado negativo, obtendo um prejuízo líquido na ordem de R\$ 21,0 milhões. Mesmo com crescimento da receita operacional bruta do Medicamento Fator VIII recombinante (não houve receita com Medicamentos

Hemoderivados em 2018) e a redução das despesas administrativas que resultaram no Lucro Operacional, antes do Resultado Financeiro e Tributos, de aproximadamente R\$ 89,0 milhões não foram suficientes para absorver o impacto negativo da variação cambial do exercício no resultado da Hemobrás, que foi de aproximadamente R\$ 81 milhões. A evolução do resultado líquido da Empresa é apresentada no gráfico 9 a seguir:



Fonte: SCON/GA/DAF

Gráfico 09 - Resultado do Exercício (2013 – 2018).

Comparando a evolução do faturamento da empresa (gráfico 8) com a evolução do resultado entre 2013 a 2015 (gráfico 9), percebe-se que o crescimento da receita foi acompanhado da elevação do prejuízo. Esse comportamento se deveu, entre outros fatores, à dinâmica dos custos dos produtos e serviços, que apresentaram crescimento superior ao crescimento da receita, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes.

Tais prejuízos acumulados no triênio 2013-2015 somaram o montante de R\$ 632 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda, pondo em risco a própria continuidade do empreendimento.

Em 2016 e 2017, a Hemobrás registrou um lucro líquido que somado chegou a R\$ 289,09 milhões.

Em 2018, mesmo com operação superavitária, mais uma vez, a variação cambial fez com que a Hemobrás apresentasse um prejuízo no exercício de 2018. Durante o ano houve uma contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste cambial atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou Resultado Líquido do Exercício negativo em 2018. A evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira referente à atualização da dívida contraída com fornecedores estrangeiros, constituída, em sua maior parte, até o ano de 2015.

EBITDA

Em 2018 a Hemobrás apresentou um EBITDA positivo de R\$ 93,8 milhões proveniente da melhoria na operação.

| Demonstração de Resultado do Exercício | Ano: 2016 | Ano: 2017 | Ano: 2018 | Varição 2018 / 2017 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| Receita Operacional Bruta: | 644.961.500 | 738.932.240 | 729.508.448 | -1,28% |
| Deduções da Receita Bruta | -39.994.364 | -5.765.050 | 0 | -100,00% |
| Receita Operacional Líquida: | 604.967.136 | 733.167.190 | 729.508.448 | -0,50% |
| Custo Produtos Vendidos e Serviços | 455.084.811 | -396.440.933 | -534.606.093 | 34,85% |
| Lucro Bruto: | 149.882.325 | 336.726.257 | 194.902.355 | -42,12% |
| Despesas Operacionais: | -84.645.702 | -77.612.441 | -105.635.998 | -36,11% |
| - Despesas Gerais e Administrativas: | -84.645.702 | -77.612.441 | -105.635.998 | -36,11% |
| EBIT | 65.236.623 | 259.113.816 | 89.266.357 | -65,55% |
| + Depreciação | 3.636.318 | 2.826.826 | 4.616.916 | 63,33% |
| EBITDA | 68.872.941 | 261.940.643 | 93.883.273 | -64,16% |
| Margem % | 11,38% | 35,73% | 12,87% | -63,98% |

Tabela 12- EBITDA

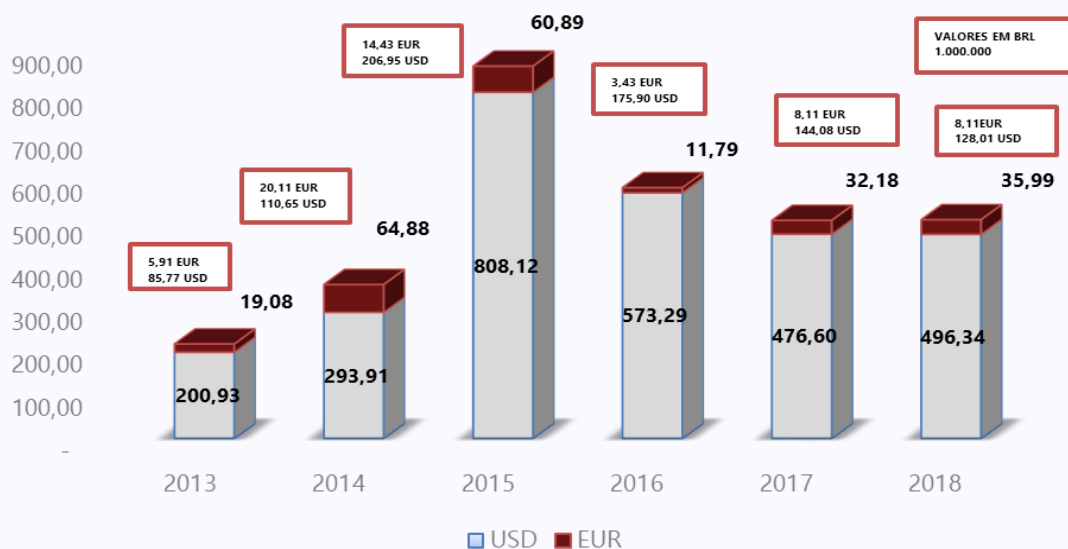
A redução da Margem EBITDA se deu principalmente pela Provisão da Perda de Estoque, devido à perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação do fracionador contratado, no valor aproximado de R\$ 22 milhões.

| Demonstração de Resultado do Exercício | Ano:2016 | Ano:2017 | Ano:2018 | Varição 2018 / 2017 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| Receita Operacional Bruta: | 644.961.500 | 738.932.240 | 729.508.448 | -1,28% |
| Deduções da Receita Bruta | -39.994.364 | -5.765.050 | 0 | -100,00% |
| Receita Operacional Líquida: | 604.967.136 | 733.167.190 | 729.508.448 | -0,50% |
| Custo Produtos Vendidos e Serviços | -455.084.811 | -396.440.933 | -534.606.093 | 34,85% |
| Lucro Bruto: | 149.882.325 | 336.726.257 | 194.902.355 | -42,12% |
| Despesas Operacionais: | -84.645.702 | -77.612.441 | -83.593.292 | 7,71% |
| - Despesas Gerais e Administrativas: | -84.645.702 | -77.612.441 | -83.593.292 | 7,71% |
| EBIT | 65.236.623 | 259.113.816 | 111.309.063 | -57,04% |
| + Depreciação | 3.636.318 | 2.826.826 | 4.616.916 | 63,33% |
| EBITDA (Ajustado) | 68.872.941 | 261.940.643 | 115.925.979 | -55,74% |
| Margem % | 11,38% | 35,73% | 15,89% | -55,52% |
| EBITDA (Per capita) | 344.365 | 1.329.648 | 573.891 | |

Fonte: SCON/GA/DAF

Tabela 13- EBITDA Ajustado

Em relação ao EBITDA Ajustado de 2018, com a retirada da provisão da Perda de Estoque de aproximado R\$ 22 milhões, melhora consideravelmente a margem EBITDA passando de 12,87% para 15,89%. O EBITDA (Per capita) ficou em 573.891 para o exercício de 2018.



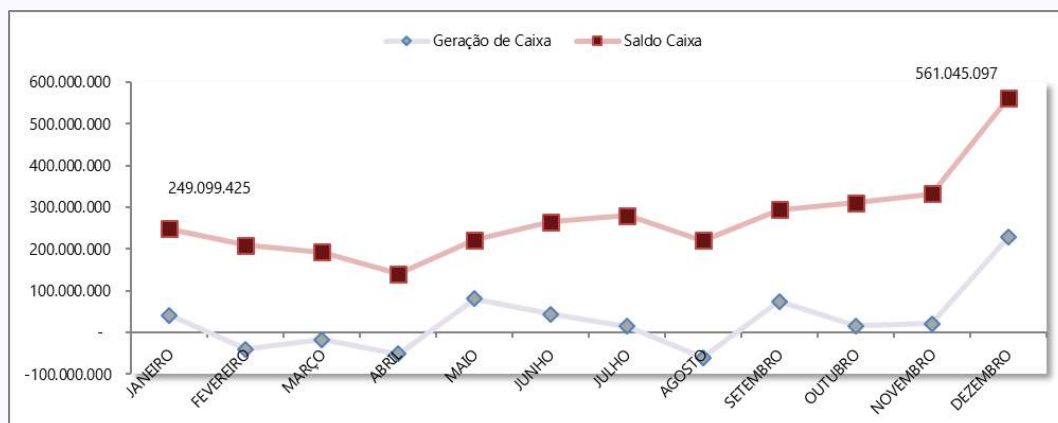
Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 10- Endividamento em moeda estrangeira – IFR e Baxalta/Shire/Takeda

Em 03/12/2018, a Hemobrás assinou o segundo termo aditivo do contrato de licença e transferência de Tecnologia com a Baxalta/Shire/Takeda. Por esta ocasião foi negociado todo o passivo anterior a 2018 no valor de U\$ 143.821.136 (cento e quarenta e três milhões, oitocentos e vinte e um mil, cento e trinta e seis dólares) em sete parcelas anuais a serem pagas entre 2018 e 2024. Após o pagamento da primeira parcela, também em dezembro de 2018, o passivo com a Baxalta/Shire/Takeda foi reduzido para, aproximadamente, U\$ 128 milhões. A manutenção do contrato de distribuição de medicamentos com o Ministério da Saúde e da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo – PDP permitirão a Hemobrás avançar na transferência de tecnologia necessária à produção nacional do medicamento Fator VIII Recombinante.

Análise do Caixa

Este item evidencia o comportamento do caixa da Hemobrás ao longo do exercício de 2018.

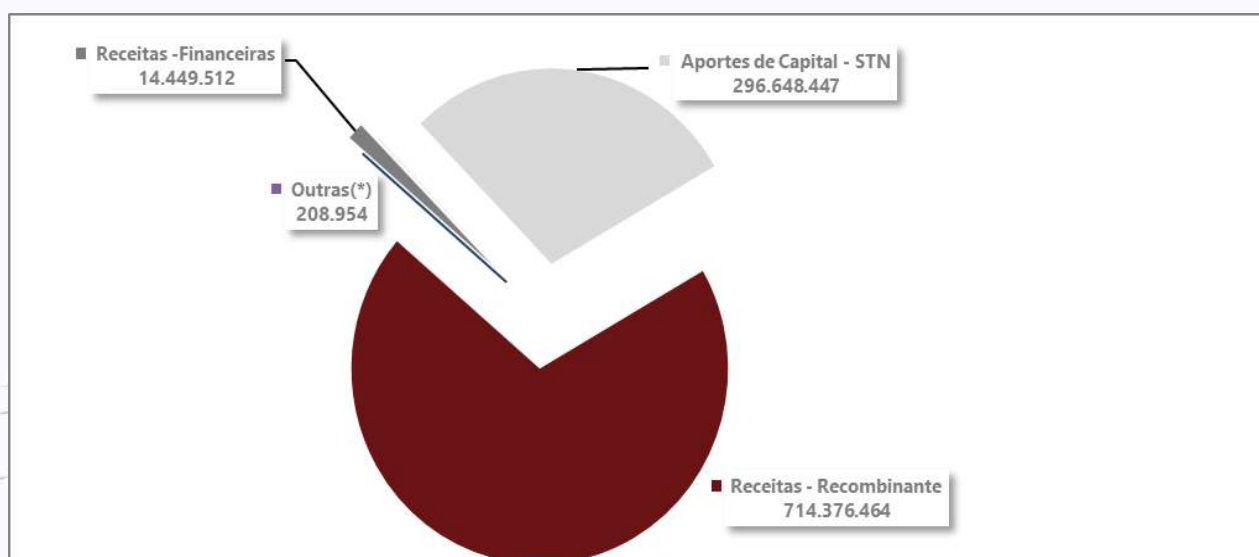


Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 11 – Comportamento do Caixa em 2018

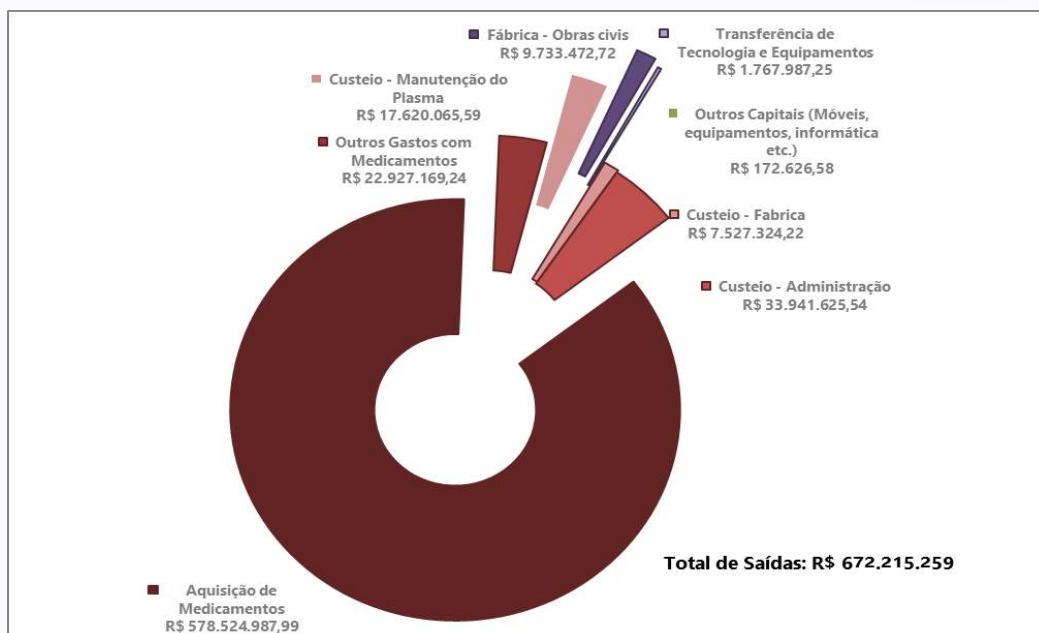
A geração de caixa em 2018 é consequência da manutenção do contrato de distribuição de medicamentos em conjunto com a política de contingenciamento de despesas e do baixo volume de investimentos realizados neste exercício.

Nos gráficos abaixo estão demonstradas e detalhadas as entradas e saídas de caixa em 2018:



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 12 - Entradas de Caixa – 2018



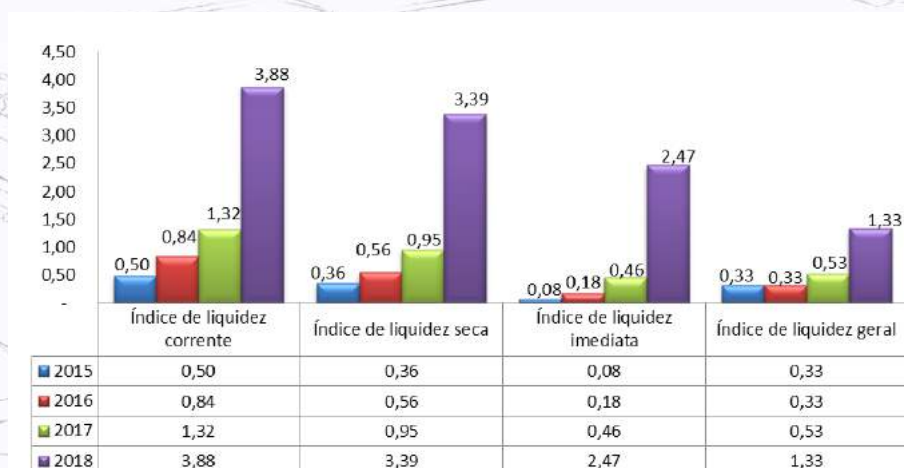
Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 13 - Saídas de Caixa – Por Modalidade.

Liquidez e Recursos de Capital

Como se observa no gráfico 14 a seguir, os índices de liquidez apresentaram uma recuperação significativa em comparação aos do exercício de 2017. Este fato deve-se principalmente ao aumento em 42,14% do ativo circulante comparado a 2017, reflexo das variações positivas em caixa 170,27%, bem como a reclassificação da conta fornecedores, do passivo circulante para o não circulante, motivado pela negociação de pagamento da dívida, a longo prazo, com um fornecedor estrangeiro.

Além disso, o total de recursos aportados pelo Tesouro Nacional e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, foram integralizados em 2018 no montante de R\$ 478,4 milhões.



Fonte: SCOM/GA/DAF

Gráfico 14 - Principais índices.

Endividamento

Houve uma redução do índice grau de endividamento de 3,52 em 2017 para 0,60 em 2018, ocasionada pela integralização do capital social em 2018.

Passivos Sujeitos à Variação Cambial

Como já explicado neste relatório, a Hemobrás possui passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, do real em relação ao dólar e do real em relação ao euro. A evolução dos referidos passivos entre 31/12/2017 e 31/12/2018 pode ser observada na tabela abaixo. As duas primeiras colunas demonstram a variação do passivo em dólar e seu respectivo valor em real, e as colunas seguintes apresentam o mesmo racional para a variação do passivo em euro. O destaque se dá para a redução do passivo em dólares de aproximadamente US\$ 16 milhões.

| | US\$ | R\$ | € | R\$ |
|--|--------------|--------------|-----------|--------------------|
| Valor em 31 de dezembro de 2017 | 143.965.776 | 476.238.788 | 7.949.821 | 31.555.224 |
| Aquisições em 2018 | - | - | - | - |
| Amortização do Endividamento | (15.980.126) | (61.499.515) | - | - |
| Variação Cambial | | 81.179.525 | | 3.734.031 |
| Valor em 31 de dezembro de 2018 | 127.985.650 | 495.918.798 | 7.949.821 | 35.289.256 |
| Valor em 31 de dezembro de 2018 - Após variação cambial | | | | 531.208.054 |

Fonte: SCON/GA/DAF

Tabela 14 - Passivos sujeitos à variação cambial

Em 31 de dezembro de 2018, a exposição cambial líquida da Hemobrás foi passiva, ou seja, a moeda nacional se desvalorizou em relação à moeda estrangeira, gerando despesa e conseqüentemente um aumento da dívida em reais.

Contingências Fiscais

A Hemobrás estima a probabilidade de saída de recursos em função de processos judiciais, realizada com base em análise da Procuradoria Jurídica e nos julgamentos da Administração, que resultou no reconhecimento de despesa de R\$ 358.915 durante o exercício de 2018. As principais ações reconhecidas com expectativa de perda provável são as ações trabalhistas. As perdas possíveis foram comentadas em nota explicativa e perfazem um valor total de R\$ 62,5 milhões.

Despesas Tributárias

Em 2018, a Hemobrás obteve uma economia tributária de R\$ 87,5 milhões referente ao crédito presumido do PIS e COFINS com o medicamento fator VIII recombinante, também foi economizado R\$ 145,9 milhões com ICMS e R\$ 14,6 milhões com Imposto de Importação. As despesas com tributos em 2018 foram de R\$ 23,3 milhões, acarretada em sua grande parte por tributos sobre o lucro líquido do primeiro e quarto trimestres.

| Despesas Tributárias | | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos sobre o faturamento | 2018 | 2017 |
| (-) COFINS/PIS/ISS | 87.541.015 | 88.287.534 |
| Crédito Presumido PIS/COFINS | -87.541.015 | -82.522.483 |
| Valor Total | 0 | 5.765.050 |
| Economia Crédito Presumido | -87.541.015 | -82.522.483 |
| Impostos Diversos | 2018 | 2017 |
| IPTU | 54.647 | 109.184 |
| Taxas Diversas | 50.195 | 683.938 |
| Taxa Armaz. INFRAERO | 0 | 3.397.830 |
| IOF | 0 | 9.741 |
| Demais Impostos | 137.230 | 183.728 |
| Valor Total | 242.072 | 4.384.420 |
| Impostos sobre o resultado | 2018 | 2017 |
| Provisão de IRPJ S/ Lucro Líquido | 16.965.504 | 40.020.596 |
| CSLL s/ Lucro Líquido | 6.107.749 | 14.416.054 |
| Valor Total | 23.073.253 | 54.436.650 |
| Total geral despesas tributos | 23.315.325 | 64.586.120 |

Tabela 15 – DESPESAS

Impairment

Em 2018, foi realizado novo processo para a contratação de uma empresa para a prestação de serviço de revisão do Relatório contendo laudo que possibilitasse a



correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 (R4)) e Relatório do Impairment Test do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 (R4)), contemplando a análise para o exercício de 2018.

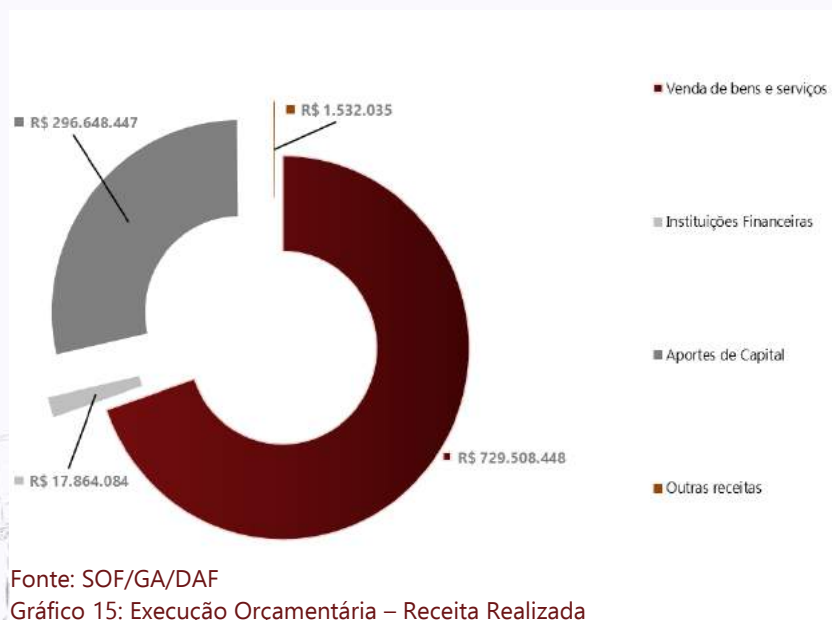
Como resultado dos trabalhos, foi apresentado e evidenciado, com base em 31/12/2018, que não houve perda do valor recuperável dos ativos para este exercício.

Desempenho Orçamentário

Receitas Orçamentárias

O gráfico 15 abaixo demonstra os valores orçados e realizados das receitas operacionais ao longo de 2018. O percentual de execução foi de 97,27%. Vale mencionar que 100% da receita operacional do exercício de 2018 foram decorrentes dos contratos de distribuição do Hemo-8r (Fator VIII Recombinante).

Além das receitas com venda de medicamentos, a Hemobrás realizou R\$ 17.864.084 em receitas provenientes de aplicações em Instituições Financeiras e R\$ 1.532.094 em Outras Receitas Não Operacionais, referente, basicamente, às penalidades e multas contratuais (gráfico 15 abaixo).



No que tange às integralizações de capital, é importante destacar que no final de 2018 foi recebido o saldo de Restos a Pagar referente aos anos de 2016 e 2017, no

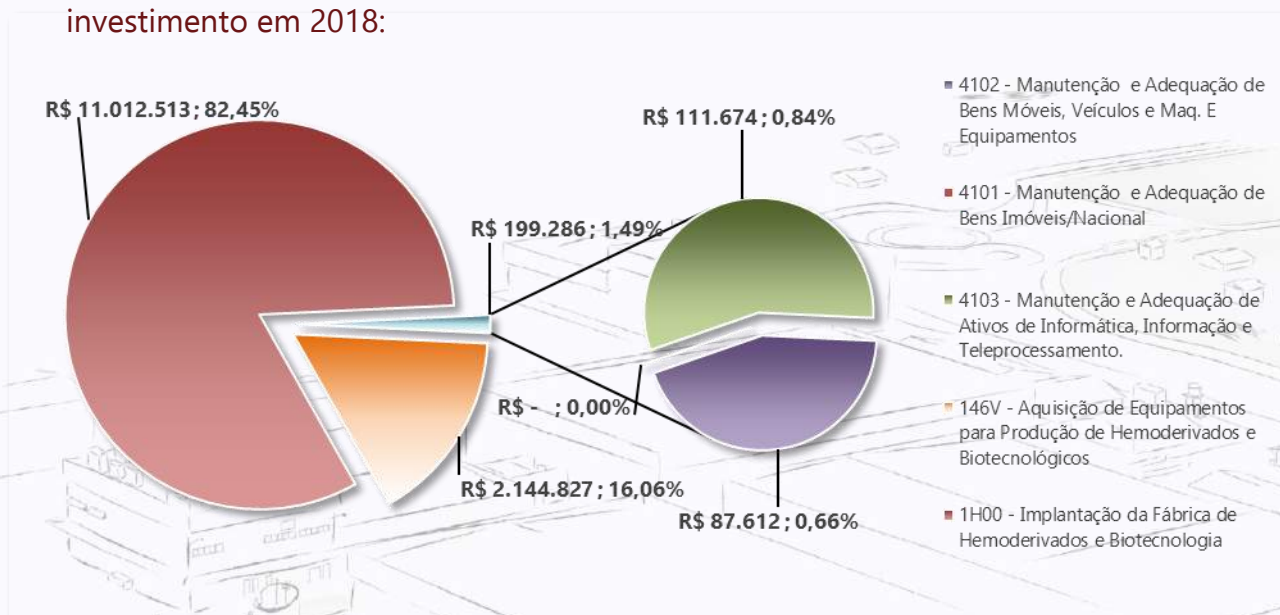
valor de R\$ R\$ 296.648.447, e que a Hemobrás não foi contemplada com previsões de aporte de capital na Lei Orçamentária de 2018 e nem na de 2019.

A Hemobrás está em fase de implantação de sua planta industrial dependente, portanto, de recursos para investimento. A Hemobrás, até 2017, vinha sendo contemplada no Orçamento de Investimento do Governo Federal por meio de aportes de capital. A descontinuidade e as incertezas quanto aos aportes de capital exerceram influência direta no planejamento e na realização deste investimento no exercício de 2018.

Seguindo diretrizes do Ministério da Saúde na linha da busca de investimentos privados para a conclusão de projetos carentes de recursos e, no caso específico, da fábrica do Fator VIII Recombinante, em 03 de dezembro de 2018, a Hemobrás e a Baxalta/Shire/Takeda assinaram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Transferência de Tecnologia. Neste termo aditivo ficou formalizado o compromisso da Baxalta/Shire/Takeda aportar recursos financeiros e humanos até o valor de U\$ 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões de dólares) parcelados em valores anuais entre 2019 e 2023, bem como as responsabilidades da Hemobrás.

Em 2018 foi dada continuidade a implantação da indústria, mas incertezas políticas e financeiras quanto aos recursos para o investimento, impactaram nas ações necessárias a abertura de novas frentes de trabalho, influenciando na baixa execução orçamentária.

No gráfico a seguir é possível visualizar a execução de todas as ações de investimento em 2018:



Fonte: SOF/GA/DAF

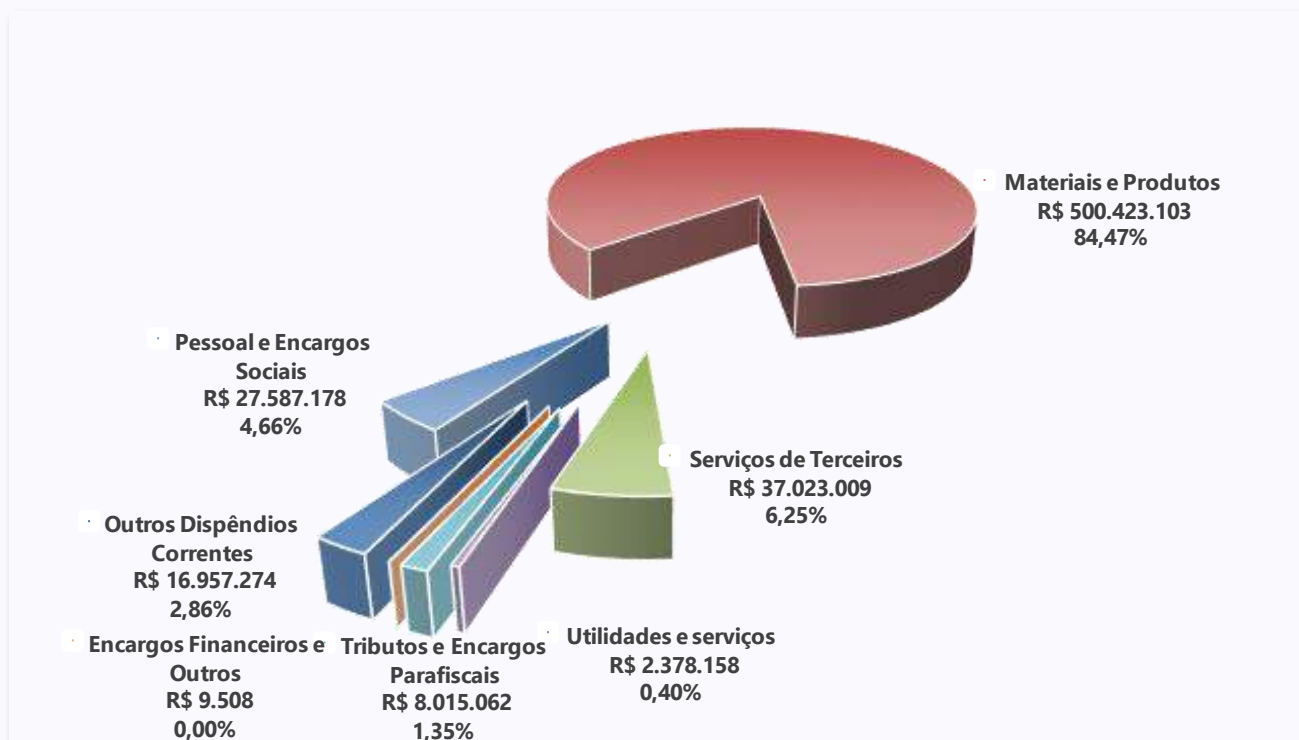
Gráfico 16 - Dispêndios de Capital Realizados – 2018.

A ação 1H00 - Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia - correspondeu a 82,45% do total da execução das despesas de capital.

Custeio

Execução do Custeio (Orçamento)

O gráfico 17 abaixo mostra a distribuição dos Dispêndios de Custeio.

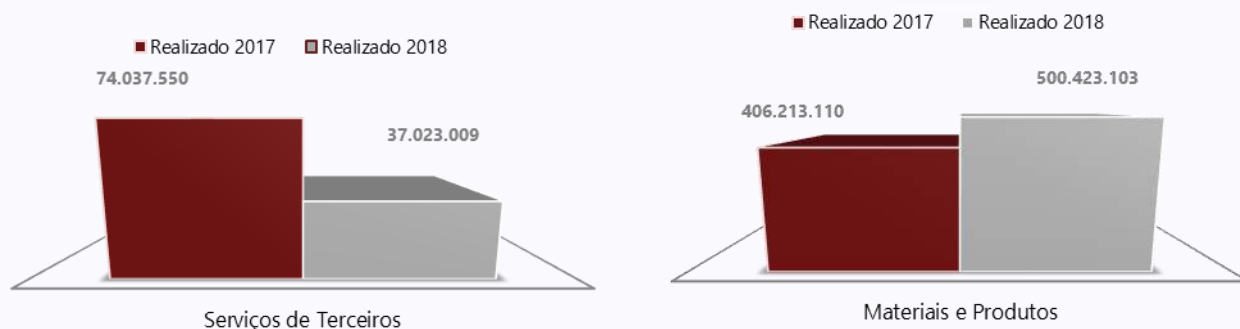


Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 17: Dispêndios de Custeio.

Importante destacar que a despesa com a aquisição e distribuição do Fator VIII Recombinante integra a despesa de custeio, o que influencia, diretamente, o valor da rubrica de "Materiais e Produtos".

O aumento nas despesas com Materiais e Produtos entre 2017 e 2018 deve-se, basicamente, ao acréscimo de 22,81% das aquisições realizadas para suprir a pauta de distribuição de medicamentos com o Ministério da Saúde. A redução na rubrica Serviços de Terceiros refere-se a não execução dos serviços de fracionamento de plasma durante o exercício de 2018. A perda do certificado de boas práticas do fracionador, desde 2017, impediu a continuidade da operação.



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 18 - Dispersões de Custeio



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 19 - Comparativo de Valor Dispersões Correntes realizados - 2017x2018

Cabe destacar que a despesa com Pessoal e Encargos representou apenas 4,66% das despesas de custeio. Esperava-se uma execução maior nesta rubrica em 2018, porém a não convocação dos candidatos aprovados no concurso, a não reposição das perdas salariais, bem como a diminuição do quadro de pessoal em razão de saída de empregados contribuíram para uma execução aquém do esperado.

Com relação às rubricas de Custeio é importante ressaltar que a redução na rubrica de Tributos e Encargos é consequência do resultado, influenciado, principalmente, pela variação cambial. A redução na rubrica Outros Dispersões Correntes, deve-se, principalmente, a redução da despesa de variação cambial no pagamento do passivo do contrato de distribuição de medicamentos. A despesa com variação cambial corresponde a 91,5% do valor da rubrica Outros Dispersões Correntes.

AQUISIÇÕES REALIZADAS EM 2018

No ano de 2018 a Hemobrás passou a realizar suas contratações à luz do ordenamento previsto na Lei nº 13.303/2016 – Lei das Estatais. Considerando a transição, os processos de contratação autuados após 30/06/2018 foram formalizados e/ou revisados para que fossem efetivados com fundamento no novo marco legal; sendo os processos de aquisição/contratação autuados em data anterior a essa, ainda realizados sob a égide da Lei nº 8.666/1993.

Além do novo regime jurídico licitatório e contratual, a Estatal passou a utilizar o regramento previsto na IN/MPDG nº 05/2017, no que se refere ao planejamento das contratações de serviços a serem realizadas mediante Licitação.

Neste ano, foram realizadas 131 (cento e trinta e uma) Dispensas de Licitação, sendo 128 (cento e vinte e oito) realizadas por limite de valor, conforme estipulado pelos incisos I e II dos artigos 24 e 29, das Leis 8.666/1993 e Lei nº 13.303/2016, respectivamente. Quanto aos demais processos de contratação realizados por Dispensa de Licitação, 01 (um) se refere à contratação da empresa concessionária de energia elétrica do Estado de Pernambuco para construção de linhas de transmissão de energia em alta tensão, para atendimento de necessidades da Fábrica da Hemobrás em Goiana-PE, e 02 (dois) se referem a contratações de remanescente de serviço, efetivados em virtude de rescisão unilateral dos contratos firmados com os vencedores das respectivas Licitações.

No que se refere aos processos de contratação efetivados por Inexigibilidade de Licitação, vale ressaltar a contratação de Escritório de Advocacia especializado em Direito Tributário, que objetiva a proposição de medidas para otimização tributária da Estatal; realizada com fundamento no artigo 25, inciso II, da Lei nº 8.666/1993.

Mediante as tabelas abaixo é possível verificar que as contratações realizadas de forma direta, por Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, superam em QUANTIDADE os processos realizados por meio de Licitação; porém, quando utilizado o VALOR total contratado como critério, as Licitações superam as contratações diretas.

| Quadro Geral das despesas realizadas através das Dispensas, Inexigibilidades, Adesão a Ata de Registro de Preços e LICITAÇÕES (2018) | | | | |
|--|-------|--------------------|------------------|-------------------------|
| Modalidade | Moeda | Valor Total (2018) | Participação (%) | Média dos descontos (%) |
| Total Geral das Dispensas de Licitação (art. 24 - Lei 8.666/93 e art. 29 - Lei 13.303/2016) | R\$ | 2.535.068,50 | 11,50% | 1,06% |
| Total das Inexigibilidades de Licitação (art. 25) | R\$ | 7.900.669,08 | 35,83% | 4,52% |
| Total das Adesões as Atas de Registro de Preços | R\$ | 289.783,00 | 1,31% | 0,00% |
| Total Geral das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas | R\$ | 11.327.232,11 | 51,36% | 15,42% |
| Total Geral das Dispensas, Inexigibilidades, Adesões ao SRP e LICITAÇÕES | R\$ | 22.052.752,69 | 100,00% | - |

Tabela 16 – Aquisições Realizadas

| Total Processos - Dispensas, Inexigibilidades, Adesões SRP e LICITAÇÕES: | Quantidade | Quantidade (%) | Valor Total | Valor Total (%) |
|--|------------|----------------|----------------------|-----------------|
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso I da Lei 8.666/93) | 1 | 0,61% | 875,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso II da Lei 8.666/93) | 72 | 43,90% | 409.410,07 | 1,86% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso VIII da Lei 8.666/93) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso X da Lei 8.666/93) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XI da Lei 8.666/93) | 2 | 1,22% | 1.590.759,90 | 7,21% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XVI da Lei 8.666/93) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXII da Lei 8.666/93) | 1 | 0,61% | 183.365,14 | 0,83% |
| Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXV da Lei 8.666/93) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00% |
| Dispensas de Licitação (art. 29, inciso I - Lei 13.303/2016) | 2 | 1,22% | 58.703,00 | 0,27% |
| Dispensas de Licitação (art. 29, inciso II - Lei 13.303/2016) | 53 | 32,32% | 291.955,39 | 1,32% |
| Inexigibilidades de Licitação (art. 25) | 8 | 4,88% | 7.900.669,08 | 35,83% |
| Adesões as Atas de Registro de Preços | 2 | 1,22% | 289.783,00 | 1,31% |
| Total das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas e Contratadas (excluídas as revogadas) | 23 | 14,02% | 11.327.232,11 | 51,36% |
| Total Geral | 164 | 100,00% | 22.052.752,69 | 100,00% |

Tabela 17 – Aquisições realizadas conforme artigos das Leis nº 8.666/93 e 13.303/16

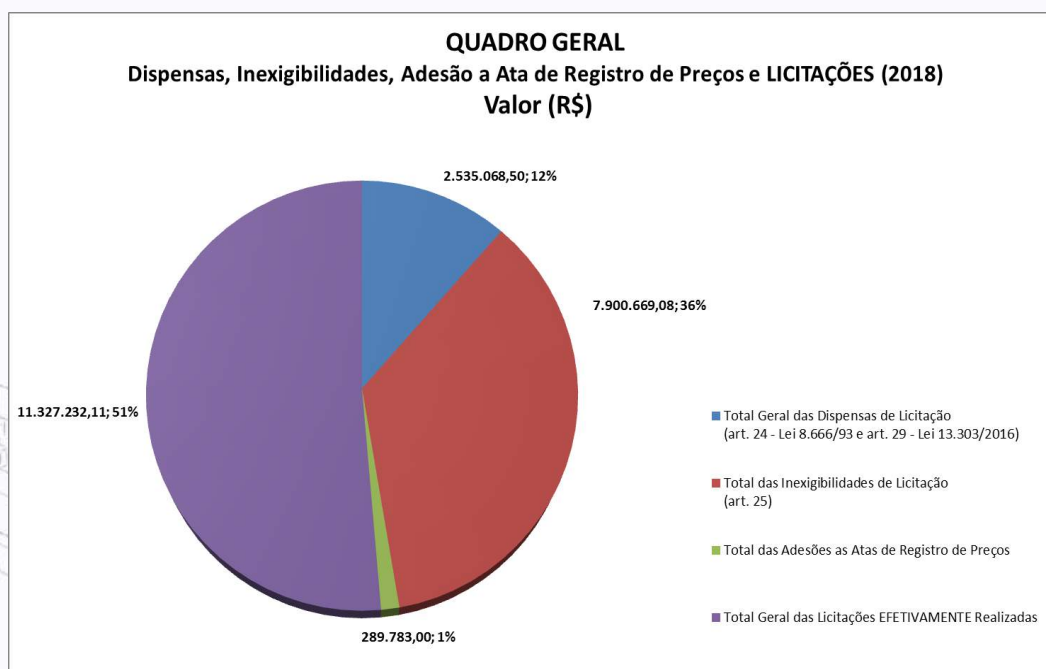


Gráfico 20 – Quadro Geral das Aquisições realizadas em 2018

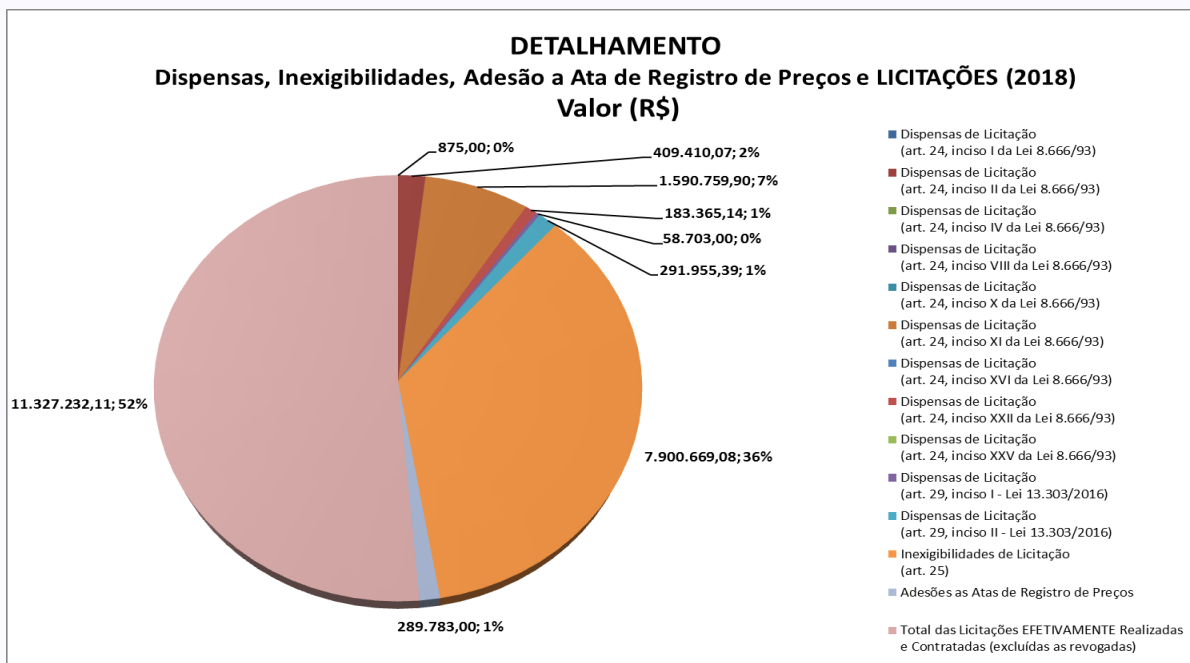


Gráfico 21 - Detalhamento das Aquisições (Valor)

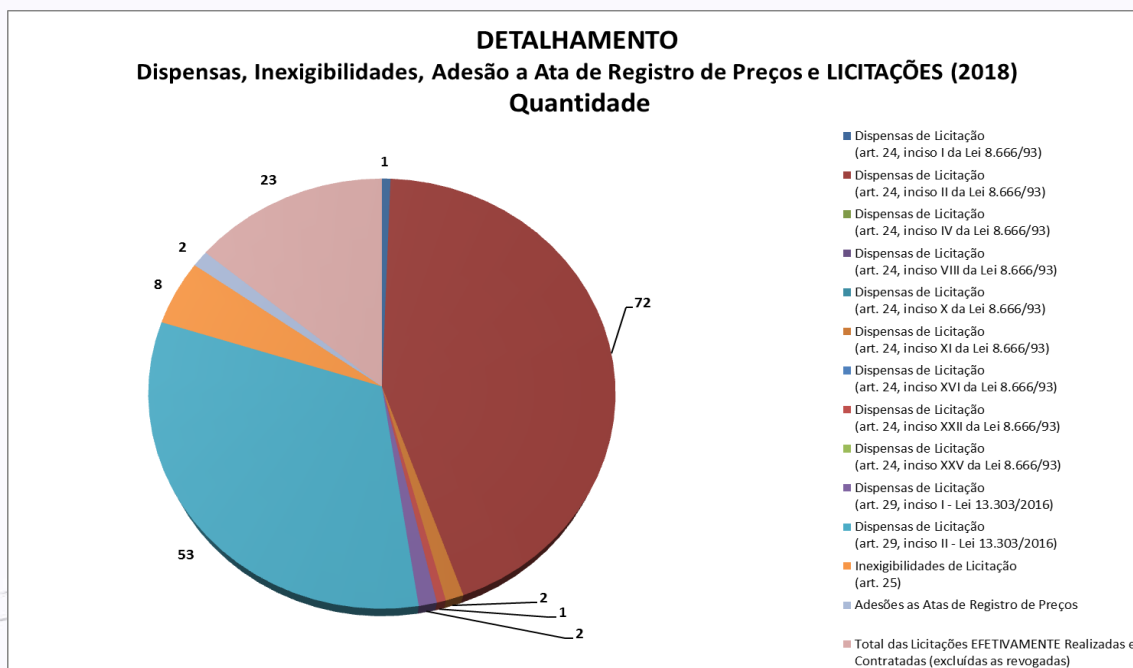


Gráfico 22 - Detalhamento das Aquisições (Quantidade)

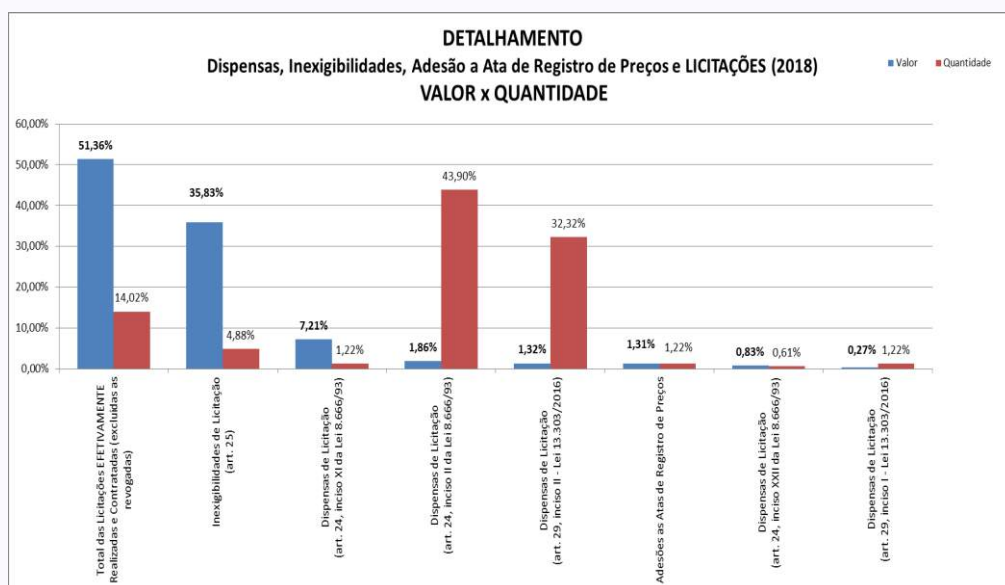


Gráfico 23 - Detalhamento das Aquisições (Valor X Quantidade)

Também no ano de 2018, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, encaminhou à Hemobrás os Ofícios Circulares nº 170/2018-MP e nº 219/2018-MP, em que se informou e determinou cumprimento à decisão exarada pelo Tribunal de Contas da União – TCU (Acórdão nº 671/2018-TCU-Plenário). Destarte, a Estatal retomou a adoção de medidas necessárias à verificação de eventuais ressarcimentos de valores pagos a maior, em razão da redução dos custos obtida por fornecedores como resultado da desoneração da folha de pagamento, concedida pelo Plano Brasil Maior (Art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e do art. 2º do Decreto nº 7.828/2012).

GESTÃO DE SUPRIMENTOS E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

O Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas – SGSAA, dentre suas competências regimentais, conforme prescrito no art. 33, VIII, cuida da gestão do patrimônio da Hemobrás. Nesta gestão, são feitos levantamentos de informações contábeis e administrativas. No ano de 2018 temos a capitalização de cerca de 81% do patrimônio ativo, conforme gráfico abaixo:

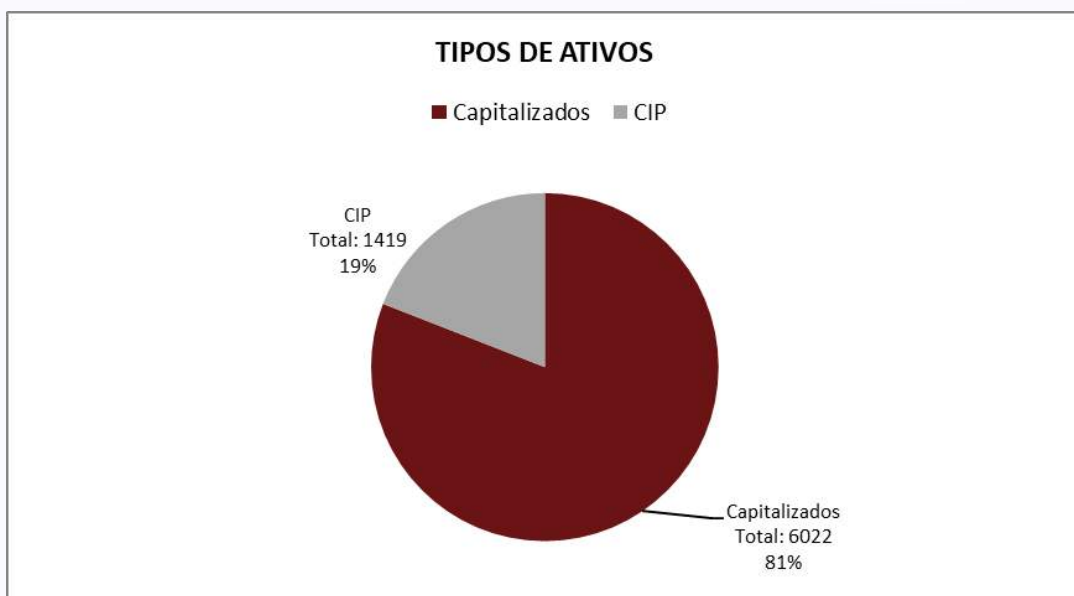


Gráfico 24 - Tipos de Ativos

Estes dados são checados pela Comissão de Inventário Anual de Bens Patrimoniais realizando o levantamento *in loco* de todos os bens patrimoniais da Hemobrás, apresentando Relatório Final de Inventário. Em 2018 foi implantado o plano de manutenção preventiva e corretiva, onde o SGSAA sugeriu à Comissão que julgasse o estado de conservação dos bens, classificando em NOVO, BOM, REGULAR, RUIM, OBSOLETO E SUCATA. A Comissão ainda realizou vistoria de todos os bens capitalizados, concluindo pelo avanço na acurácia (nível de veracidade das informações) em relação a 2017, que foi de 50%, havendo um aumento de precisão do controle de patrimônio em cerca de 32%, chegando a marca de 82% conforme se demonstra no gráfico 25 abaixo:

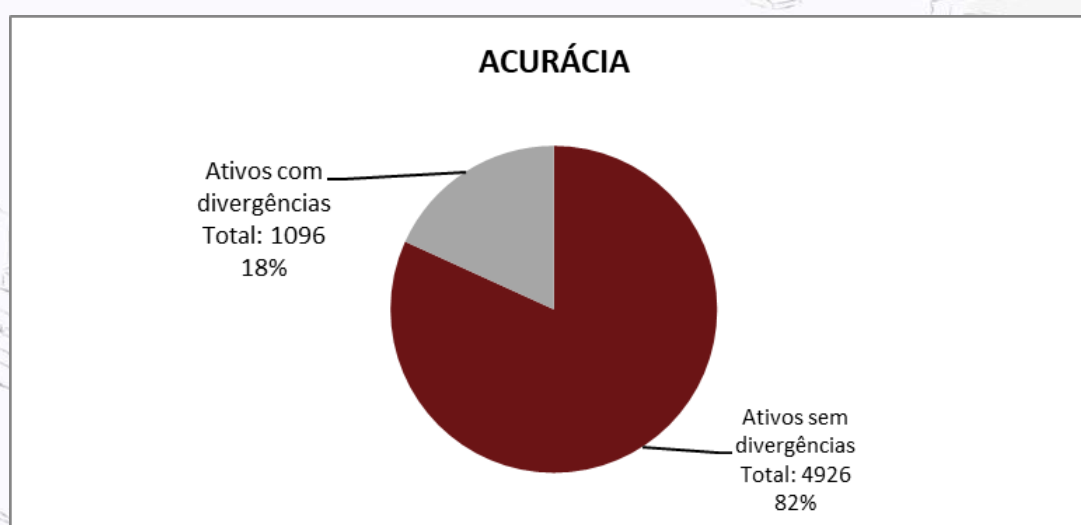


Gráfico 25 – Acurácia

Ainda como destaque na gestão de serviços de apoio à administração, em 2018 o SGSAA unificou o arquivo intermediário da Hemobrás que antes estava em Recife e em Goiana para um único espaço na fábrica, adquirindo mais estantes de aço para abarcar todo o arquivo e higienizando cerca de 2,6 toneladas de documentos, com uma movimentação de 1.551 documentos, dentre processos e documentos avulsos.

Obras e Transferência de Tecnologia

Obras

Em 2018 iniciaram as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado). Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos B02, B03 e B06 e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV chegou a 97% de conclusão restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico atingiram 45% de evolução correspondendo a 98% do objetivo previsto para 2018.

Os trabalhos de conservação, manutenção e otimização da eficiência energética continuaram em 2018 com ênfase na busca da longevidade dos equipamentos. Conforme previsto no ano passado, registrou-se economia da ordem de R\$ 600 mil no gasto com energia elétrica, quando comparado com o uso dos sistemas sem a adoção das medidas de otimização dos sistemas.

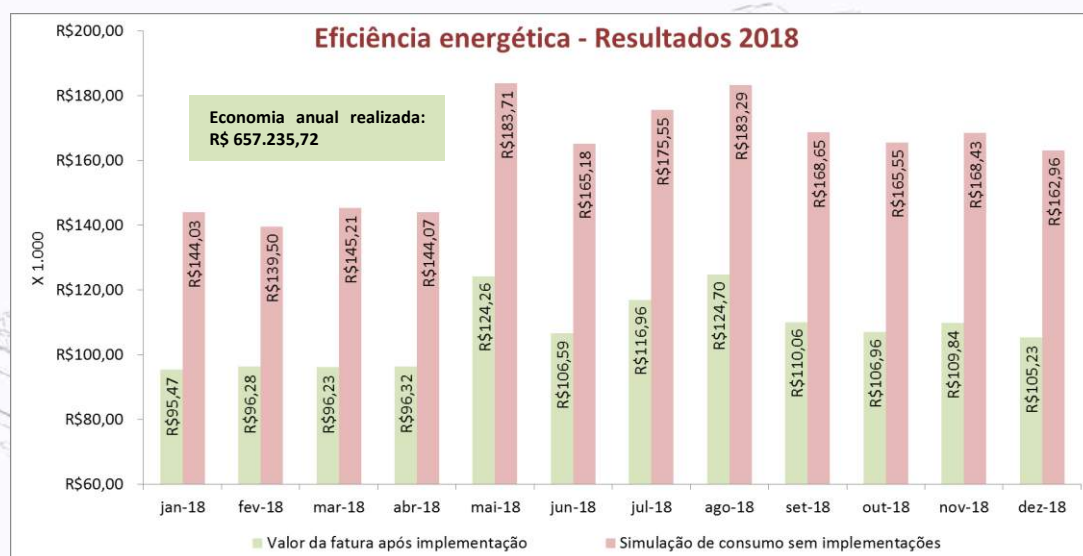


Gráfico 26 - Eficiência Energética

Transferência de Tecnologia

Parceria com a LFB - Hemoderivados

Para a implantação da planta nacional de fabricação de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, a Hemobrás possui duas importantes parcerias para transferências de tecnologia.

Através da primeira parceria, firmada com o Laboratório Francês de Biotecnologia, a Hemobrás pode conceber sua fábrica de Hemoderivados, e a partir do avanço aproximado de 70% das obras civis, foi possível realizar até 2017 os serviços de tecnologia e de instalação dos sistemas e equipamentos de produção, conforme os quadros abaixo:

| Sistemas | Qualificação | Fabricação | FAT | Recebimento | Instalação | Qualificação |
|--------------------------------|--------------|------------|-----|-------------|------------|--------------|
| | Projeto 10% | 30% | 15% | 5% | 20% | 20% |
| Fase III | | | | | | |
| Banco de Impressão | | | | 60% | | |
| fracionamento adjuvantes filt. | | | | 60% | | |
| Fase IV | | | | | | |
| Rede de PW | | | | | 65% | |
| Rede de WFI | | | | | 65% | |
| Skids CIP | | | | | 65% | |
| Rede de vapor puro | | | | | 65% | |
| Efluentes de processo | | | | | 65% | |
| Rede de Etanol | | | | | 65% | |
| Produtos químicos | | | | | 65% | |
| Rede de Ar comprimido | | | | | 65% | |
| Fase V | | | | | | |
| Repartição de Albumina | | | | 60% | | |
| Equipamentos de B03 | | | | 60% | | |
| Fase VI | | | | | | |
| CIP/SIP | | | | 60% | | |
| Crioseparação | | | | 60% | | |
| Preparação de tampão | | | | 60% | | |
| Reatores de albumina | | | | 60% | | |
| Clarificação e UF albumina | | | | 60% | | |
| FVIII | | | | 60% | | |
| FIX & PPSB | | | | 60% | | |
| Tanques móveis produto | | | | 60% | | |
| Tanques móveis tampão | | | | 60% | | |
| Skids térmicos | | | | 60% | | |

Tabela 18 –
Serviços realizados
(sistemas)

| Outros Equipamentos (OE's) | Processo aquisição | Fabricação 30% | FAT | Recebimento | Instalação | Qualificação |
|-----------------------------|--------------------|----------------|-----|-------------|------------|--------------|
| | 10% | | 15% | 5% | 20% | 0% |
| Fase III | | | | | | |
| Embalagem de Líquidos | | | | 60% | | |
| Inspeção Visual de Líquidos | | 10% | | | | |
| Teste de Integridade | | 10% | | | | |
| Inspeção Visual Manual | | 10% | | | | |
| Fase IV | | | | | | |
| Geração PW / SW | | | | 60% | | |
| Geração WFI / VP | | | | 60% | | |
| Chillers/Frio de processo | | 10% | | | | |
| Tanques de químicos | | 10% | | | | |
| Fase V | | | | | | |
| Linhas de Envase | | | | 60% | | |
| Autoclave de pasteurização | | 10% | | | | |
| Autoclaves de Materiais | | 10% | | | | |
| Lavadoras de Materiais | | 10% | | | | |
| Câmara de Descont. | | 10% | | | | |
| Fase VI | | | | | | |
| Corte automático de bolsas | | 10% | | | | |
| Filtros Prensa | | 10% | | | | |
| Centrifugas Refrigeradas | | 10% | | | | |

Tabela 19 -
Serviços realizados
(Outros
equipamentos)

Na expectativa da retomada das obras e consequente liberação de novas frentes de trabalho que permitam a remobilização dos trabalhos, em 2018 foram continuadas as atividades de manutenção dos ambientes com instalações e de guarda dos equipamentos ainda não instalados no canteiro.



Imagem 10 - Sistemas instalados no subsolo do bloco B02 da fábrica da Hemobrás em Goiana

Durante o ano de 2018 foram realizadas várias reuniões de negociação com o LFB, nas quais foram estabelecidas novas bases para continuação dos trabalhos de transferência de tecnologia a partir da recuperação das obras da fábrica. Espera-se retomar as instalações e os serviços de tecnologia (formações e validações dos sistemas) previstos até a fase VI. Foram também definidas as condições para aquisição da licença de exploração da Imunoglobulina Líquida – produto hemoderivado de maior valor agregado e interesse clínico, cuja produção nacional tornou-se estratégica devido ao aumento da demanda internacional observada nos últimos anos, sendo alvo de políticas de saúde – bem como o lançamento da fase VII, ligada ao processo de purificação deste produto.

No intuito de se buscar mais alternativas para viabilizar a continuação dos trabalhos, paralelamente foram também realizadas consultas a outras empresas produtoras de hemoderivados que apresentam potencial para uma eventual substituição do LFB, com registro no Brasil dos produtos de interesse da Hemobrás, tecnologia compatível e possibilidade de fracionar o plasma nacional.

O resultado das negociações e consultas embasará a tomada de decisão sobre a forma de se continuar a transferência de tecnologia dos produtos hemoderivados.

Parceria com a Shire/Takeda – Fator VIII recombinante

O ano de 2018 foi também de reestruturação da parceria firmada com a Shire para transferência da tecnologia de produção do fator VIII recombinante. O plano original programava a conclusão do projeto em 2022. Porém, houve impactos advindos da interrupção dos trabalhos de construção da fábrica, da dívida acumulada junto ao parceiro e das limitações de investimento privado.

Seguindo diretrizes do Ministério da Saúde, a Hemobrás negociou com o parceiro o aporte de recursos privados no projeto na ordem de 250 milhões de dólares, que serão aplicados na construção da planta de recombinantes da Hemobrás, na aquisição de equipamentos de processo e de controle de qualidade ainda não adquiridos, nos serviços de comissionamento e qualificação das instalações, validações e testes de conformidade dos processos.



Imagem 11 - Técnicos da Hemobrás em visita à fábrica de Fator VIIIr da Shire, Neuchatel – Suíça, maio 2019.

Após o resultado positivo da negociação do investimento, entre os dias 9 e 20 de julho foi realizada uma auditoria detalhada (Detailed Due Diligence – DDD) para verificação do avanço na construção da fábrica da Hemobrás, aferição da qualidade das instalações e detalhamento dos custos para realização pela Shire. Nesta ocasião houve a participação de empresa especializada em projetos de engenharia farmacêutica (Fluor International) contratada pelo parceiro privado para suporte na DDD e elaboração de relatório acerca das condições atuais da planta e detalhamento de custos para a finalização do projeto.



Imagem 12 - Técnicos e gestores da Hemobrás e da Shire durante DDD, jul. 2018.

Em setembro foram realizadas Sessões de Planejamento com a participação do corpo técnico e estratégico da Hemobrás e da Shire. Nestas 3 semanas foi realizado o replanejamento global das fases da transferência de tecnologia, abrangendo a fase 2 (embalagem secundária), fase 3 (formulação, envase e liofilização) e fase 4 (produção do IFA), perpassando a construção civil, utilidades farmacêuticas, implementação de HVAC e salas limpas, implementação de Sistemas de Qualidade, estratégia de transferência de métodos analíticos e estratégia regulatória. As informações levantadas foram utilizadas na redação do Termo Aditivo ao Contrato Licença e Transferência de Tecnologia, contendo atualizações sobre responsabilidades, cronogramas e investimentos.

A partir da proposta da Baxalta/Shire foi possível apresentar ao Ministério da Saúde em outubro, o Projeto Executivo da PDP reestruturado, com a proposta consolidada de investimento da Baxalta/Shire e a previsão de conclusão da fábrica de recombinantes em 5 anos.

Após o aval do Ministério da Saúde sobre o redirecionamento apontado ao projeto, o investimento foi oficializado em aditivo assinado em 03 de dezembro de 2018, definindo as condições para financiamento do projeto e as obrigações de realizações assumidas pelo parceiro privado, incluindo parcelamento da dívida contraída pela Hemobrás pelo déficit entre os contratos de aquisição e fornecimento do produto, além da renúncia dos juros de mora.

Outra importante conquista obtida em 2018 foi o compromisso firmado pelo parceiro em Transferir à Hemobrás a propriedade sobre o Banco de Células Mestre, em atendimento aos dispositivos do marco regulatório das PDPs de 2014, condição não prevista no início da parceria em 2012.

Ainda em 2018 a Shire/Baxalta foi incorporada pela empresa japonesa Takeda, que reafirmou o compromisso de realização do projeto em parceria com a Hemobrás.

GOVERNANÇA

Governança Corporativa

Com a adequação do Estatuto Social da Empresa ao disposto na Lei nº 13.303/2016, aprovada na 1ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 2018, ficou estabelecido que a Hemobrás terá, além da própria Assembleia Geral, recém-criada, os seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade.

Além disso, houve a atualização das Unidades Internas de Governança da Empresa, que passou a manter, além da Auditoria Interna e da Ouvidoria, área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos. Esta área trata ainda da gestão dos Controles Internos e da promoção da melhoria da Governança, além de acompanhar o desempenho do Programa de Integridade no que se refere às ações relacionadas ao Código de Conduta e de Integridade.

Assim como as demais estatais federais, a Hemobrás também foi avaliada no âmbito do Indicador IG-SEST, instrumento de acompanhamento contínuo desenvolvido com objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, e as diretrizes estabelecidas nas Resoluções da CGPAR, que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa nas empresas estatais federais.

O 2º e 3º ciclos de avaliação do IG-SEST, ocorridos em 2018, tem demonstrado uma melhoria crescente na governança da Hemobrás, culminando no atingimento do nível 2 do indicador, com nota de 5,46, conforme visão geral dos itens e notas expressa abaixo:

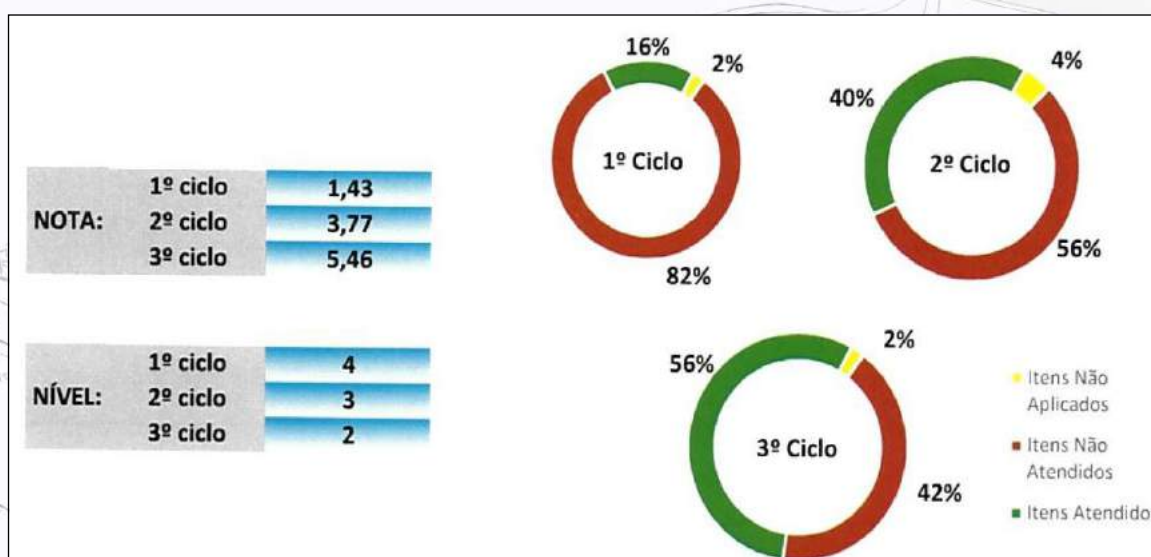


Gráfico 27 - Resultados IG-SEST – 3º Ciclo de 21/11/2018 Fonte: Relatório do Indicador de Governança – IG-SEST, 3º Ciclo, de 21/11/2018, Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, Ministério do Planejamento.

Cabe ainda destacar os avanços ocorridos na implementação da Gestão de Riscos na Hemobrás, desde a continuidade da capacitação da Alta Direção, gestores e empregados sobre o tema, até a implementação da gestão de riscos em 5 (cinco) processos de negócios no exercício 2018. Além disso, por meio da Portaria nº 124/2018/PR, de 14 de novembro de 2018, foi iniciada a efetiva estruturação da Gerência de Conformidade e Gerenciamento de Riscos.

Gestão da Integridade

Quanto à gestão da integridade, esta é coordenada pela Comissão de Integridade da Hemobrás, instituída pela Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, com o objetivo de formalizar instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção do Programa de Integridade.

Programa de Integridade da Hemobrás

- Promove ações visando prevenir, detectar, punir e remediar a ocorrência de fraude, corrupção e outras irregularidades na Hemobrás, pensadas e implementadas de forma sistêmica, com aprovação da Alta Direção, e sob coordenação da Comissão de Integridade.
- Destinado aos nossos empregados próprios, fornecedores e demais parceiros.

Destacam-se a seguir, as principais medidas de fomento ao Programa de Integridade realizadas no exercício 2018:

Fortalecimento da Comissão de Integridade

- Após seleção interna, a Comissão de Integridade foi alterada e fortalecida, passando a contar com mais membros e aprimorando sua estratégia de gestão.

Evento de Comemoração ao Dia Internacional de Combate à Corrupção

- O evento, comemorado mundialmente, teve sua abertura realizada pelo Presidente da Empresa, e contou com palestras de representantes da Procuradoria da República em Pernambuco e CGU, que promoveu treinamento sobre práticas antissuborno e anticorrupção.
- Participaram do evento todos os empregados da Hemobrás lotados em Pernambuco, e o encerramento das atividades foi realizado por membro do Conselho de Administração da Empresa.
- O evento foi transmitido ao vivo pelos canais no YouTube tanto da Hemobrás quanto da Associação de Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias (AJUDE-C), esta última representando os pacientes atendidos pela Empresa.

Políticas e Normativas do Programa de Integridade

- Em 2018 a Hemobrás deu continuidade à estruturação das políticas e normativas do Programa de Integridade, tendo a Alta Direção da Empresa aprovado a *Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias* e a *Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis*.

Treinamentos

- Diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal foram treinados sobre *Código de Conduta e de Integridade*.
- Foram igualmente disponibilizados treinamentos para os empregados da Empresa acerca das normativas e políticas do Programa de Integridade, incluindo *Código de Conduta e de Integridade*, onde foram treinados mais de 80% dos empregados, e *Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias*.

Além disso, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) realizou auditoria para avaliação do Programa de Integridade na Hemobrás a partir de 2017, a qual culminou na emissão do Relatório nº 201701600, em fevereiro de 2018. Com base nas sugestões de melhoria apresentadas pela CGU, a Hemobrás elaborou em junho de 2018 Plano de Ação de Melhoria do Programa de Integridade, em implementação pela Estatal desde então.

Correição

Quanto mais estruturado um sistema de correição numa organização, mais eficiente é a sistemática de prevenção de irregularidades. A Hemobrás conta com um Núcleo de Correição, responsável por apoiar a Presidência na matéria correcional, centralizando as ações de gerenciamento das atividades disciplinares, incluindo o acompanhamento das comissões de apuração.

Em 2018, em razão de denúncia interna foram detectados indícios de irregularidades que ensejaram a instauração de 1 (um) processo punitivo para empregado. Vários outros processos prosseguiram decorrentes de processos instaurados no exercício 2017, de forma que até 31 de dezembro de 2018 haviam 7 (sete) Processos Administrativos Disciplinares em andamento.

O gráfico a seguir apresenta a tipologia das penalidades em processos disciplinares aplicadas no âmbito da Hemobrás nos anos de 2017 e 2018:



Gráfico 28 - Tipologia das Penalidades

Lei de Acesso à Informação (LAI)

Instituído em 2012, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) tem o intuito de implementar o disposto na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Desde então, o SIC desenvolve seu trabalho para atender todas as solicitações de informação que chegam por meio do sistema e-SIC (www.acessoainformacao.gov.br), pelo telefone 3464-9606, por e-mail (sic@hemobras.gov.br), pelo formulário disponível na internet, pessoalmente, ou ainda, por meio do Fale Conosco.

Em 2018 foram registrados 66 (sessenta e seis) pedidos de acesso à informação com um total de 173 (cento e setenta e três) perguntas, o que representa uma redução de 38,37% (trinta e oito inteiros e trinta e sete centésimos por cento) no número de pedidos de acesso a informação e de 51,03% (cinquenta e um inteiros e 3 centésimos por cento) no quantitativo de perguntas, em comparação aos dados do exercício 2017.

Todas as solicitações foram respondidas dentro do prazo legal de 20 (vinte) dias, sendo o tempo médio para envio de resposta ao solicitante de aproximadamente 12 (doze) dias.

A maior parte das solicitações diz respeito à área de Orçamento e Finanças, conforme pode ser observado no gráfico abaixo. Na classificação "Outros" enquadram-se pedidos diversos, tais como informações sobre a Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), valor do aluguel da sede em Brasília, patrocínio esportivo, etc.

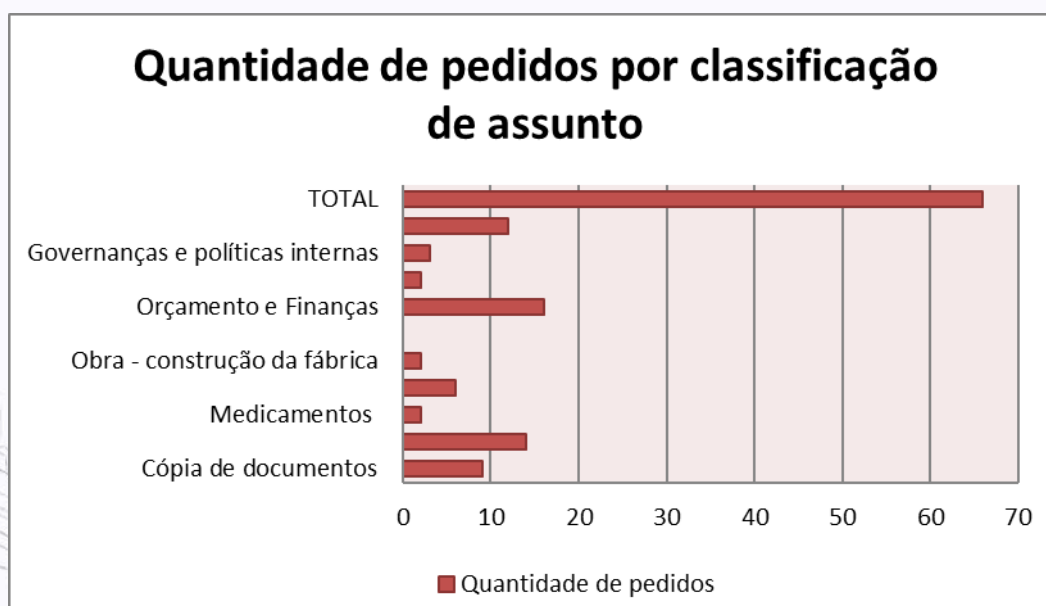


Gráfico 29 - Quantidade de Pedidos via SIC

Foram registradas 03 (três) prorrogações de prazo no período analisado, o que representa cerca de 4,55% (quatro inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) do número total de pedidos.

Na maioria dos casos, a Hemobrás concede o acesso à informação solicitada, conforme gráfico a seguir. Foram efetuadas apenas 6 (seis) negativas de acesso, com 2 (dois) recursos de primeira instância, todos respondidos. Cabe salientar que apenas um foi negado, por ser um pedido desproporcional, com óbice no texto do artigo 13, incisos II e III, do Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a LAI.



Gráfico 30 - Pedidos por Tipo de Resposta

Vale ressaltar a queda acentuada no número de pedidos, em relação ao ano anterior, consoante exposto na tabela abaixo. Uma das possíveis justificativas para tal fato deve-se ao aumento das informações em Transparência Ativa, disponibilizadas no site da Empresa.

| QUADRO COMPARATIVO 2016 / 2017 / 2018 | | | |
|--|-------|-------|-------|
| | 2016 | 2017 | 2018 |
| Total de pedidos | 92 | 172 | 66 |
| Média mensal de pedidos | 7,67 | 14,33 | 5,5 |
| Total de perguntas | 207 | 336 | 173 |
| Tempo médio de resposta (em dias) | 10,38 | 10,81 | 12,23 |
| Prorrogações | 0 | 7 | 3 |
| Negativas de acesso | 7 | 11 | 6 |
| Recurso ao chefe hierárquico | 6 | 9 | 2 |

Tabela 20 - Quadro Comparativo 2016/2017/2018

Por fim, vale destacar a elaboração do Plano de Dados Abertos e sua publicação no site da Hemobrás, após aprovação da Diretoria Executiva. Adicionalmente, em conjunto com a Comissão de Implantação da Ouvidoria e a Gerência de Gestão de Pessoas, o SIC participou do Primeiro Processo Seletivo Interno (PSI) para escolha do Ouvidor e seu Adjunto. A partir de outubro de 2018, o SIC teve suas atividades integradas à Ouvidoria.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a Hemobrás e seus diversos públicos de relacionamento. Espaço de participação social, apresenta-se como um importante meio para que a sociedade – incluindo clientes, fornecedores e empregados – possa apresentar sugestões, reclamações, elogios, solicitações de informação e denúncias. Adicionalmente, tem por finalidade orientar, transmitir informações e colaborar para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela empresa.

O ano de 2018 foi marcado pelo início das atividades da Ouvidoria. Destacamos abaixo os principais fatos relacionados à unidade:

- Em abril, o Regimento Interno da Ouvidoria foi aprovado pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 004/DE;
- Entre maio e julho, foi realizado o Processo Seletivo Interno para Ouvidor e Ouvidor-Adjunto, tendo sido selecionados, respectivamente, os senhores Plutarco Reis de Macedo Granja e Leonardo Pinheiro Landim. A escolha aguarda a aprovação do Conselho de Administração, bem como a criação do cargo junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para posterior designação formal;
- Em outubro, a Ouvidoria entrou em funcionamento, apesar da inexistência do cargo de Ouvidor.

Entre 15 de outubro e 31 de dezembro, período de funcionamento da unidade, foram registradas 6 (seis) manifestações, cujos tipos encontram-se detalhados no gráfico 31 abaixo.



Fonte: OUVIDORIA

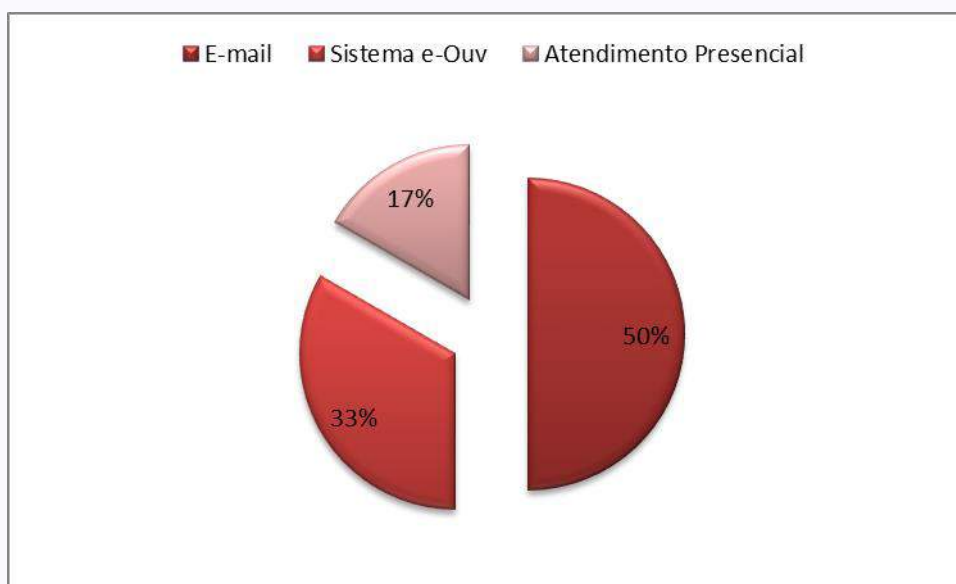
Gráfico 31 - Tipos de Manifestação Recebidos pela Ouvidoria – 2018

Vale destacar que a Solicitação de Providências diz respeito ao requerimento de adoção de providência por parte da Administração. A Comunicação, por sua vez, engloba informações de origem anônima que comunicam irregularidades ou ilícitos com indícios mínimos de relevância, autoria e materialidade.

Em relação às Solicitações de Providências, foram registradas manifestações concernentes ao transporte de empregados da empresa, agendamento de visita à unidade fabril, pedido de informações pessoais e convocação de profissional selecionado em Processo Seletivo.

No que tange à Comunicação, a mesma foi considerada apta e encaminhada para o Núcleo de Correição e a Comissão de Ética para fins de instauração do processo de apuração.

Quanto aos meios utilizados para registro das manifestações, foram adotados o e-mail, o sistema e-Ouv e o atendimento presencial, conforme detalhado no gráfico 32 abaixo.



Fonte: OUVIDORIA

Gráfico 32 - Canais Utilizados para Registrar as Manifestações – 2018

Há que se ressaltar, por fim, que o prazo médio de tratamento das manifestações foi de 12,65 (doze inteiros e sessenta e cinco centésimos) dias, período inferior ao limite de 30 (trinta) dias estabelecido na Lei nº 13.460/2017 (Lei de Proteção e Defesa dos Usuários dos Serviços Públicos).

Comissão de Ética – (CE)



A Hemobrás segue as determinações do Decreto nº 6.029/2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e da Resolução CEP nº 10/2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual das Comissões de Ética.

A Comissão de Ética da Hemobrás foi instituída por meio da Portaria nº15/2007-PR de 31 de maio de 2007 e está vinculada à Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. É composta por 7 membros, estes empregados(as) públicos(as) do quadro permanente da empresa, sendo 3 (três) titulares, 3 (três) suplentes e 1 (um) secretário(a) executivo(a).

Sua atuação é pautada em recuperar os valores éticos tradicionais do serviço público, valorizar o papel do servidor público, prevenir transgressões éticas, mediar conflitos e institucionalizar a Ética como instrumento de gestão pública. Para tanto, possui um caráter essencialmente educativo/preventivo.

Além de exercer e fazer cumprir as competências descritas no Código de Ética da Hemobrás publicado por meio da Resolução nº 17/DE, de 17 de agosto de 2016, aplica-se também, subsidiariamente, os regramentos estabelecidos no Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994.

No decorrer do ano de 2018, o trabalho da Comissão de Ética foi pautado em atuar, preventivamente, com foco no tema "Assédio Moral", através da organização de

palestras, elaboração de boletins, pesquisa consultiva e organização da Semana da Ética.

Desta feita, nos dias 19 e 23 de abril de 2018, foi ministrada a todo o corpo funcional a palestra “Tipos de Assédios Empresariais: Como Identificar e Prevenir”, pela advogada Tamyres Melo, em Recife e Goiana, respectivamente.

Posteriormente, em 30 de julho de 2018, a CE disponibilizou ao corpo funcional uma pesquisa online sobre assédio empresarial, com a finalidade de mapear este tipo de problema na empresa e subsidiar a tomada de ações pela Comissão.

No período de 05 a 09 de novembro de 2018, foi realizada a VII Semana da Ética com o Tema: “Assédio: Não aceito, Não calo, Denuncio”. O evento teve como finalidade difundir informações sobre gestão das emoções no ambiente de trabalho, incluindo a prevenção e o enfrentamento de situações de assédio moral, bem como abordando a mediação de conflitos para o tratamento de assédio. Na ocasião, todos empregados da Hemobrás tiveram a oportunidade de participar do Encontro de Ética no auditório do Hotel Bugan e prestigiar palestras com as profissionais Karina Vasconcelos da empresa Mediah (A mediação humanista como caminho para desenvolvimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho) e Karla Júlia, ex-ouvidora do Estado de PE (Tratativas sobre Assédio), bem como a apresentação da Ouvidoria da Hemobrás realizada pelo Ouvidor Plutarco Granja. No dia 07/11, os gestores da Hemobrás participaram de curso com o tema “Gestão das emoções no trabalho: O papel da liderança como mediador de conflitos relacionados a assédio moral no ambiente de trabalho”, de forma a capacitá-los para trabalhar com suas equipes na gestão de conflitos. No dia 09/11, foram realizadas rodas de conversa em Goiana e Recife com profissionais das áreas de Psicologia e Direito, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre as possíveis práticas de Assédio Moral no ambiente de trabalho. Ademais, foi aplicada a Pesquisa da Ética de 2018, com a finalidade de obter subsídios e feedback para o desenvolvimento do trabalho da CE, além de avaliar o conhecimento do corpo funcional sobre os temas abordados pela CE no decorrer do ano de 2018.

De forma complementar, a CE também abordou o tema Assédio Moral com estagiários e terceirizados da Hemobrás, onde foram realizados encontros no mês de dezembro de 2018 e, na ocasião, a Comissão de Ética apresentou as diretrizes da CE e informações sobre como identificar, prevenir e tratar situações de Assédio Moral.

Em relação à capacitação da CE, 2 (dois) novos membros participaram do Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, realizado pela CEP, em Brasília-DF, com carga horária de 24h, enquanto que 1 (um) membro fez a reciclagem no mesmo curso, durante o ano de 2018. Portanto, todos(as) integrantes possuem formação da CEP. Além dos cursos de capacitação, os membros da CE participaram de eventos externos como: Seminário Ética como mediadora de conflitos na UFRPE, Encontro Regional da Ética na AGU em Recife e XIV Seminário do Fórum de Gestão da Ética nas Empresas Estatais na Petrobrás, RJ.

Em relação à estrutura da CE e atividades técnicas e administrativas de rotina, foram realizadas 10 (dez) reuniões ordinárias e 4 (quatro) reuniões extraordinárias no decorrer do ano.

Sobre a gestão de apuração dos desvios éticos, até o momento, foram registrados de 14 (quatorze) Procedimentos Preliminares, destes 7 (sete) já foram concluídos, enquanto que 3 (três) foram abertos no ano de 2018.

Durante o ano de 2018, a CE respondeu as demandas da sociedade e de órgãos de controle por meio de ofícios, e-mail, Fale Conosco, SIC e Ouvidoria. Encontram-se disponíveis informações sobre a Comissão de Ética na intranet para o corpo funcional e no site da empresa na aba Ética.



(81) 3464.9696

(81) 3464.9600



Comissão de **Ética**

etica@hemobras.com.br

GESTÃO DE PESSOAS

Administração de Pessoal

Ao longo do ano de 2018, a Hemobrás realizou 06 (seis) Convocações, após a vigência do Concurso Público de 2013, em virtude de decisão judicial. O número total de candidatos convocados foi de 09 (nove), conforme a distribuição de cargos apresentada na Tabela 21.

Ressaltamos que às convocações nº 28 e nº 29, referente a 01 (um) cargo de Técnico em PHB e 02 (dois) cargos de Analista de Gestão Corporativa, tiveram seus editais publicados no DOU em 2017, isto é dentro do prazo de vigência do concurso, sendo suas Admissões ocorridas em 15 de janeiro de 2018, não estando contempladas na tabela 21.

| Convocações | Assistentes | Técnicos (as) | Analistas | Especialistas | Total |
|-----------------|-------------|---------------|-----------|---------------|----------|
| 30 ^a | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 |
| 31 ^a | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 32 ^a | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 33 ^a | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 34 ^o | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| 35 ^a | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 1 | 2 | 2 | 5 | 9 |

Fonte: GGP/PR

Tabela 21: Convocações do Concurso em 2018.

Considerando as/os empregadas/os públicas/os admitidas/os por meio das convocações nº 28 e nº 29, acrescido aquelas realizadas por força de decisão judicial, promovemos 12 admissões de empregadas/os públicas/os, em conformidade com o gráfico 33 a seguir.

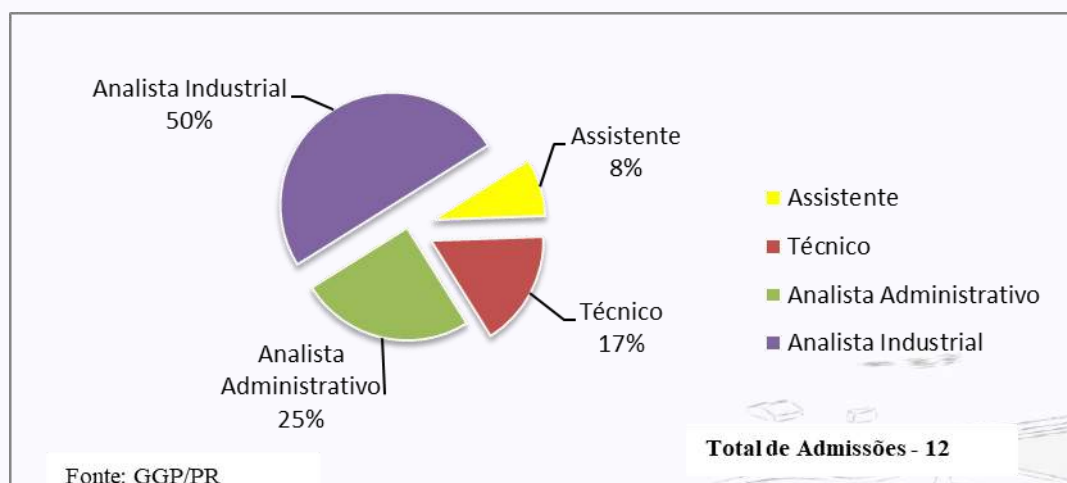


Gráfico 33: Admissões 2018

Em observância ao gráfico 34, 11 (onze) demissões de empregadas/os públicas/os ocorreram em 2018. Cabe esclarecer que, 01 (uma) destas ocorreu por justa causa em razão da decisão da Diretoria Executiva frente ao Processo Administrativo Disciplinar – PAD, de nº 25800.001514/2018. Os demais desligamentos ocorreram A PEDIDO das/os empregadas/os públicas/os.

Permanece a tendência dos pedidos de desligamento devido a convocações em outros concursos públicos vigentes.

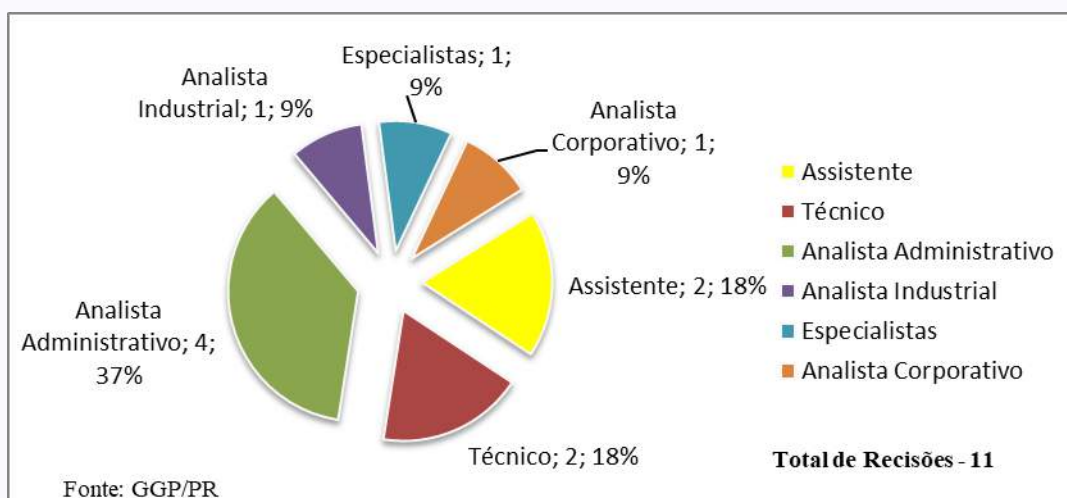


Gráfico 34: Rescisões 2018

Ao final de dezembro de 2018, a Hemobrás possuía 59 (cinquenta e nove) funções de confiança em seu quadro de pessoal, conforme tabela a seguir, que demonstra o total de funções, funções não ocupadas e suas respectivas remunerações.

| Função de Confiança | Total | Vago em 31/12/2018 | Valores (R\$) |
|--|-----------|--------------------|---------------|
| Procurador Geral | 1 | 0 | R\$ 16.645,94 |
| Chefe de Gabinete | 1 | 0 | R\$ 16.645,94 |
| Gerente de Área | 11 | 0 | R\$ 16.645,94 |
| Auditor Geral | 1 | 0 | R\$ 14.337,90 |
| Assessor de Comunicação, Marketing e Eventos | 1 | 1 | R\$ 14.337,90 |
| Assessor Jurídico | 2 | 0 | R\$ 14.337,90 |
| Assessor Especial | 7 | 0 | R\$ 14.337,90 |
| Assessor Técnico Especializado | 5 | 0 | R\$ 13.638,48 |
| Chefe de Serviço | 17 | 0 | R\$ 12.589,37 |
| Secretária Executiva | 3 | 0 | R\$ 6.854,22 |
| Assistente Técnico Especializado | 6 | 0 | R\$ 6.084,86 |
| Assistente Técnico | 4 | 0 | R\$ 5.315,51 |
| TOTAL | 59 | 1 | - |

Tabela 22 – Distribuição das funções

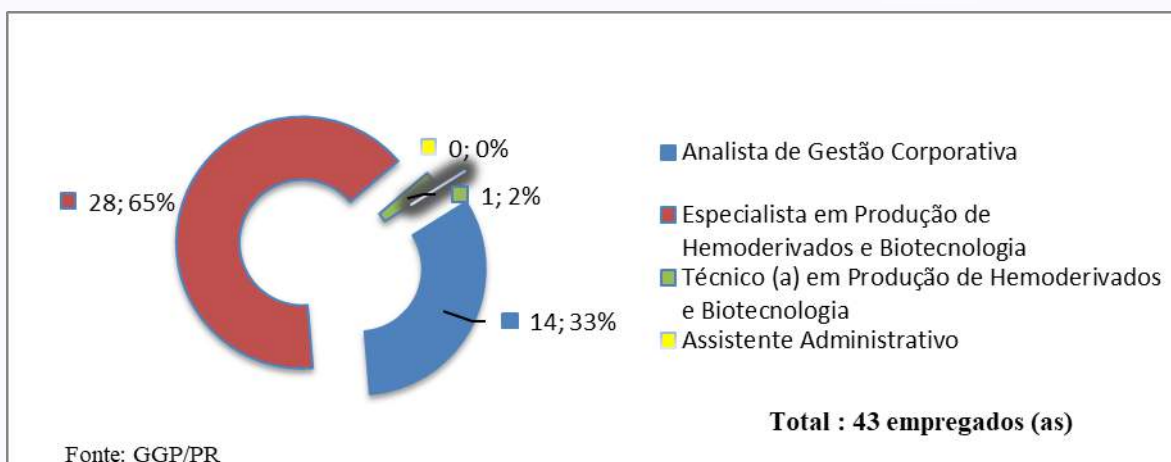
Deste total de funções, ao final do ano de 2018, 36 (trinta e seis) eram ocupadas por empregadas/os públicas/os, representando 61,02% do total, redução de 3,39% em relação ao ano de 2017.

Quanto ao quadro de empregados de carreira, ao findar o ano de 2018, o quantitativo de pessoal correspondeu a 179 (cento e setenta e nove), cabendo destacar que deste total, 01 (um) empregado foi eleito Diretor pelo Conselho de Administração e empossado conforme registro em Ata da 9ª Reunião Ordinária de 30/08/18, 01 (um) empregado eleito membro do Conselho de Administração com aprovação da União com base em parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional nos termos constantes na Ata da 2ª Assembleia Geral Extraordinária de 17/08/18 e Termo de Posse assinado em 30/08/18 e 03 (três) empregadas se encontram cedidas.

Outro ponto a destacar, a eleição dos Membros do Comitê de Auditoria, constante na Ata da 9ª Reunião Ordinária de 30/08/18, conforme apresentados no quadro a seguir e nos gráficos 35 e 36.

| | |
|--|------------|
| Diretores | 3* |
| Conselheiros (Adm/Fiscal) e Membro do COAUD | 10** |
| Empregados (as) Públicos (as) | 178* |
| Cargo em Comissão | 21 |
| Engenheiro Orçamentista - Processo Seletivo Simplificado | 1 |
| Requisitados | 1 |
| Aprendizes | 3 |
| Total | 217 |

Tabela 23 -



Fonte: GGP/PR
Gráfico 35 - Emprego (PCES 2007)

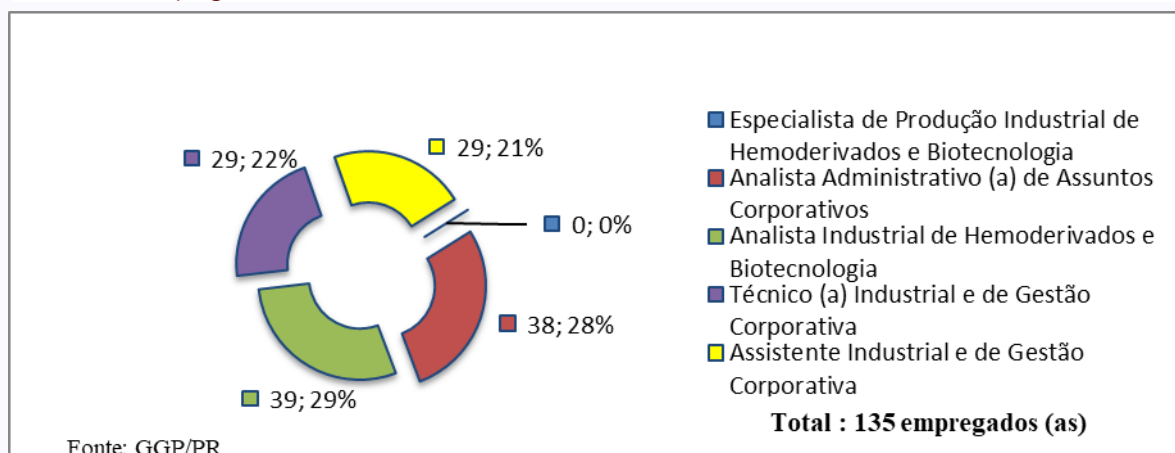


Gráfico 36 - Emprego (PCES 2014)

Em 2018, a Hemobrás possuía em seu quadro de pessoal 01 (um) servidor cedido do Órgão Controladoria Geral da União, exercendo atividades na Auditoria Interna desta estatal, conforme autorizado pelo Decreto nº. 4.050/2001. Destacamos que em 2018, não houve nenhuma movimentação e pedido de cessão.

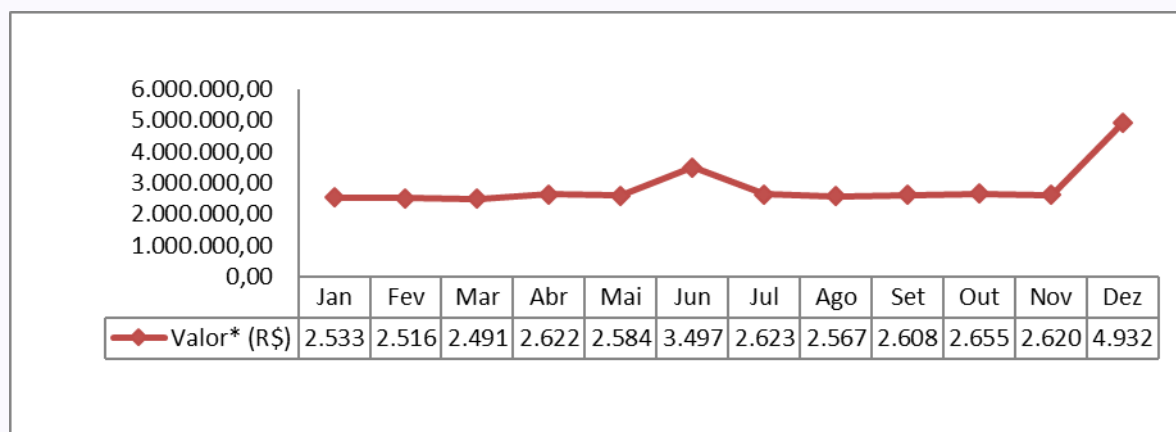
No tocante aos gastos com servidor cedido de outros órgãos, durante o exercício de 2018, apresentamos abaixo quadro demonstrativo do desembolsado pela Hemobrás:

| Órgão/Entidade de origem | Valores totais estimados para dispêndio em 2018 |
|------------------------------|---|
| Controladoria-Geral da União | 374.298,21 |
| Total | 374.298,21 |

Tabela 24 – Desembolso com servidor cedido de outros órgãos

No exercício de 2018, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 34.255.532,66 com folha de pagamento, aproximadamente 2,63% a mais do que no ano de 2017, porém dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos/as empregados/as públicos/as e ocupantes de função de confiança, além dos honorários dos/as membros/as do Conselho Fiscal e de Administração, Comitê de Auditoria e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.



Fonte: GGP/PR

Gráfico 37 - Folha de Pagamentos – 2018

É importante a referência sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017 que fixou a sua vigência no período de 1º junho de 2016 a 28 de fevereiro de 2017 e alterou a data-base da categoria para 1º de março.

O Acordo Coletivo 2017/2018 e 2018/2019 ainda não foram celebrados. A Hemobrás, ao longo de 2018, permaneceu em processo de negociação com o Sindicato representante da categoria com mediações no âmbito do Ministério Público do Trabalho, bem como no Tribunal Regional Trabalho, porém sem êxito para celebração do instrumento coletivo de trabalho. Os salários e benefícios permanecem com os valores do acordo coletivo vigente anteriormente.

Vale destacar, ainda em relação aos impactos na folha de pagamento, o Ofício Circular nº 111/2018-MP de 14 de março de 2018, que faz referência ao Acórdão nº 374/2018-TCU-Plenário, tratando de orientações acerca de remuneração de dirigentes de empresas estatais. A manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais - SEST informava que não recorreria da decisão, sendo concedida, no exercício 2018, a gratificação natalina aos dirigentes da Hemobrás.

Em 31/12/2018, o quadro funcional da Hemobrás estava composto de 217 pessoas, distribuídos conforme o gráfico 38 abaixo.

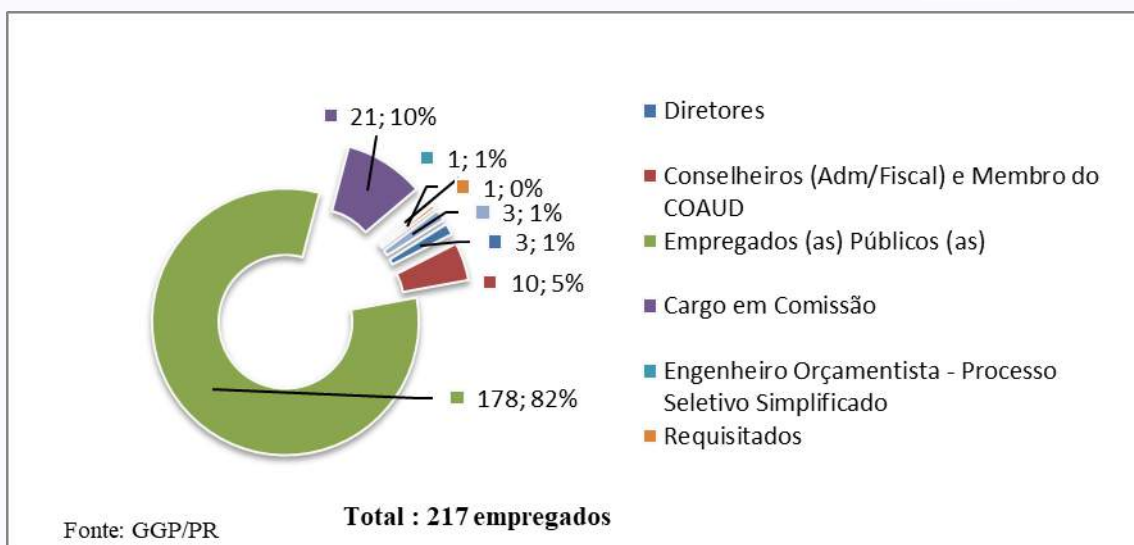


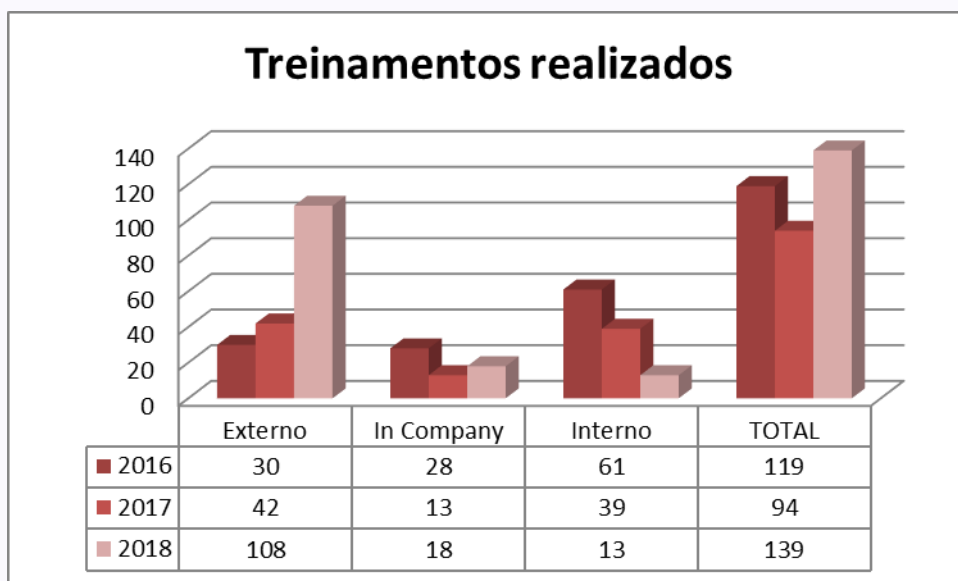
Gráfico 38 : Quadro Funcional em 31/12/2018

Desenvolvimento de Pessoas

Treinamentos

A promoção de ações de capacitação em 2018 teve como objetivo desenvolver competências, aperfeiçoar atitudes, aumentar a produtividade e o engajamento de todas (os) empregadas (os), para que desta maneira contribuíssem com o fornecimento de produtos e serviço de qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo às expectativas dos clientes, bem como o alcance de objetivos estratégicos.

No tocante aos treinamentos, foram realizados um total de 139 (cento e trinta e nove), sendo distribuídos em 3 (três) modalidades: 108 (cento e oito) treinamentos externos, 18 (dezoito) treinamentos *in company* e 13 (treze) treinamentos internos. Abaixo apresentamos o comparativo 2016 x 2017 x 2018:



Fonte: GGP/PR

Gráfico 39 - Treinamentos realizados em 2018.

Importante mencionar que, dentro da classificação de **treinamentos externos**, estão incluídas 18 (dezoito) capacitações feitas na modalidade EAD, as quais, via de regra são de baixo custo ou mesmo gratuitas.

Quanto aos **treinamentos in company**, estes propiciam um expressivo número de capacitações simultâneas, constituindo-se como ótimo custo benefício, quando possíveis de serem realizados. As 18 (dezoito) capacitações traduziram-se em 351 (trezentos e cinquenta e um) empregados treinados, possuindo uma média de aproximadamente 20 (vinte) empregados capacitados por treinamento.

Já os **treinamentos internos** contemplam, além dos eventos promovidos pela empresa, a realização de treinamentos de Multiplicação do Conhecimento, ou seja, situações em que profissionais participam de treinamentos externos e desdobram o conhecimento internamente para outros profissionais.

Outra importante iniciativa de treinamento realizada na Hemobrás em 2018 foi o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), que tem como público os Gestores, Substitutos, Assessores e Funções de Responsabilidade Técnica, sendo realizadas ações de capacitação de seu 2º ciclo, como uma continuidade das capacitações iniciadas em 2017.

| Aderência de participação no PDL | | | |
|----------------------------------|----------------------|----------------------------------|---|
| Treinamento | Medicina do Trabalho | Liderança e Gestão do Desempenho | Gestão de pessoas e do conhecimento para inovação |
| % de Participação | 62% | 77% | 86% |

Fonte: GGP/PR

Tabela 25 - Aderência de participação no PDL no ano de 2018.

Avaliação e Gestão do Desempenho

O modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho (AGD), que teve seu 3º ciclo realizado, caracterizou-se pelo aprimoramento da ferramenta com revisão das escalas, reduzindo o número de itens de avaliação e melhorando o fluxo para o registro das evidências, sem que houvesse comprometimento da qualidade dos itens avaliados. O novo normativo teve revisão aprovada através da Resolução nº 022 de Diretoria Executiva, 24 de outubro de 2018. Abaixo segue resumo comparativo do número de itens avaliados.

| GESTORES | | NÃO GESTORES | |
|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Itens de avaliação (anterior) | Itens de avaliação (atual) | Itens de avaliação (anterior) | Itens de avaliação (atual) |
| 60 | 35 | 45 | 25 |

Fonte: GGP/PR

Tabela 26 - Quantitativo de itens revisados na AGD

O Modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho da Hemobrás, cuidadosamente pensado para atender a necessidade de sedimentar e consolidar a nova cultura de avaliação, baseada em competências, fez a escolha da abordagem 180º, que permite a todos os empregados e cargos comissionados da instituição a prática da sua autoavaliação e a avaliação destes feitas por seus respectivos Gestores. A AGD permite o acompanhamento sistemático da atuação dos colaboradores, levando-se em conta os objetivos, metas, qualidade do serviço prestado e os resultados alcançados. A nova ferramenta prevê uma avaliação com foco em competências Institucionais, Individuais, Técnicas e Gerenciais, além de metas e indicadores quantitativos, em linha com o planejamento estratégico da empresa.

Programa de Estágio

A Hemobrás mantém em seu ambiente de trabalho, estagiários(as) que desenvolvem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o mercado de trabalho. O programa de estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional de estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

A preparação das/os estudantes para a vida cidadã e para o trabalho é característica do programa, que tem por finalidade não apenas atender à legislação, mas principalmente cumprir seu papel social.

A gestão do programa de estágio é realizada por uma empresa de integração entre a/o estudante e a Hemobrás, atualmente representada pela Agência de Integração Empresa Escola (AGIEL). Em 31 de dezembro de 2018, a Hemobrás contava com 41 estagiárias/os, sendo 12 de nível médio e 29 de nível superior, lotadas/os em diversas áreas.

Programa de Aprendizagem

A Hemobrás, através do programa de aprendizagem, compromete-se a assegurar a/ao aprendiz, formação técnico-profissional metódica compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e a/o aprendiz a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação. O Programa Jovem Aprendiz foi instituído pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005 e pelas Portarias do Ministério do Trabalho e Emprego nº 615, de 2007, nº 1.003, de 2008 e nº 723 de 2012.

A entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica atualmente utilizada para a formação das/os jovens aprendizes é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. As/Os jovens aprendizes estão matriculadas/os no curso de assistente administrativo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Hemobrás contava com 03 jovens aprendizes, sendo 02 lotados na unidade administrativa e 01 lotado na unidade fabril.

Processo Seletivo Interno

No Período de maio a junho de 2018, a Gerência de Gestão de Pessoas (GGP), juntamente com a Comissão de Implantação da Ouvidoria, realizou o primeiro Processo Seletivo Interno (PSI), a fim de selecionar o/a Ouvidor/a e o/a Adjunto/a da Hemobrás. A necessidade de realizar o PSI para seleção desses profissionais está prevista na Resolução nº 004/DE, de 27 de abril de 2018, de acordo com o Art. 9º do referido normativo.

O Processo Seletivo Interno (PSI) é uma ferramenta da Gestão de Pessoas, que tem por objetivo valorizar o capital intelectual no âmbito da Hemobrás, gerando a oportunidade de autodesenvolvimento, crescimento na carreira e valorização dos recursos internos. O PSI tem como princípios norteadores de todas suas etapas, desde planejamento até publicação dos resultados, a isonomia, transparência, objetividade e

meritocracia, com objetivo de selecionar o profissional que apresente ao longo do Processo o perfil mais adequado para assumir determinada função.

A GGP estruturou o PSI da Ouvidoria em 3 (três) etapas, sendo:

- 1ª Etapa Recrutamento Interno – Nessa etapa foi publicado o Edital com os critérios para participação da seleção, as fases previstas, bem como o perfil desejado para ocupar as vagas. Na etapa de recrutamento interno, foram recebidas 17 (dezesete) inscrições de empregadas/os lotados/as no escritório operacional, na importadora e na fábrica.
- 2ª Etapa de Seleção interna – Essa etapa foi composta por 3 (três) fases que tinham por objetivo identificar se os perfis das/os candidatas/os inscritas/os se enquadravam ao perfil necessário aos cargos.
 - Na fase 1 foram identificadas 6 (seis) competências do sistema de Avaliação e Gestão do Desempenho (AGD) que são de extrema importância para os ocupantes dos cargos da Ouvidoria, quais sejam: postura ética e profissional; competência interpessoal; cliente interno e externo; capacidade de resolução; comunicação; conhecimento dos processos internos. A soma das notas recebidas nas 6 (seis) competências foi multiplicado por peso 0,3.
 - A fase 2 teve por objetivo identificar o perfil dos/as candidatos/as, utilizando um roteiro de entrevista. Para cada item avaliado do roteiro de entrevista, foi atribuída uma nota, de acordo com o perfil e as habilidades que foram identificadas ao longo da entrevista. Ao final da entrevista, as notas foram consolidadas e multiplicadas pelo peso 0,1.
 - Na fase 3, a GGP conduziu uma dinâmica de grupo com a participação de uma servidora da CGU (que trabalha no acompanhamento e treinamento das Ouvidorias Públicas), do grupo de trabalho de implantação da Ouvidoria e do Chefe de Gabinete da Hemobrás, que atuaram na comissão de avaliação. Nessa fase, foram utilizados 2 (dois) casos que tinham por objetivos avaliar:
 - Conhecimento sobre temas relacionados com a Ouvidoria;
 - Habilidade escrita;
 - Habilidade de comunicação e de trabalho em equipe.

Ao final da fase 3, a GGP e a comissão de avaliação consolidaram a pontuação dos/as participantes de acordo com o desempenho apresentado, gerando uma pontuação final que foi multiplicada pelo peso 0,6.

Por fim, a etapa 2 foi encerrada com a classificação dos 6 (seis) primeiros colocados, que foram encaminhados para etapa 3, a fim de passar por uma avaliação psicológica.

- 3ª Etapa de Avaliação Psicológica – Essa etapa conduzida por uma consultoria especializada para aplicar o teste psicológico, palográfico, tinha o objetivo identificar as características específicas como equilíbrio emocional, insegurança,

produtividade, ritmo de trabalho, iniciativa, agressividade e problemas emocionais. Ao final do teste psicológico, foram identificados os 3 (três) perfis mais adequados ao cargo, e estes foram encaminhados à Diretoria Executiva.

A entrevista com a Diretoria Executiva foi realizada seguindo um roteiro com algumas perguntas, além do resumo do desempenho dos candidatos nas etapas anteriores que respaldaram o colegiado para selecionar o empregado público que deve assumir o cargo de Ouvidor e o Ouvidor Adjunto.

Processo Seletivo Simplificado

No período de 29 de agosto a 10 de outubro de 2018, a Hemobrás realizou o primeiro Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de profissionais técnicos especializados para acompanhamento das obras, adequações/modificações de projeto, emissão de pareceres/laudos, orçamentação de serviços de engenharia, dentre outras funções. Tais atividades, por vezes, extrapolam as atribuições do corpo técnico permanente, haja vista que os mesmos possuem atividades voltadas para a atuação direta na operacionalização e manutenção das plantas produtivas da fábrica, bem como responsabilização técnica sobre os produtos analisados e elaborados.

Além do exposto, os profissionais selecionados no PSS atuarão na demanda transitória e intimamente vinculada a uma etapa definida do projeto e, após o prazo estimado para conclusão das modificações de projeto e satisfeitas às entregas técnicas necessárias, dá-se por extinta a necessidade do profissional técnico especializado. Nessa perspectiva, a necessidade de contratação desses profissionais será transitória e excepcional.

O PSS, em seu Edital, fez a previsão de provimento de vagas para os cargos de Engenheiro, Planejador e Cadista e formação de cadastro de reserva para cargos de Engenheiro, Arquiteto, Técnico e Cadista. A contratação desses profissionais será em caráter temporário pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada por até 90 (noventa) dias.

Durante o período de inscrição para o Processo Seletivo Simplificado foram recebidas 823 (oitocentos e vinte e três) inscrições para os cargos ofertados. Na análise das inscrições, seguindo as regras previstas no Edital, que tinha por requisito de maior peso a avaliação curricular de experiência profissional, foram classificadas/os 83 (oitenta e três) candidatas/os.

Dentre as vagas disponibilizadas, foi realizada a admissão, no dia 05 de novembro de 2018 da candidata aprovada para o cargo de Engenheira Orçamentista. As demais vagas ofertadas poderão ser providas até outubro de 2019, e se o Edital for prorrogado por igual período, as admissões poderão ocorrer até outubro de 2020.

GERÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GTIC

Para atender melhor as demandas da Hemobrás e possibilitar a disponibilidade de múltiplos serviços, a infraestrutura de TIC foi estudada e recebeu alguns projetos para 2019. Estão nesse rol: ativação do datacenter, infraestrutura de rede e telecomunicações, com aporte de novos equipamentos de rede, melhoria nos serviços de segurança da informação, monitoramento proativo dos serviços de TI, aquisição de equipamentos servidores e computadores, dentre outros.

Outro ponto importante é a nova gestão de telecomunicações que abrangerá todas as unidades da empresa (Sede/Filiais). O serviço estará contido em um único contrato e facilitará a comunicação entre todos os setores através de ramais com rota de menor custo.

Suporte ao Usuário

Os investimentos em infraestrutura já apresentados serão necessários e fundamentais para a ampliação dos serviços prestados e para implantar novos sistemas que muito contribuem para o crescimento e fortalecimento da atividade industrial. Por isso, a GTIC empreende todos os esforços necessários para atender as demandas que chegam ao departamento, em especial aquelas registradas na Central de TI - GLPI.

Esse modelo de trabalho representa um grande ganho tanto para os empregados do Departamento de TI, que passam a ter maior controle sobre os incidentes que ocorrem na empresa, quanto para os usuários do serviço, ou seja, os demais empregados da HEMOBRÁS passam a ser atendidos em um tempo menor, e assim podem retornar rapidamente às suas atividades normais. Está em processo de estudo a terceirização do primeiro e terceiro níveis de atendimento, já que um dos maiores problemas atuais da Gerência é a falta de pessoal.

No ano de 2018, a GTIC atendeu 1.349 (mil trezentos e quarenta e nove) chamados, uma média de 112 chamados por mês. Grande parte dos chamados (98%), conforme o gráfico, foi resolvido. O sistema conta com uma avaliação de atendimento, importante para identificar o nível de satisfação dos usuários.

O gráfico seguinte demonstra a média de chamados no decorrer de 2018:



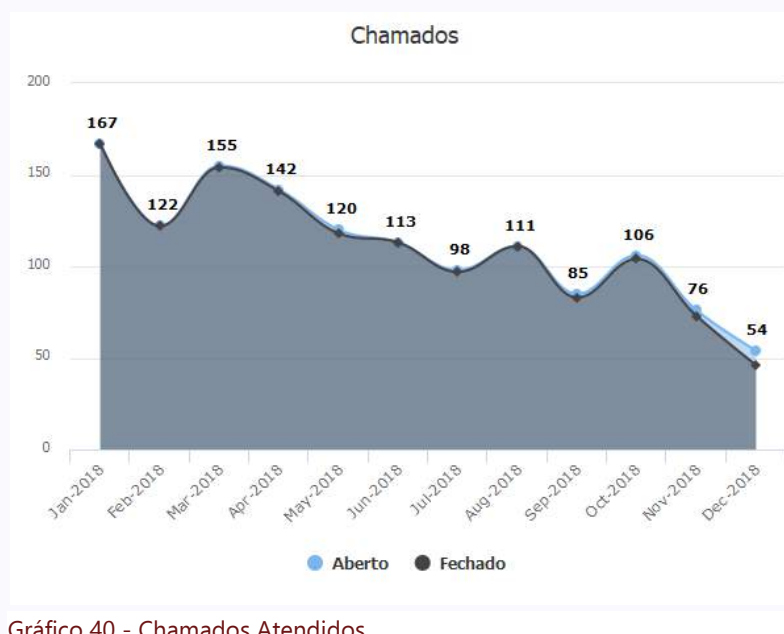


Gráfico 40 - Chamados Atendidos

Desenvolvimento de Sistemas

Aprimoramento e apoio no sistema de AGD, desenvolvimento do sistema de Seleção Simplificada, apoio nos sistemas SBS e Oracle.

Durante o ano de 2018, o maior obstáculo encontrado pela gestão da GTIC foi o sistema Oracle, um processo iniciado em 2014, contratado em 2015 e finalizado em 2017. O sistema integrado passou por correções e alterações que gerou custos e tempo. Atualmente, está em processo de finalização do sistema integrado, necessitando ainda de investimentos e módulos. Ainda durante o ano de 2018, foi alterado todo plano gerencial contábil da empresa, por determinação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. Depois de todas as correções/alterações podemos afirmar que o sistema integrado Oracle, funciona bem, necessitando de investimentos para completar o projeto.

Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação

Em 2017 foi reeditada a portaria que instituiu o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC da Hemobrás (Portaria Nº 072/2017- PR) para tratar de assuntos políticos e estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação, informática e comunicação. O objetivo principal é atender recomendações dos Órgãos de Fiscalização aliado ao trato às boas práticas de TIC. O comitê é formado por empregados de carreira e teve sua primeira reunião em 2019. Atualmente é presidido pelo Gerente da área de Planejamento e Projetos da Hemobrás. No decorrer de 2018

os atos que subsidiaram a atuação da TI na empresa não foram deliberados pelo CTIC por diversas ocorrências internas que impossibilitaram a ação conjunta da área de tecnologia da informação junto ao comitê.

Capacitações Realizadas em 2015 para a Equipe da GTIC.

O corpo técnico da GTIC foi capacitado em IN04, SCRUM, ITIL, além dos diversos treinamentos dados internamente pela empresa. Em 2018 a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GTIC atuou mais como catalisador dos problemas decorrentes da má implantação dos recursos tecnológicos, sendo necessárias ações corretivas e adaptativas para manter nosso ambiente computacional operante.

Para 2019 temos o desafio de implementar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) juntamente com o Plano Diretor de TI (PDTI), pois é extremamente necessário a Governança de TI, imprescindível para melhor planejamento e uso de investimentos financeiros.

Como de praxe, 2018 manteve a continuidade crescente de demandas de TI em virtude do crescimento da HEMOBRÁS, trazendo consigo a necessidade de expansão e aquisição de recursos tecnológicos para sustentar as demandas geradas.

PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes centrais da Estratégia Corporativa para os próximos anos permanecem inalteradas: Produção de Medicamentos na fábrica da Hemobrás; Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental; Modelo de Gestão e Governança adequado aos desafios da empresa.

Quanto à situação financeira da empresa, a expectativa é de crescimento do faturamento e manutenção das margens operacionais. O Passivo com fornecedor estrangeiro deve sofrer uma nova redução com a previsão de pagamento em torno de USD 15,9 milhões.

Em Relação ao Gerenciamento do Plasma, os esforços para escoamento do estoque de plasma permanecerão em 2019, buscando evitar o desperdício de produtos. As tratativas com o Ministério da Saúde, buscando viabilizar a retomada do gerenciamento do plasma também seguirão em continuidade.

O Avanço dessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Quanto ao projeto de implantação da fábrica de fator VIII recombinante, após a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvidos Produtivo e da assinatura do aditivo prevendo investimentos privados, a expectativa é de início dos investimentos privados para conclusão da fábrica.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, tendendo para a continuidade com o atual parceiro de Transferência de tecnologia. Cabe ressaltar a retomada das obras que ocorreu em 2018 e deve avançar em 2019 com a contratação e início da execução de todo o escopo remanescente.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa do aprimoramento da gestão, a empresa pretende avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos e iniciar a implantação de um modelo de gestão.

PDE (2018-2027)

O Plano Diretor Estratégico (PDE), foi concebido em 4 etapas: Etapa 1 – Análise do ambiente de negócio (Cenários e Focos), Etapa 2 – Formulação do Diagnóstico Situacional/Dinâmico (Mapeamento de gaps), Etapa 3 – Definição de Métricas (Objetivo, Indicadores e Metas) e Etapa 4 – Elaboração de Planos de Ação Simplificados (PAS) nos níveis de execução Estratégica, Gerencial/Tática e Operacional.

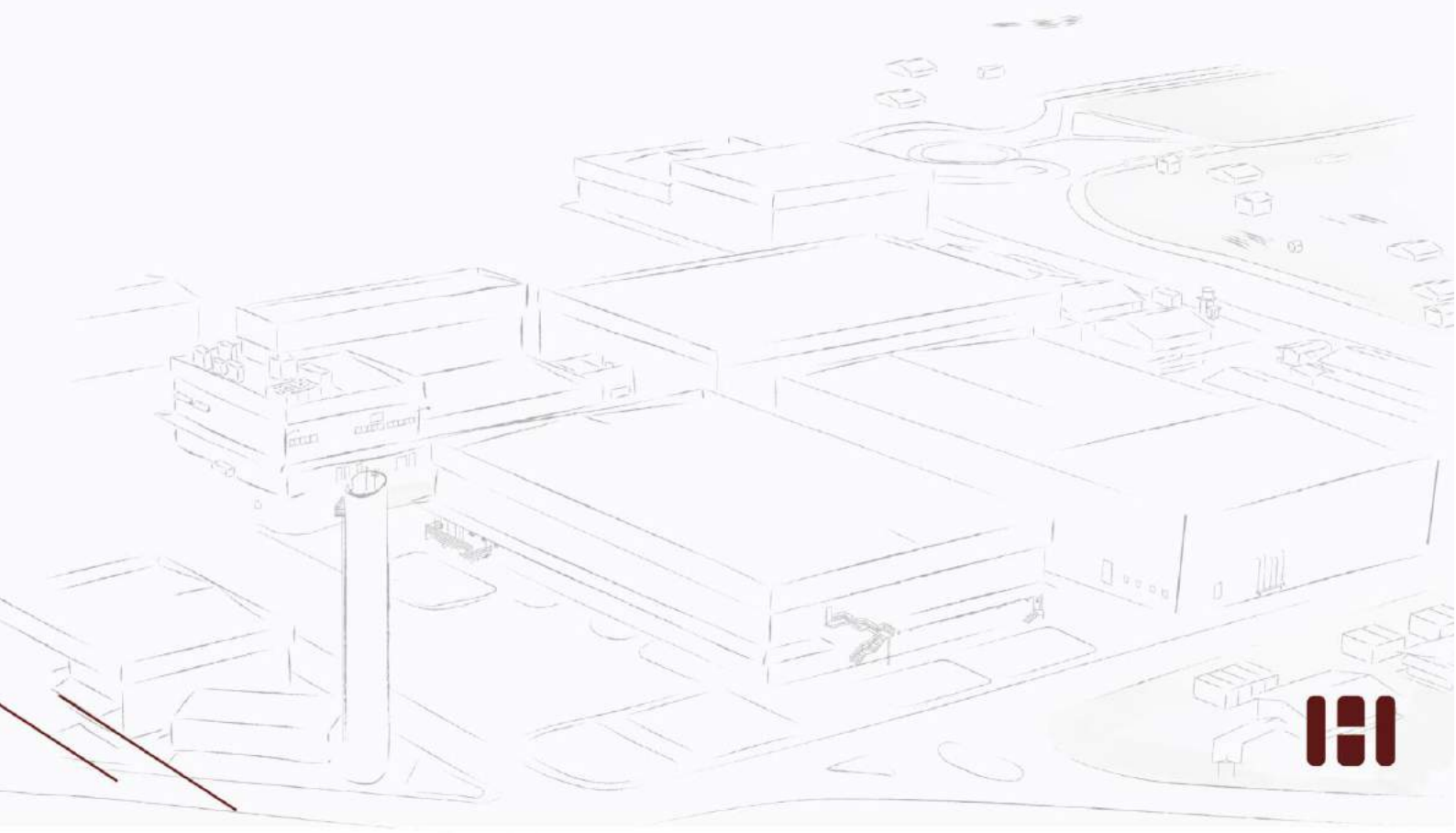
Na Etapa 1, foi definido o cenário base e os 3 focos estratégicos, já informados anteriormente, na Etapa 2, o foi mapeado os gap's durante o diagnóstico situacional, na Etapa 3, foram criados objetivos de longo prazo e definidas 28 metas de curto prazo, distribuídas por foco e agrupadas em um Painel de Monitoramento Gerencial (PMG), onde cada item deste PMG, representa uma meta estratégica e possui, no mínimo, um Plano de Ação Simplificado (PAS) associado, que serve de instrumento de monitoramento e aferição de resultados.

Cada PAS reúne um conjunto de ações dispostas numa sequência lógica de execução, com o apontamento de interdependências, prazos, pesos e suas respectivas criticidades definidas pelo método de análise GUT (Gravidade Urgência e Tendência), identificando, inclusive, ações em que a Hemobrás possui governabilidade total, parcial ou nenhuma, possibilitando desta forma, a compreensão exata da amplitude e complexidade de execução associada a cada meta.

O monitoramento da execução do PDE segue a metodologia do Ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Action*), com entregas estabelecidas e *check point* quinzenal, ocorrendo de forma presencial e/ou virtual, junto às gerências proprietárias das metas, conforme pactuado no momento de construção dos PAS. A partir dessa estrutura, as áreas responsáveis pela execução das metas atualizam o avanço de cada ação prevista

no PAS e estes avanços percentuais alimentam o percentual de execução da meta estratégica.

Cabe esclarecer que, sempre que necessário, a GPP solicita evidências às áreas proprietárias das metas para validar avanços nas suas execuções, quando da avaliação dos PAS, além de promover correções de eventuais desvios. Este relatório, por fim, apresenta o resultado dos avanços obtido nas 28 metas estratégicas no Painel de Monitoramento Gerencial (PMG), conforme tabela a seguir:



| PAINEL de MONITORAMENTO GERENCIAL (PMG) do PDE 2018-2027 | | | | Atualização em: 31/12/2018 | | | |
|--|------------------|---|-----------|----------------------------|--------------|-------------|--|
| I T E | CÓDIGO | BOOK de METAS ESTRATÉGICAS para 2018 | SCORECARD | | | | |
| | | | DONO | IEF (%) Com GOV | IEF (%) FOCO | IEF (%) PDE | |
| Foco I - Produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás. | | | | | | | |
| 1 | F1-O1.1-1.2-M1 | Celebrar Termo de Ajuste de Conduta (Hemobrás, MS e Shire); | PJ | 80,95 | 65,29 | 60,94 | |
| 2 | F1-O1.1-1.2-M2 | Concluir o planejamento detalhado do projeto fator VIIIr, com cronograma de atividades, responsáveis, indicadores e metas; | GITP | 80,00 | | | |
| 3 | F1-O1.1-1.2-M3 | Celebrar contrato de investimentos com o parceiro privado; | PJ | 100,00 | | | |
| 4 | F1-O1.1-1.2-M4 | Definir as bases para a retomada da transferência de tecnologia de hemoderivados, seja com o parceiro atual ou com a troca deste; | GITP | 86,73 | | | |
| 5 | F1-O1-2-M10 | Concluir as obras da Subestação 69 KV (B18 e B19); | GEA | 82,86 | | | |
| 6 | F1-O1-2-M11 | Concluir a Impermeabilização (B02, B03 e B06); | GEA | 41,43 | | | |
| 7 | F1-O1-2-M12 | Executar 50% da obra remanescente do bloco B05 (logística); | GEA | 97,50 | | | |
| 8 | F1-O1-2-M13 | Iniciar as obras de frio de processos e utilidades; | GEA | 26,67 | | | |
| 9 | F1-O1-2-M14 | Iniciar as obras de implantação predial geral; | GEA | 53,97 | | | |
| 10 | F1-O1-2-M15 | Assinar contrato para a conclusão de B02; | GEA | 41,67 | | | |
| 11 | F1-O1-2-M16 | Estruturar o gerenciamento da obra; | GEA | 30,00 | | | |
| 12 | F1-O3-M1 | Retomar gestão do plasma em bases contratuais e jurídicas sustentáveis; | GPH | 67,75 | | | |
| 13 | F1-O3-M2 | Enviar 80 mil litros de plasma para o fracionador; | GPH | 58,79 | | | |
| 14 | F1-O3-M3 | Auditar 20 serviços de hemoterapia; | GPH | 31,03 | | | |
| 15 | F1-O3-M4 | Distribuir 600 milhões de unidades internacionais de fator VIII. | GPH | 100,00 | | | |
| Foco II - Sustentabilidade econômica, social e ambiental. | | | | | | | |
| 16 | F2-O2.1-M1 | Reduzir o passivo cambial em pelo menos 15 milhões de dólares milhões de dólares; | GA | 100,00 | 53,43 | 60,94 | |
| 17 | F2-O2.1-M2 | Retomar o faturamento com gerenciamento do plasma, sendo ressarcida por todas as atividades executadas nesse serviço; | GPH | 0,00 | | | |
| 18 | F2-O2.1-M3 | Receber R\$ 15 milhões de investimentos na PDP; | GPP | 30,88 | | | |
| 19 | F2-O2.2-2.3-M1 | Definir as diretrizes que deverão ser seguidas pela Empresa na área ambiental e social; | ASMS | 75,29 | | | |
| 20 | F2-O2.2-2.3-M2 | Estruturar indicadores e metas de sustentabilidade ambiental e social. | ASMS | 60,98 | | | |
| Foco III - Modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa | | | | | | | |
| 21 | F3-O3.1-3.3-M1.3 | Organizar processos para Implementar gestão de riscos; | GCGR | 100,00 | 57,49 | 60,94 | |
| 22 | F3-O3.1-M1.1 | Organizar processos para Revisar cadeia de valor; | GPP | 50,76 | | | |
| 23 | F3-O3.1-M1.4 | Organizar processos para Implementar avaliação de metas individuais; | GPP | 0,00 | | | |
| 24 | F3-O3.1-M1.5 | Organizar processos para Implementar avaliação de metas por área; | GPP | 0,00 | | | |
| 25 | F3-O3.1-M2 | Organizar processos para Mapear e otimizar o processo de compras; | GA | 100,00 | | | |
| 26 | F3-O3.2-M4 | Implementar gestão de projetos da Empresa de acordo com as boas práticas do mercado; | GPP | 46,97 | | | |
| 27 | F3-O3.3-M3 | Alcançar nível 2 do IG SEST; | GCGR | 100,00 | | | |
| 28 | F3-O3.5-3.6-M5 | Atualizar o plano anual de treinamentos, de acordo com a necessidade atual da Empresa; | GPP | 62,21 | | | |

Tabela 27 – Painel de Monitoramento Gerencial



Hemobrás

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM REAL)

| ATIVO | N.E. | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|---|-----------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 561.066.635 | 207.594.980 |
| Clientes | 5 | 146.357.026 | 149.744.573 |
| Estoque | 6 | 110.739.325 | 166.309.980 |
| Impostos a recuperar | 7 | 50.279.551 | 54.841.215 |
| Adiantamentos Convênios e Assemelhados | 8 | 4.104.033 | 1.475.162 |
| Outros Créditos | 9 | 7.082.416 | 10.713.392 |
| Total do Ativo Circulante | | 879.628.986 | 590.679.302 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Adiantamentos | 8 | - | 2.883.472 |
| Depósitos Judiciais | 10 | - | 149.192 |
| Outros Créditos | 9 | - | 4.256.358 |
| Imobilizado | 11 | 840.701.798 | 829.354.956 |
| Imobilizado em Operação | | 50.420.543 | 50.739.523 |
| Imobilizado em Andamento | | 820.486.949 | 806.655.684 |
| (-) Depreciação Acumulada | | (20.193.536) | (18.028.094) |
| (-) Perdas por Redução ao Valor M. | | (10.012.157) | (10.012.157) |
| Intangível | 12 | 20.931.697 | 22.876.065 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 861.633.496 | 859.520.043 |
| TOTAL DO ATIVO | | 1.741.262.482 | 1.450.199.345 |
| PASSIVO | | | |
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 13 | 211.836.929 | 429.765.453 |
| Convênios | 14 | 5.199.740 | 5.197.390 |
| Obrigações Tributárias | 15 | 4.294.832 | 7.719.337 |
| Obrigações Sociais | 16 | 4.438.518 | 3.865.141 |
| Outras Obrigações | | 1.093.017 | 1.074.340 |
| Total do Passivo Circulante | | 226.863.036 | 447.621.661 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 13 | 433.438.551 | 219.491.435 |
| Outras Contas a Pagar | | - | 9.244 |
| Contingências | 17 | 612.967 | 254.052 |
| AFAC | 22 | - | 462.087.841 |
| Total do Passivo Não Circulante | | 434.051.518 | 681.842.572 |
| Total do Passivo | | 660.914.554 | 1.129.464.233 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18 | | |
| Capital Social | | 1.192.082.724 | 713.702.556 |
| Prejuízos acumulados | | (413.997.135) | (392.967.444) |
| AFAC | | 302.262.339 | - |
| Total do Patrimônio Líquido | | 1.080.347.928 | 320.735.112 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.741.262.482 | 1.450.199.345 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA PERÍODOS FINDOS EM

(EM REAL)

| | N.E. | 2018 | 2017 |
|--|-------------|----------------------|---------------------|
| Receita Operacional Bruta | | 729.508.448 | 738.932.240 |
| (-) Deduções da Receita Bruta | | - | (5.765.050) |
| Receita Operacional Líquida | 20 | 729.508.448 | 733.167.190 |
| (-) Custos dos Produtos Vendidos | 21 | (534.606.093) | (396.440.933) |
| Resultado Operacional Bruto | | 194.902.355 | 336.726.257 |
| Despesas Operacionais Administrativas | | (105.635.999) | (77.612.441) |
| Administrativas | | (105.635.999) | (77.612.441) |
| Salários e Encargos | | (25.921.805) | (19.493.834) |
| Salários | | (14.601.538) | (10.952.565) |
| Encargos | | (8.809.597) | (6.370.986) |
| Adicionais | | (57.994) | - |
| Benefícios | | (1.921.573) | (1.821.204) |
| Plano de Saúde | | (531.103) | (349.079) |
| Tributárias | | (230.537) | (4.384.420) |
| Gerais | | (54.396.823) | (49.114.739) |
| Depreciação/Amortização | | (4.616.916) | (2.826.826) |
| Provisão Perda | | (12.348.564) | - |
| Perdas por Redução ao Valor Recup. | | - | (1.801.628) |
| Outras Despesas/Receitas | | (8.121.354) | 9.005 |
| Resultado Financeiro Líquido | 19 | (87.222.794) | (32.763.502) |
| Resultado Financeiro Líquido | | (87.222.794) | (32.763.502) |
| Receitas Financeiras | | 122.356.040 | 88.206.622 |
| Despesas Financeiras | | (209.578.834) | (120.970.124) |
| Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro | | 2.043.562 | 226.350.315 |
| IRPJ s/ lucro | | (16.965.504) | (40.020.596) |
| CSLL s/ Lucro | | (6.107.749) | (14.416.054) |
| Resultado Líquido do exercício | | (21.029.691) | 171.913.665 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Hemobrás
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

| | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|--------------------|
| Resultado líquido do Período | (21.029.691) | 171.913.665 |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| Ajustes de Instrumentos Financeiros | - | - |
| Resultado Abrangente no Período | (21.029.691) | 171.913.665 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAL)

| | Capital Social | Prejuízos Acumulados | AFAC | Outros Resultados Abrangentes | Total |
|--|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------|
| SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017 | 713.702.556 | (564.881.109) | - | - | 148.821.447 |
| Lucros/Prejuízos Líquido | - | 171.913.665 | - | - | 171.913.665 |
| Resultado Líquido do Período | - | 171.913.665 | - | - | 171.913.665 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | 713.702.556 | (392.967.444) | - | - | 320.735.112 |
| SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018 | 713.702.556 | (392.967.444) | - | - | 320.735.112 |
| Lucros/Prejuízos Líquido | - | (21.029.691) | - | - | - |
| Resultado Líquido do Período | - | (21.029.691) | - | - | (21.050.004) |
| Transferência de AFAC recebido em 2017 do Passivo Não Circulante para o PL | | | 26.000.000 | - | 26.000.000 |
| Integralização do Capital mantido em AFAC (PL) | 20.386.108 | | (20.386.108) | - | 0 |
| Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC) | 457.994.060 | | | - | 457.994.060 |
| Recebimento AFAC em 2018 | | | 296.648.447 | - | 296.648.447 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 1.192.082.724 | (413.997.135) | 302.262.339 | - | 1.080.347.928 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|---------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro/Prejuízo Líquido | (21.029.691) | 171.913.665 |
| Ajuste de Valores não Monetários | | |
| Depreciação e Amortização | 4.109.810 | 4.306.498 |
| Ajuste de Imobilizado e Intangível | 518.267 | 1.738.725 |
| Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment | - | 1.801.628 |
| Outras Provisões | - | - |
| Prejuízo Ajustado | (16.401.614) | 179.760.515 |
| (Aumento) Redução nos Ativos | | |
| Estoque | 55.570.655 | (55.610.868) |
| Clientes | 3.387.547 | (62.226.602) |
| Impostos a Recuperar | 4.561.664 | (3.470.414) |
| Adiantamentos | 254.601 | 227.489 |
| Outros Ativos | 8.036.526 | (6.295.836) |
| Aumento (Redução) nos Passivos | | |
| Fornecedores | (3.981.408) | 56.465.879 |
| Convênios | 2.350 | (450.924) |
| Obrigações com Pessoal | 573.377 | (180.036) |
| Obrigações Tributárias | (3.424.505) | 2.519.088 |
| Outros Passivos | 368.347 | (285.093) |
| AFAC | (462.087.841) | 65.425.559 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (413.140.301) | 175.878.756 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de Imobilizado | (14.030.551) | (38.690.418) |
| Aquisição de Intangível | - | (1.643.065) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento | (14.030.551) | (40.333.482) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de Capital | 478.380.168 | - |
| AFAC | 302.262.339 | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento | 780.642.507 | - |
| Aumento (Redução) nas Disponibilidades | 353.471.655 | 135.545.274 |
| Saldo Inicial das Disponibilidades | 207.594.980 | 72.049.706 |
| Saldo Final das Disponibilidades | 561.066.635 | 207.594.980 |
| Aumento (Redução) nas Disponibilidades | 353.471.655 | 135.545.274 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM

(EM REAL)

| | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|--------------------|
| 1. RECEITAS | 729.688.709 | 738.949.442 |
| Receita Operacional Bruta | 729.508.448 | 738.932.240 |
| Outras receitas | 180.261 | 17.202 |
| | - | - |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 608.618.343 | 445.549.742 |
| Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS | 534.606.093 | 396.440.933 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 74.012.250 | 47.307.182 |
| Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment | - | 1.801.628 |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 121.070.366 | 293.399.700 |
| 4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | 4.616.916 | 2.826.826 |
| 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 116.453.450 | 290.572.874 |
| 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA | 122.356.040 | 88.206.622 |
| Receitas financeiras | 17.863.528 | 18.428.574 |
| Outras | 104.492.512 | 69.778.049 |
| 7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | 238.809.490 | 378.779.496 |
| 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 238.809.490 | 378.779.496 |
| 8.1 Pessoal e encargos | 21.176.617 | 16.189.162 |
| Remuneração direta | 17.422.670 | 13.045.939 |
| Benefícios | 2.452.675 | 2.170.283 |
| F.G.T.S | 1.301.272 | 972.940 |
| 8.2 Impostos, taxas e contribuições | 28.052.098 | 67.980.082 |
| Federais | 27.872.975 | 62.690.947 |
| Estaduais | 124.476 | 4.101.828 |
| Municipais | 54.647 | 1.187.307 |
| 8.3 Remuneração de capitais de terceiros | 210.610.466 | 122.696.588 |
| Juros | 2.653 | 271.465 |
| Aluguéis | 1.031.630 | 1.726.464 |
| Outras | 209.576.183 | 120.698.659 |
| 8.4 Remuneração de Capitais Próprios | (21.029.691) | 171.913.665 |
| Resultado do exercício | (21.029.691) | 171.913.665 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma Empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004 e pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, a primeira Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração do Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 8 de maio de 2018. O Estatuto da Hemobrás atualizado foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a Albumina, o Complexo protrombínico, o Fator IX, o Fator VIII plasmático, o Fator VIII recombinante, o Fator de Von Willebrand e a Imunoglobulina. A Hemobrás está sediada em Brasília/DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, na cidade do Recife, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Goiana.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional).



3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Receita de Contrato com Cliente**

Receita de Contrato com Cliente CPC 47 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes, os quais integram este instrumento, independente de transcrição. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual aconteceu a transferência de controle do bem para o cliente.

- **Instrumentos Financeiros**

Instrumentos Financeiros – CPC 48 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável que exigirá um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.



- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme CPC 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da procuradoria jurídica da Empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

- **Demonstração do valor adicionado - DVA**

A Empresa elabora a DVA conforme o CPC 09, que é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

- **Moeda estrangeira**

A administração da Empresa adotou que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

- **Autorização para preparação das demonstrações contábeis**

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 8 de fevereiro de 2019.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | R\$ | |
|--|---------------------------|---------------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Fundo fixo | 12.000 | 5.216 |
| Banco conta movimento | 9.538 | 11.152.938 |
| Aplicações financeiras | 561.045.097 | 196.436.826 |
| Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2 | 21.697.762 | 20.564.239 |
| Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4 | 539.347.335 | 175.771.426 |
| Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05 | 0 | 101.161 |
| | <u>561.066.635</u> | <u>207.594.980</u> |

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extramercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,57%, para a aplicação extramercado. A aplicação financeira ligada ao convênio nº 4.502, que tem o objetivo a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, está representada por Conta Poupança.

Em dezembro de 2018, a Empresa recebeu o AFAC, referente a LOA de 2016 e 2017, no valor de R\$ 296 milhões.

5 CLIENTES

| | R\$ | |
|--|---------------------------|---------------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Clientes a Receber | 146.357.026 | 149.744.573 |
| Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados | 40.058.265 | 40.058.265 |
| Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes | 106.298.761 | 109.686.308 |
| Clientes a Receber | <u>146.357.026</u> | <u>149.744.573</u> |

Os recebimentos referentes ao fornecimento do medicamento fator VIII recombinante apresentaram em 2018 um prazo médio de aproximadamente 60 dias. Encerramos o exercício de 2018 sem registro de atraso de pagamento do Ministério da Saúde, único cliente da Hemobrás.

Em relação ao fornecimento dos medicamentos hemoderivados, não houve em 2018 o fornecimento destes medicamentos e o saldo em aberto é referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores, não liquidados, e que estão em fase de negociação com o Ministério da Saúde para o recebimento no exercício de 2019.

Em virtude do andamento das negociações, no exercício de 2018, a Administração da Hemobrás não realizou a provisão da PECLD.



5.1 AGING LIST – CLIENTES A RECEBER

| | Valor | 1 a 30 dias | 1-30 Dias | 31-60 Dias | 61 a 90 Dias | 91 a 180 Dias | 181 a 360 Dias | Mais 361 Dias |
|---------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------|----------------|----------------|-------------------|
| Data | Pendente | a vencer | vencido | vencido | vencido | vencido | vencido | vencido |
| Hemoderivados | 40.058.265 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40.058.265 |
| Recombinantes | 106.298.761 | 78.926.947 | 25.406.914 | 1.063.868 | 0 | 901.031 | 0 | 0 |
| Total | 146.357.027 | 78.926.947 | 25.406.914 | 1.063.868 | 0 | 901.031 | 0 | 40.058.265 |

Atualmente, o recebimento de R\$ 40.058.265, referente aos medicamentos hemoderivados encontra-se em negociação com o Ministério da Saúde.

Conforme comentado na nota explicativa nº 5, a Hemobrás não realizou a PECLD.

6 ESTOQUE

Concentrado de fator VIII de coagulação recombinante

Em 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. A Hemobrás continua a adquirir os medicamentos recombinantes em moeda corrente, fato que vem ocorrendo desde a segunda aquisição de 2017.

Gestão do Plasma

Em maio de 2017, ocorreu a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF pelo LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde. Em 19 de julho de 2017, a ANVISA publica a Resolução RE nº 1.917, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Em relação à existência de estoque de plasma estocado que aguarda definição de destino, ainda no ano de 2017 ocorreram dois fatos importantes, os quais vale lembrar. Em 4 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, com isso o Ministério da Saúde passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, ficando a Hemobrás responsável apenas pela guarda do plasma já estocado. Contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma, visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país.

No exercício de 2018 a Hemobrás buscou uma solução em conjunto com o Ministério da Saúde que possibilitasse o fracionamento do plasma já enviado para a França, bem como do plasma estocado no Brasil. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde em contratar um fracionador para este plasma, os dois pregões realizados não obtiveram sucesso. A Hemobrás também iniciou uma busca por novos fracionadores, mas o processo deverá ser concluído apenas no exercício de 2019.

Quanto à existência de frascos de medicamentos hemoderivados, registrados em estoque ao final do exercício de 2017, com validade próxima a expirar e que não podem ser comercializado, ainda em 2017 a Hemobrás havia solicitado autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos. Contudo, o pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA não foi deferido, sendo esta negativa comunicada à Hemobrás em Abril de 2018.

A Hemobrás encaminhou à Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde o Ofício 835/2018/DPEI/PR informando a disponibilidade de frascos de Concentrado de Imunoglobulina G Humana para uso endovenoso a 5% e de Solução de Albumina Humana a 20% advindos do contrato de fracionamento internacional do plasma brasileiro, celebrado entre esta Empresa pública e o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB. No mesmo Ofício são clarificadas as condições dos medicamentos em estoque, apresentada a documentação que comprova o relato e expressa que entende ser cabível a formulação, por parte do MS, de pedido de excepcionalidade à ANVISA para liberação dos lotes de hemoderivados.

Adicionalmente, em dezembro de 2018, o LFB realizou reunião com a ANVISA no intuito de defender a documentação farmacêutica dos medicamentos. Todavia, a Hemobrás está aguardando a evolução das tratativas e até o momento não há definição quanto à possibilidade de liberação destes medicamentos.

Como a Hemobrás não pode distribuir os lotes dos medicamentos hemoderivados não liberados devido à perda do Certificado de Boas Práticas pelo fornecedor dos medicamentos hemoderivados, a Empresa realizou no exercício, a provisão de perda deste estoque no valor de R\$ 22.042.706. No próprio exercício, parte da provisão, cerca de R\$ 9 milhões, foi reconhecida como perda e o saldo, R\$ 12.348.564, permaneceu na provisão para perda de estoque. Havendo a liberação pela ANVISA dos lotes citados acima, a provisão poderá ser revertida, mas se a liberação não ocorrer até a expiração das validades, estes frascos serão reconhecidos como perda.

R\$

| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|---|--------------------|--------------------|
| Matéria-prima – plasma | 10.460.133 | 13.238.286 |
| Produtos em Elaboração | 9.293.790 | 9.293.790 |
| Produtos para revenda e acabados – medicamentos | 88.652.185 | 129.035.560 |
| BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático | - | 6.312.759 |
| FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático | - | 3.381.382 |
| TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA | 9.068.285 | 9.130.772 |
| VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA | 3.210.784 | 3.217.792 |
| Concentrado de fator VIII recombinante. 250 UI | 16.363.921 | 22.830.596 |
| Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI | 51.747.587 | 82.713.483 |
| Concentrado de fator VIII recombinante 1000 UI | 8.261.608 | 1.448.776 |
| (-) Provisão para Perda de estoque | (12.348.564) | - |
| Estoque – Material de Uso/Consumo | 3.453.560 | 3.507.341 |
| Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar | 11.228.221 | 11.235.003 |
| Estoque Circulante | 110.739.325 | 166.309.980 |



7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar reduziu 8,32% resultado do aproveitamento dos créditos tributários com as operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Em 2018 a Empresa contratou um escritório de advocacia com notório conhecimento e especialista em obtenção da imunidade tributária recíproca. Também faz parte do trabalho contratado o pedido de reconhecimento da não incidência da CSLL sobre resultado e a interrupção do prazo prescricional. As medidas judiciais já foram protocoladas e a Hemobrás espera, ainda no exercício de 2019, obter uma decisão favorável e ingressar com o pedido de repetição de indébito tributário dos valores pagos nos últimos 5 anos, contados da data do congelamento do prazo prescricional.

| | R\$ | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| IRRF a recuperar | 4.299.016 | 4.784.347 |
| CSLL a Recuperar | 2.965.934 | 1.632.668 |
| PIS a Recuperar | 5.933.735 | 6.779.276 |
| COFINS a Recuperar | 35.859.099 | 39.753.710 |
| PIS | 27.690 | 27.690 |
| COFINS | 132.268 | 132.268 |
| ISS | 21.486 | 21.486 |
| ICMS-DF | 78.655 | 78.655 |
| IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015 | 304.122 | 290.712 |
| CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015 | 1.936 | 1.850 |
| CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014 | 114.542 | 109.837 |
| CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012 | 124.006 | 119.400 |
| IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016 | 5.119 | 4.872 |
| CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016 | 2.197 | 2.091 |
| Outros Impostos a Compensar | 409.746 | 1.102.353 |
| | 50.279.551 | 54.841.215 |

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMBELHADO

A reclassificação das contas de adiantamento do não circulante para o circulante ocorreu, principalmente, devido à necessidade de adequação dos prazos, visto que os convênios existentes foram concluídos em 2018 e estão em fase final de prestação ou aprovação dos relatórios. As baixas dos valores ocorrerão no exercício de 2019.

| | R\$ | |
|-------------------------------------|------------------|----------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Adiantamento a Fornecedores | 247.446 | 251.962 |
| Adiantamento a Fornecedores | 247.446 | 251.962 |
| Adiantamento a Convênios | 3.786.692 | 922.214 |
| OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde | 1.567.100 | 811.856 |
| AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços) | 266.292 | - |
| FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010 | 1.842.942 | - |
| COPPETEC | 110.358 | 110.358 |
| Adiantamento de viagem | 69.895 | 300.986 |
| Empregados/Colaborador | 69.895 | 300.986 |



| | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Circulante | 4.104.033 | 1.475.162 |
| Adiantamento de viagem | - | 18.994 |
| Empregados/Colaborador | - | 18.994 |
| Adiantamento a Convênios | - | 2.864.478 |
| AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços) | - | 266.292 |
| FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010 | - | 1.842.942 |
| OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde | - | 755.244 |
| Não Circulante | - | 2.883.472 |
| Total | 4.104.033 | 4.358.634 |

9 OUTROS CRÉDITOS

Esta conta sofreu uma redução em 2018, principalmente, em relação à baixa na conta de Custo do Plasma a Apropriar. A conta é composta pelo custo com a manutenção do armazém, pessoal e demais custos, que estavam acumulados desde outubro de 2016 e que até o final de 2017 não foi possível apropriar o custo para o estoque de plasma, por não ter ocorrido movimentação nos últimos 12 meses. O saldo da conta de Custo do Plasma a Apropriar (Ativo) foi reconhecido como despesa no exercício de 2018, no valor de R\$ 8.231.724.

| | R\$ | |
|--|------------------|-------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Encargos a Recuperar – Fornecedor | 6.281.255 | 1.546.344 |
| Custos do Plasma a Apropriar | - | 8.231.724 |
| Custos de Medicamentos a Apropriar | 288.187 | 586.494 |
| Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar | 60.341 | 64.129 |
| Depósitos Judiciais | 161.581 | - |
| Outros créditos | 291.052 | 284.704 |
| Circulante | 7.082.416 | 10.713.392 |
| FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos | - | 1.070 |
| FGTS - Pag. Indevido a Maior | - | 12.634 |
| Encargos a Recuperar - Fornecedor | - | 4.242.654 |
| Não Circulante | - | 4.256.358 |

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O grupo de Depósitos Judiciais aumentou em 6,42% na posição do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017, motivado, principalmente, por depósitos recursais. Os valores são atualizados pela taxa SELIC.

| | R\$ | |
|-------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Cível | 1.520 | 2.994 |
| Trabalhista | 160.061 | 146.198 |
| | 161.581 | 149.192 |



11 IMOBILIZADO

| Composição do Imobilizado | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 |
|---|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| | Custo / Perda | Depreciação Acumulada | Líquido | Líquido |
| Edifícios | 28.008.713 | (7.048.138) | 20.960.575 | 22.081.407 |
| Móveis e Utensílios | 1.648.658 | (848.910) | 799.747 | 935.423 |
| Máquinas e Equipamentos | 703.936 | (144.729) | 559.207 | 539.618 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 45.482 | (8.810) | 36.672 | 21.085 |
| Computadores e Periféricos | 2.983.148 | (2.367.436) | 615.713 | 569.644 |
| Máquinas e Equipamentos de Laboratório | 11.834.705 | (6.371.361) | 5.463.344 | 6.648.736 |
| Imobilizado em Andamento | 820.486.949 | 0 | 820.486.949 | 806.655.684 |
| Imobilizado em Poder de Terceiros | 5.195.901 | (3.404.153) | 1.791.748 | 1.915.515 |
| Perdas no valor de recup. Impair. | (10.012.157) | | (10.012.157) | (10.012.157) |
| Total | 860.895.335 | (20.193.536) | 840.701.798 | 829.354.956 |

| Movimentação do Imobilizado | 31/12/2017 | 31/12/2018 | | | |
|---|--------------------|-------------------|--|--------------------|--------------------|
| | Líquido | Aquisições | Transferências, Baixas e Reclassificações | Depreciação | Líquido |
| Edifícios | 22.081.407 | | | (1.120.831) | 20.960.576 |
| Móveis e Utensílios | 935.423 | | (4.820) | (130.856) | 799.747 |
| Máquinas e Equipamentos | 539.618 | 52.503 | | (32.914) | 559.207 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 21.085 | 35.109 | (338.351) | 318.829 | 36.672 |
| Computadores e Periféricos | 569.644 | 111.674 | (155.396) | 109.490 | 635.413 |
| Máquinas e Equipamentos de Laboratório | 6.648.736 | | | (1.185.392) | 5.463.344 |
| Imobilizado em Andamento | 806.655.684 | 13.831.265 | | 0 | 820.486.949 |
| Imobilizado em Poder de Terceiros | 1.915.515 | | (19.700) | (123.767) | 1.772.048 |
| Perdas no valor de recup. Impair. | (10.012.157) | | | | (10.012.157) |
| Total | 829.354.956 | 14.030.551 | (518.267) | (2.165.441) | 840.701.798 |

Imobilizado em andamento

A Hemobrás possui edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou não instalados. As obras de edificação dos blocos da fábrica atingiram 70% de conclusão e diversos equipamentos foram entregues pelos fabricantes, mas ainda estão em fase de instalação. O saldo desta conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças, etc. e em 31 de dezembro de 2018 representava R\$ 820.486.949. Na medida em que os blocos da fábrica vão entrando em operação as edificações, máquinas e equipamentos são transferidos para o imobilizado em operação.

Imobilizado em Operação

Em 2018, a Empresa depreciou seus ativos em operação com base no método econômico da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de (4 a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônico e softwares foi aplicada a taxa de (12,50 a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67 a 20% ao ano).

Teste Impairment e de redução ao valor recuperável dos ativos

Em 2018 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 e a avaliação da vida útil de seu imobilizado CPC 27. A Empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício e recomendou que nos processos de aquisição de máquinas e equipamentos, seja incluída a opinião expressa e técnica do gestor acerca da vida útil esperada de utilização e geração de receitas, para julgamento e adoção de taxas necessárias.

Houve ainda a recomendação para a Administração reverter às provisões realizadas nos anos de 2016 e 2017, no valor de R\$ 10.069.125,94, referentes à perda com o valor recuperável dos ativos. A Administração manteve a provisão, pois é provável de serem concretizadas as perdas.

Obras

Em 2018 iniciaram-se as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05, estocagem de produto acabado e almoxarifado. Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos de produção de medicamentos, envase e do laboratório de controle de qualidade e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV, importante para o fornecimento de energia para a fábrica, chegou a 97% de conclusão, restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico, que permitirá a Hemobrás transferir toda a operação do armazém terceirizado para a fábrica, atingiram 45% de evolução, correspondendo a 98% meta prevista para 2018.



12 INTANGÍVEL

| Composição do Intangível | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| | Custo / Perda | Amortização Acumulada | Líquido | Líquido |
| Marcas | 458.977 | (233.143) | 225.834 | 272.871 |
| Softwares | 17.969.109 | (5.319.912) | 12.649.197 | 14.546.529 |
| Intangível. Em Andamento - Software | 8.116.705 | 0 | 8.116.705 | 8.116.705 |
| Perdas no valor de recup. Impair. | (60.040) | | (60.040) | (60.040) |
| Total | 26.484.751 | (5.553.055) | 20.931.696 | 22.876.065 |

| Movimentação do Intangível | 31/12/2017 | 31/12/2018 | | | Líquido |
|-----------------------------------|-------------------|------------|---|--------------------|-------------------|
| | Líquido | Aquisições | Transferências, Baixas e Reclassificações | Amortização | |
| Marcas | 272.871 | | | (47.037) | 225.834 |
| softwares | 14.546.529 | | | (1.897.331) | 12.649.197 |
| Intangível em And. - Software | 8.116.705 | | | | 8.116.705 |
| Perdas no valor de recup. Impair. | (60.040) | | | | (60.040) |
| Total | 22.876.065 | 0 | 0 | (1.944.368) | 20.931.696 |

Em 2014 a Hemobrás contratou o novo sistema de gestão empresarial com o objetivo de informatizar todas as áreas administrativas, os armazéns, a logística e o chão de fábrica. Devido à paralisação das obras da fábrica, alguns módulos do sistema não foram implantados ou foram interrompidos na metade da implantação.

A Administração vem negociando com o fabricante do sistema um plano para retomada da implantação com o objetivo de concluir os módulos já iniciados e que estão reconhecidos como intangível em andamento - software.



13 FORNECEDORES

| | R\$ | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Fornecedores de Serviços | 7.659.105 | 6589362079 |
| Fornecedores Estrangeiros | 204.177.824 | 363.8291374 |
| SHIRE | 168.382.620 | 3891589050 |
| LFB | 36.795.204 | 228.399- |
| Circulante | 211.836.929 | 429.765.958 |
| | | - |
| Fornecedores de Serviços | - | 239.380 |
| Fornecedores Estrangeiros | 433.438.551 | 59195159058 |
| SHIRE | 433.438.551 | 662.564.845 |
| Fornecedores de Imobilizados | - | 92.297 |
| Não Circulante | 433.438.551 | 219.497.435 |
| Total | 645.275.480 | 649.256.888 |

Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com a Shire, que é o principal fornecedor de medicamentos. Todas as aquisições vencidas em 2018 foram pagas no prazo pactuado de 30, 60 e 90 dias. Para o ano de 2019, o contrato, que prevê as aquisições para atender as demandas do Ministério da Saúde de 720 milhões de Unidades Internacionais, estabelece novos prazos de pagamento (60 e 90 dias), conforme o último aditivo do contrato de fornecimento.

Em 31 de dezembro de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 645,3 milhões de passivo. Em dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Este aditivo prevê o investimento pela Shire de US\$ 250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e como contrapartida, o pagamento do passivo pela Hemobrás em 7 parcelas anuais, sendo a primeira em dezembro de 2018, sem multas e encargos, conforme detalhado no AGING LIST abaixo.

13.1 AGING LIST – FORNECEDORES

| | Valor | 1 a 30 dias | 31 a 90 dias | 1-179 Dias | 180-359 Dias | Mais 360 Dias | Valor |
|--------------|-------------|-------------|--------------|------------|--------------|---------------|-------------|
| Data | pendente | a vencer | a vencer | vencido | vencido | vencido | renegociado |
| Fornecedores | 645.275.480 | 27.280.583 | 79.368.149 | 215.529 | 827.812 | 42.225.063 | 495.358.344 |

| | Valor | Final 2019 | Final 2020 | Final 2021 | Final 2022 | Final 2023 | Final 2024 |
|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Data | pendente | a vencer | a vencer | a vencer | a vencer | a vencer | a vencer |
| Renegociado | 495.358.344 | 61.919.792 | 61.919.792 | 92.879.690 | 92.879.690 | 92.879.690 | 92.879.690 |



14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

Em 2018, a Hemobrás iniciou o processo de preparação para doação dos equipamentos adquiridos no âmbito do convênio para a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, e serão baixados, provavelmente em 2019, quando da conclusão.

| | R\$ | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| Convênio nº 4.502/2007 – Ministério da Saúde | 5.199.740 | 5.197.390 |
| Rendimento de aplicação financeira | 880.709 | 880.709 |
| Rendimento de conta poupança | 644.031 | 641.681 |
| Equipamentos e material permanente | 3.675.000 | 3.675.000 |
| | <u>5.199.740</u> | <u>5.197.390</u> |

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No exercício de 2018, houve uma redução, deste grupo de contas, de 79,92% se comparado ao final do exercício de 2017. Redução, principalmente, referente à apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher que foi realizada no início do exercício de 2018.

| | R\$ | |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | <u>31.12.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
| COFINS a Recolher | - | 3.895.012 |
| PIS/PASEP a Recolher | - | 845.541 |
| Retenção IRRF | 265.315 | 126.709 |
| IRPJ a Recolher | 2.207.490 | - |
| Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ | 386.479 | 857.444 |
| Retenção Lei nº 10.833/03 | 667.048 | 581.343 |
| Contribuição Sindical | 445 | 505 |
| ISS a Recolher | - | 700.171 |
| ISS – Distrito Federal | 2.156 | 2.186 |
| ISS – Recife – PE | 18.051 | 19.521 |
| ISS – Goiana – PE | 170.644 | 143.195 |
| IRRF a recolher | 568.156 | 539.549 |
| ICMS – Diferencial de alíquota. | 9.048 | 8.161 |
| | <u>4.294.832</u> | <u>7.719.337</u> |

16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e os encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas.



| | R\$ | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Obrigações com pessoal | 9.536 | 195.276 |
| Provisões trabalhistas | 4.428.982 | 3.669.865 |
| Encargos a recolher | 833.103 | 202.296 |
| Provisão de férias | 2.628.644 | 2.537.308 |
| Encargos sobre provisão de férias | 967.235 | 930.261 |
| | 4.438.518 | 3.865.141 |

17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da procuradoria jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da procuradoria jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

17.1 Risco de perda provável

A provisão é realizada com base nos processos classificados como perda provável, conforme análise apresentada em relatório da procuradoria jurídica da Hemobrás. Na nota explicativa 17.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como perda possíveis.

| | R\$ | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Contingências trabalhistas | 538.704 | 157.883 |
| Contingências cíveis | 74.263 | 96.169 |
| | 612.967 | 254.052 |

17.2 Risco de perda possível

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da procuradoria jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

| | R\$ | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Contingências trabalhistas | 790.296 | 2.787.107 |
| Contingências cíveis | 61.723.456 | 59.656.506 |
| | 61.513.752 | 62.443.613 |



18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | R\$ | |
|---|----------------------|--------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Capital Social | | |
| Capital Social - Governo Federal | 1.192.082.724 | 713.702.556 |
| Prejuízos acumulados | (413.997.135) | (392.967.444) |
| Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | 302.262.339 | - |
| AFAC – 2017 | 296.648.447 | - |
| AFAC – 2018 | 5.613.892 | - |
| | 1.080.347.928 | 320.735.112 |

O capital social é de R\$ 1.192.082.724 (um bilhão e cento e noventa e dois milhões e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro reais), todo da União. Ainda em 2018 a Hemobrás aumentou o capital social em R\$ 478.380.167, com recursos que estavam registrados em AFAC, conforme ATA da 1º AGO de 10/10/2018.

18.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018

Houve crescimento da receita operacional bruta do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados em 2018) e o aumento da despesa motivado pelas provisões para perda e pelo reconhecimento do custo a apropriar referente ao plasma estocado. O resultado operacional foi positivo em aproximadamente R\$ 89,2 milhões, antes do Resultado Financeiro e Tributos. A variação cambial passiva do exercício foi de aproximadamente R\$ 81 milhões, o que contribuiu para o prejuízo líquido na ordem de R\$ 21,0 milhões.

A variação cambial passiva, resultado da atualização a valor presente do passivo em moeda estrangeira, foi a responsável pelo prejuízo do exercício. Apesar de todo o esforço da Administração da Hemobrás em contratar no mercado financeiro uma proteção cambial, dentre as possibilidades legais permitidas, nenhuma proposta, que permitisse reduzir o impacto no resultado, se mostrou viável.

No exercício de 2019, a Hemobrás continuará buscando uma solução de proteção e já levou ao conhecimento da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST as dificuldades em encontrar no mercado uma solução viável.

19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

Em 2018 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 103,1 milhões e variação cambial passiva R\$ 187,7 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 84,6 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício, conforme nota explicativa 18.1.



| | R\$ | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 17.863.528 | 18.428.573 |
| Juros Ativos | 615 | - |
| Descontos obtidos | 3.341 | 934.294 |
| Variações monetárias ativas | 36.995 | 55.048 |
| Variação cambial ativa | 103.099.194 | 68.308.189 |
| Multas Ativas | 1.352.367 | 904 |
| Ganho com Operações Financeiras | - | 479.611 |
| Despesas bancárias | (6.180) | (13.569) |
| Juros passivos | (2.653) | (271.465) |
| Multas passivas | (2.961) | (156.691) |
| Variação monetária passiva | (21.908.400) | (39.436.973) |
| Variação cambial passiva | (187.657.964) | (81.088.464) |
| Tarifa de câmbio | (675) | (2.960) |
| | (87.222.793) | (32.763.503) |

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

| | R\$ | |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Receita Operacional Bruta | 729.508.448 | 738.932.240 |
| (-) Deduções da Receita Bruta | - | (5.765.048) |
| COFINS | - | (3.894.611) |
| PIS | - | (845.540) |
| ISS | - | (1.024.897) |
| | 729.508.448 | 733.167.192 |

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

| | Alíquotas |
|---|------------------------------|
| ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | Zero (Conv. ICMS 103/11) |
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos) | 2,10% (Lei n.º 10.147/00) |
| PIS – Programa de Integração Social (Produtos) | 9,90% (Lei n.º 10.147/00) |
| ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço) | 2,00%(Decreto n.º 25.508/05) |
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço) | 7,60% (Lei n.º 10.833/03) |
| PIS – Programa de Integração Social (Serviço) | 1,65% (Lei n.º 10.833/03) |

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2018 de R\$ 729.508.448 positivo.



21 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

| | R\$ | |
|---|----------------------|----------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Custo dos Produtos/Serviços Vendidos | | |
| Custo dos Medicamentos Venda ao MS | (534.606.093) | (396.440.933) |
| Custo de Aquisição | (499.047.488) | (375.296.298) |
| Frete | (22.803.613) | (10.575.166) |
| Demais custos | (12.754.992) | (10.569.469) |
| | (534.606.093) | (396.440.933) |

22 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital são compostos de recursos, oriundos de créditos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Em 10 de outubro de 2018, a Empresa aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, que estavam registrados em AFAC no Passivo não circulante, conforme ATA da 1º AGO. Em dezembro houve o recebimento de novo AFAC no valor de R\$ 296.648.446,79, registrado no Patrimônio Líquido.

Passivo não circulante

| | R\$ | |
|-----------------------------|------------|--------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| AFAC | 0 | 462.087.841 |
| Saldo do exercício anterior | 0 | 396.662.282 |
| Atualização Monetária | 0 | 39.425.559 |
| Ingressos | 0 | 26.000.000 |

Patrimônio Líquido

| | R\$ | |
|-------------|--------------------|------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| AFAC | 302.262.339 | - |
| AFAC – 2018 | 296.648.447 | - |
| AFAC - 2017 | 5.613.892 | - |
| AFAC | 302.262.339 | - |

23 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos



e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos).

24 PARTES RELACIONADAS

24.1 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor de R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor de R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes.

A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

24.2 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A União que detém 100% do capital social da Empresa. A Hemobrás e seu único cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que são integrantes da administração direta e indireta da União.

As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável, considerando que a Lei nº 10.972/2004 – Lei de criação da Hemobrás, prevê que a Empresa deve atender prioritariamente o SUS. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

Com a União Federal

Ativo Circulante

| | R\$ | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União) | 146.357.026 | 149.744.573 |
| Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados | 40.058.265 | 40.058.265 |
| Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes | 106.298.761 | 109.686.308 |
| | 146.357.026 | 149.744.573 |

Patrimônio Líquido

| | R\$ | |
|--------------|--------------------|------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| AFAC (União) | 302.262.339 | - |
| | 302.262.339 | - |



25 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, a continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, a manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e a manutenção da PDP. Igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário com especial atenção às despesas e persistirá na busca da solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira

Outra meta da Administração é a transferência da operação de armazenagem da distribuidora de medicamentos para o armazém próprio na fábrica da Hemobrás, o que reduzirá os custos da operação.

A Empresa manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, dentre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa.

A Hemobrás continuará buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

26 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em 1ª instância do primeiro processo. Como desdobramentos da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

27 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma e não houve recolhimento e exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior.

Quanto à gestão do plasma e visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país, a Hemobrás manteve as tratativas junto ao Ministério da Saúde, tentando um acordo que viabilizasse uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista que:



1 - as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016;

2 - mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e

3 - a gestão do plasma, do modo como até estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que:

- a) a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio, considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB; e
- b) a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades, considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados.

Até o final do exercício de 2018 o Ministério da Saúde não se pronunciou a respeito e não houve efetivamente a definição quanto à gestão do plasma brasileiro.

